ANNO LIV NUMERO 159

SEGUNDA FEIRA 15 DE JULHO DE 1878

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 12 de julho, ás 6 horas e 10 minutos da noute.

Encerram-se hoje, ás 6 horas da tarde, os trabalhos do congresso agricola.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

BERLIM, 13 de julho.

Acaba de ser assignado o tratado definitivo de paz.

Teve lugar hoje tambem o encerramento official do congresso.

O director da agencia em Pernambuco,
J. BREZET.

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 12 DE JUNHO DE 1878

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Luiz Antonio Cordeiro, tabellião do publico judicial e notas do termo do Bom Conselho, resolve conceder-lhe tres mezes de licença, para tratar de sua saude, devendo entrar no gozo da mesma licença no prazo de 45 dias.

— O presidente da provincia, de conformidade com o disposto no art. 4º do decreto n. 1,668, de 5 de janeiro de 1871, resolve aceitar a desistencia que fez José Balçabino Gonçalves Lima dos officios de 2º tabellião do publico judicial e notas, escrivão do civel, crime e de orphãos, ausentes, capellas e residuos do termo de Villa Bella.

— O presidente da provincia resolve exonerar Joaquim da Rocha Valle, do cargo de escrivão da collectoria provincial de Petrolina, por não ter tirado até hoje o respectivo titulo. —Communicou-se ao thesouro provincial.

— O presidente da provincia resolve, de conformidade com o disposto no art. 11 do regulamento de 23 de junho de 1874, exonerar Febronio Martins de Souza, de collector provincial de Petrolina.—Communicou-se ao thesouro provincial.

— O presidente da provincia resolve, de conformidade com o disposto no art. 11 do regulamento de 23 de junho de 1874, exonerar Albino Leite da Silva, de fiscal interino da collectoria provincial de Petrolina. — Communicou-se ao thesouro provincial.

Officios:

— Ao conselheiro João Alfredo Corrêa de Oliveira.—Pelo officio, á que respondo, de 10 do corrente, fico inteirado de haver V. Exc. reassumido naquella data o exercicio de director da Faculdade de Direito; o que fiz constar á thesouraria de fazenda.

— Ao Dr. chefe de policia.—Em resposta ao officio de V. S., sob n. 1,001, de 8 do corrente, tenho a declarar que fica approvada a resolução tomada pelos subdelegados de Palmeira e Correntes, do termo de Garanhuns, de alugarem duas casas por 6$000 mensaes cada uma, para servirem de cadeia.

— Ao vice-presidente do banco Industrial e Mercantil do Rio de Janeiro.—Com as inclusas cópias do officio do inspector do thesouro provincial, de 8 do corrente, n. 814 e mais informações annexas, fica respondido o que V. S. dirigio-me a 25 de maio, sobre os juros das apolices do emprestimo desta provincia relativos ao semestre que tem de findar em 30 deste mez.

— Ao inspector do arsenal de marinha.—Mande V. S. desembarcar de bordo do vapor *Pará* os emigrantes Thomaz Gomes da Silva Neves e sua mulher Raymunda Maria da Conceição.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda —Mande V. S., nos termos de sua informação de 31 de maio, n. 415, pagar ao alferes do 2º batalhão de infantaria, Sebastião Gonçalves da Rocha, a quantia de 14$600, em que importa a gratificação a que tem elle direito pelas marchas que fez de volta de Ingazeira, onde esteve destacado para a capital, e processar, de conformidade com a lei, a importancia que lhe compete pela viagem de ida para a mesma villa.

— Ao mesmo.—Communico a V. S., para seu conhecimento e fins convenientes, que a commissão central de soccorros elegeu seu thesoureiro ao commendador Antonio Ignacio do Rego Medeiros, á quem devem ser entregues d'ora em diante as quantias que por esta presidencia fore n autorisadas para occorrer ás despezas com soccorros publicos.

— Ao mesmo.—A' vista do exposto no seu officio de 31 de maio, n. 417, mande V. S. pagar ao alferes do 2º batalhão de infantaria, Sebastião Gonçalves da Rocha, quando houver credito, 23$000, constantes dos inclusos documentos, relativos á despeza feita em setembro de 1877, com o tratamento de 3 praças enfermas do destacamento que commandou o mesmo alferes em Ingazeira.

— Ao mesmo.—Communico a V S., para os fins convenientes, que, em 24 de maio, prestou juramento e entrou em exercicio de amanuense da secretaria de policia, João de Siqueira Cavalcante.

— Ao mesmo.—Em vista do exposto na sua informação de 31 de maio, n. 414, autoriso V. S. a mandar pagar, quando houver credito, 25$000, a que tem direito José Joaquim Alves de Albuquerque, por haver fornecido para o expediente da delegacia do cirurgião mór do exercito, durante os mezes de abril e maio, os objectos constantes dos inclusos documentos. — Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao mesmo.—O ministerio da agricultura, no intuito de se regularisar o serviço da matricula especial de escravos, que, não obstante a vigilancia do governo e de seus agentes, apresenta ainda imperfeições e lacunas, manda, em aviso circular de 22 de maio, que esta presidencia averigue por intermedio dessa thesouraria o estado da escripturação nas differentes collectorias desta provincia, attendendo ás seguintes regras:

1ª. As faltas encontradas serão desde logo mandadas corrigir, expedindo essa thesouraria aos collectores instrucções em que lhes explique o modo porque deverão proceder ao trabalho da correcção, que poderá ser fiscalisado pelos juizes municipaes ou promotores publicos.

2ª. Nos lugares em que não houver collector, por abranger a circumscripção fiscal mais de um municipio, convirá que a matricula seja rectificada na séde da collectoria, sendo escripturados em livros especiaes os escravos de cada municipio.

3ª. Aos culpados das faltas encontradas na escripturação serão impostas as multas comminadas no regulamento do 1º de dezembro de 1871, além do processo de responsabilidade em que tiverem incorrido.

4ª. Aos municipios novamente creados e recentemente providos de collectores devem ser enviados: aos primeiros as relações dos escravos alli domiciliados; aos segundos os respectivos livros, se na séde da circumscripção territorial da estação onde for feita a matricula houverem sido inscriptos em livros especiaes os escravos de cada municipio.

Dando-lhe conhecimento da referida circular, espera esta presidencia do seu costumado zelo a fiel observancia das determinações nellas contidas, certo de que nesta data me dirijo aos promotores publicos nesse sentido.

— Ao mesmo.—Mande V. S. relacionar, nos termos da circular do ministerio da fazenda, de 30 de janeiro de 1871, e da informação dessa inspectoria, de 25 de maio, n. 401, os 100$000, constantes do incluso pret, relativos á 2ª prestação de voluntario, a que tem direito o soldado do 2º batalhão de infantaria, Joaquim Ferreira de Almeida, visto pertencer a divida ao exercicio de 1876—1877, já encerrado. — Communicou-se ao commandante das armas.

— A' commissão central de soccorros. — Convém que Vv. Ss. mandem, com urgencia, fornecer sementes de diversos legumes ás autoridades dos districtos de Quipapá e S. Benedicto, do termo de Panellas, para serem distribuidos pelos que alli vivem da agricultura.

— A' mesma. — Sendo excessivo o numero de emigrantes doentes, que se acham recolhidos no hospital Pedro II e nas enfermarias militar e do arsenal de marinha, autoriso Vv. Ss. a contratarem o tratamento dos mesmos emigrantes na casa de saúde do Dr. João da Silva Ramos.

— Ao commandante do presidio de Fernando.—De conformidade com o que recommenda o ministerio da justiça no aviso do 1º do corrente, chamo a attenção de V. S. para os serviços que os sentenciados ahi existentes em grande numero podem prestar em virtude do regulamento que rege esse presidio, em compensação ao accrescimo de despeza que se tem verificado ultimamente em consequencia da secca que flagella essa ilha. Não se devendo, antes da definitiva organisação desse estabelecimento emprehender a obra nova de maior importancia, cumpre que sejam os ditos sentenciados empregados em reconstrucção e os reparos sem prejuizo dos trabalhos da lavoura que deverão continuar, conforme o permittirem os embaraços da quadra actual, convindo que V. S preste informação circumstanciada do que sobre este assumpto resolver e fizer executar, e solicite qualquer medida dependente do governo imperial, afim de ser tudo transmittido áquella secretaria de estado, segundo exige o citado aviso.

— Ao inspector do thesouro provincial. — Providencie Vmc. para que, nos termos de sua informação de 10 do corrente, n. 817, tenha lugar o fornecimento de sustento aos presos pobres recolhidos á cadeia de Barreiros, mediante a diaria de 300 rs., marcada no art. 9º § 1º da lei do orçamento vigente.

— Ao mesmo.—De accordo com a informação dessa inspectoria, de 16 de maio, n. 732, autoriso Vmc. a mandar abonar ao ex-collector de Palmares, Alexandrino Olympio de Hollanda Chacon, 34$945, relativos ao saldo que pagou ao commissario de policia, Casado Lima, de 23 de julho a 17 de agosto de 1877, tempo gasto por este em sua remoção de Buique para aquelle municipio.

— Ao mesmo.—Mediante fiança, nos termos da sua informação de 8 do corrente, n. 811, mande Vmc. entregar á mesa regedora da irmandade da Sra. Sant'Anna, erecta na matriz de Gravatá, 2:080$, relativos ao producto da loteria n. 250, extrahida a 21 de dezembro de 1877, em favor das obras da referida matriz.

— Ao mesmo. — Nos termos da sua informação de 10 do corrente, n. 820, mande Vmc. pagar ao director interino da repartição das obras publicas, engenheiro Francisco Apollogorio Leal, 39$, correspondentes á ajuda de custo que lhe compete, em vista do disposto no art. 20 do regulamento additivo de 8 de agosto de 1874, por ter ido á cidade da Victoria, de ordem desta presidencia.— Communicou-se ao engenheiro das obras publicas.

— Ao engenheiro encarregado das obras militares. — Autoriso Vmc. a mandar construir, de conformidade com o orçamento annexo ao seu officio de hontem, sob n. 22, uma cozinha na enfermaria militar para o serviço do 10º batalhão de infantaria.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao juiz de direito de Tacaratû.—Da inclusa cópia do officio do presidente das Alagôas, de 3 do corrente, verá Vmc. que foram por elle expedidas as necessarias providencias no sentido de serem as autoridades dessa comarca auxiliadas pelos daquella provincia na perseguição e captura do grupo de criminosos homisiados no lugar denominado Buraco, proximo á povoação de Piranhas e de que trata V. S. em seu officio de 8 de maio.

— Ao dito de Villa Bella.—Tendo por portaria desta data aceitado a desistencia que fez José Balçabino Gonçalves Lima, da serventia vitalicia dos officios de 2º tabellião de notas, escrivão do civel, crime e de orphãos ausentes, capellas e residuos do termo de Villa Bella, recommendo-lhe que providencie no sentido de ser posta em concurso a mesma serventia.

— Ao agente da companhia brasileira. — Providencie Vmc. para que sejam desembarcados de bordo do vapor *Pará*, os emigrantes Thomaz Gomes da Silva Neves e sua mulher Raymunda Maria da Conceição.

— A' camara municipal de Panellas. — Recommendo á camara municipal de Panellas que providencie, com urgencia, empregando todos os meios na esphera de suas attribuições e requisitando as providencias que forem necessarias, no sentido de serem remediados os males que actualmente soffrem os habitantes do povoado de Quipapá, originados pela fome e epidemia que ahi reinam.

Portarias:

— O Sr. agente da companhia brasileira de navegação a vapor mande dar transporte á ré, até Maceió por conta do ministerio da agricultura, no vapor *Pará*, ao estacionario de 1ª classe da repartição dos telegraphos, Guilherme Gomes da Costa e á sua familia, composta de mulher e 4 filhos menores.—Communicou-se ao encarregado da estação telegraphica do Recife.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana mande dar transporte á prôa, até Piranhas, por conta da commissão central de soccorros, ao emigrante Francisco Eduardo de Souza Ferraz.—*Mutatis mutandis*, para o presidio de Fernando de Noronha, a Anna Emilia da Silva, tres filhos menores de nomes Carlos, Jacintho e Maria.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife a S. Francisco mande dar passagem de 3ª classe, das Cinco Pontas á Una, por conta da commissão central de soccorros, aos emigrantes Manoel Peres da Silva, sua mulher e dous filhos menores e Joaquim Lourenço de Barros, sua mulher e 5 filhos menores.—Communicou-se á commissão central.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife a S. Francisco, mande dar passagem em carro de 3ª classe, das Cinco Pontas á Una, por conta do ministerio da guerra, a ex-praça do exercito João Marinho de Souza.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao inspector do thesouro provincial. — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. S., para os fins convenientes, que foi nesta data approvada a resolução tomada pelos subdelegados de Palmeira e de Correntes, do termo de Garanhuns, alugando duas casas por 6$ mensaes cada uma, para servirem de cadeia, sendo a de Correntes pertencente a Manoel Cavalcante de Albuquerque Tutayra, e a de Palmares a Antonio Paes de Barros.

— Ao engenheiro das obras publicas.— De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, accuso recebido o officio de hontem, sob n. 184, em que communica ter mandado passar certificado de pagamento de uma prestação mensal, no valor de 320$, nos termos do respectivo contrato, ao arrematante da obra de reparos da ponte de Santo Amaro.— Communicou-se ao thesouro provincial.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 12 DE JULHO DE 1878

Anna Isabel Carneiro Lins.—Informe o Sr inspector da thesouraria de fazenda.

Antonio Rogaciano de Gouveia Moura.—Informe o Sr inspector da thesouraria de fazenda.

Bernardino de Senna Pontual.—Junte a autorisação ou portaria relativa ao transporte a que allude

Companhia Pernambucana de navegação a vapor.—Deferido com o officio desta data á commissão central de soccorros.

Frei Felippe de S. Luiz Paim.—Informe o Sr. procurador fiscal dos feitos da fazenda nacional.

Fielden Brothers.—Deferido com o officio desta data ao thesouro provincial.

O mesmo.—Nesta data autoriso o thesouro provincial a effectuar o pagamento solicitado.

Galdino Francisco da Rocha.—Deferido com o officio desta data ao thesouro provincial.

Major José Joaquim Coelho.—Forneça-se.

José Raymundo da Silva. — Deferido com o officio desta data ao Sr. commandante do corpo de policia.

Bacharel Lycurgo de Albuquerpue Nascimento. — Deferido com o officio desta data ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda

Maria Otilia Ursulina. — Remettido ao Sr. provedor da Santa Casa de Misericordia do Recife para providenciar como for de justiça, nos termos do regulamento de 8 de janeiro do corrente anno.

Bacharel Paulo Martins de Almeida. —Como requer.

Tenente Paulino Antonio de Souza Ayres.—Indeferido.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 13 de julho de 1878.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

Commando das armas

Quartel do commando das armas de Pernambuco, 13 de julho de 1878.—Ordem do dia n. 1,111.—O coronel commandante das armas faz publico em seguida, para conhecimento da guarnição, o aviso do ministerio da guerra de 27 de junho ultimo, que por copia lhe foi remettido pela presidencia desta provinca em officio de hontem datado.

« Aviso.—Ministerio dos negocios da guerra.—Rio de Janeiro, 27 de junho de 1878.—Illm. Exm. Sr.—Em resposta ao officio que essa presidencia me dirigio em 1º de maio ultimo, sob n. 109, relativamente ao abono adiantado da importancia dos vencimentos dos officiaes e praças de linha em destacamento, declaro a V. Exc:

« 1.º Que aos officiaes e praças, que seguirem de seus quarteis em diligencias ou para destacamentos no interior da provincia, devem ser abonados, aos primeiros os respectivos vencimentos, e ás ultimas somente a etapa, calculadas pelo numero das leguas que tiverem de percorrer, na razão de quatro por dia;

« 2.º Que os officiaes e praças já destacados devem receber os seus vencimentos pelas collectorias, no prazo e pela forma prescripta na legislação militar, abonando-se na thesouraria de fazenda aos collectores, como dinheiro recebido, as quantias que pagarem, nos termos dos avisos de 22 de abril e 4 de maio de 1858. Deus guarde a V. Exc.—Marquez do Herval.—Sr. presidente da provincia de Pernambuco.—Conforme Hermillo Duperron. (Assignado) *Hermenegildo de Albuquerque Porto-Carrero* — Conforme, o alferes *Joaquim Jorge de Mello Filho*, ajudante de ordens interino e encarregado do detalhe. »

Repartição da policia

N. 1,259—2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 13 de julho de 1878. — Illm. e Exm. Sr. —Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Jonas da Silva, como alienado, até que possa ter o conveniente destino, Bellarmino do Rego Cavalcante, conhecido por Bello, remettido pelo Dr. juiz municipal do termo do Bonito, como sentenciado no de Triumpho, por crime de furto de cavallos e Manoel do Nascimento de Jesus, por alcunha Manoel Paraguayo, remettido pelo Dr. juiz municipal do termo do Cabo, como sentenciado, á disposição do Dr. juiz de direito das execuções.

A' ordem do subdelegado do Recife, o cidadão francez Nohammed bin Hammond, á requisição do respectivo consul.

A' ordem do de Santo Antonio, José Gomes do Nascimento, por crime de furto.

A' ordem do de Santo Amaro das Salinas, Domingos de Oliveira Maciel, por crime de furto.

A' ordem do do 2º districto dos Afogados, Mauricio, escravo de Christovão Dionizio de Queiroz Barros, por andar fugido.

Na noite de 28 de junho ultimo, no lugar Praia dos Carneiros, do 3º districto do termo do Rio Fomoso, foi assassinada a golpes de foice, Francisca Maria da Conceição, depois do que o autor ou autores do crime roubaram um bahú pertencente á victima, contendo dinheiro, fazendas e roupas. Fez-se a vistoria e prosegue-se a ulteriores diligencias para descobrir-se os delinquentes, afim de contra os mesmos proceder-se nos termos da lei.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Adolpho de Barros Cavalcante de Lacerda, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Segismundo Antonio Gonçalves.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 15 DE JULHO DE 1878

Noticias do sul do imperio

Pelo vapor inglez *Minho* recebemos jornaes com datas: do Pacifico 17 de junho, do Rio da Prata 5, do Rio Grande do Sul 1º, de Santa Catharina e do Paraná 2, de Minas-Geraes 5, de S. Paulo 7, do Rio de Janeiro 9 e da Bahia 12 do corrente.

Além da confirmação dos telegrammas que temos publicado, eis o que consta dos jornaes:

REPUBLICAS DO PACIFICO

No Perú continuava a crise ministerial, insistindo todos os membros do gabinete com o presidente da republica para que lhes désse successores.

O novo ministerio da Bolivia ficara assim organisado: Dr. Martin Lauza, na pasta dos negocios do governo e estrangeiros; Dr. Serapio Reis Ortiz, na dos da instrucção publica, justiça e cultos; Dr. Eulojio Doria Medina, na dos da fazenda e industria; e general Manoel Othon Jofré, na dos da guerra.

As folhas do Chile trazem grande copia de noticias de inundações em diversos pontos do territorio da republica.

Na camara dos deputados, perguntando-se ao ministro dos negocios estrangeiros se o tratado entre o Chile e a Republica Argentina fôra assignado pelo representante chileno com sciencia e autorisação do governo, segundo asseverara Elizalde em uma carta publicada pela imprensa, declarou elle que não era exacto que o governo tivesse conhecimento dos ajustes, nem que os approvasse.

Um telegramma expedido de Satiago para Valparaizo declarou que fôra o Sr. Barros Arana quem informou ao presidente Avellaneda, em vista de carta de um amigo de Santiago, que o seu prójecto de tratado de limites tinha sido approvado pelo governo chileno, sem que todavia soubesse isso officialmente, e que, em consequencia de semelhante informação, é que o presidente Avellaneda informou ao congresso argentino que o tratado já estava approvado pelo Chile.

A commissão de fazenda da camara dos deputados déra paracer favoravel ao contrato de emprestimo de 3,000,000 de pesos, celebrado com os bancos; ponderando, todavia, que, se o governo pudéra, depois de muitos esforços, conseguir o ultimo emprestimo a 12,40 %, seria impossivel um novo appello ao credito sem condições ainda mais onerosas.

Até á ultima data ainda continuava a discussão do mesmo emprestimo.

O governo fizera no orçamento para o corrente anno reducções no valor de 1,000,000 de pesos, mas ainda assim previa-se que as contas do anno apresentariam um *deficit* de 2,000,000 a 3,000,000.

Acreditava-se que o ministerio encontraria sérios obstaculos á passagem no congresso da reforma da lei de eleições, já approvada pelo conselho de estado.

Fallecêra, em consequencia de um ataque de apoplexia cerebral, o arcebispo de Santiago, D. Rafael V. Valdevieso y Zanarte, causando sentimento geral.

« Nunca Santiago tinha presenciado uma manifestação de pezar como a que presenciou hoje, diz a *Republica*, pois nella tomou parte toda a capital, sem distincção de sexo, idade, posição social, partido politico, em uma palavra, sem distincção alguma. A concurrencia que invadio as ruas durante o trajecto do cortejo funebre excedia de sessenta mil pessoas. »

O cabido ecclesiastico elegeu immediatamente vigario capitular em séde vacante o bispo de Martirópolis.

O conselho de estado elegêra, por votação secreta, os tres sacerdotes que deviam ser apresentados ao presidente da republica, afim de escolher um e propôr ao senado para preencher a vaga, submettendo-se a proposta á approvação do Papa. A lista triplice ficara assim organisada:

1.º Prebendado D. Francisco de Paula Taforó;

2.º Deão D. Manoel Valdes;

3.º Frei Manoel Arellano.

O presidente escolheu e propoz o primeiro da lista ao senado, que approvou unanimemente a proposta.

Nas immediações das ilhas Guaitecas existia uma quadrilha de ladrões, que, dispondo de pequenas embarcações e armas, abordavam quantas embarcações indefezas navegavam entre as mesmas ilhas e as outras que demoravam mais ao norte, assassinando as tripolações e roubando o carregamento.

PARAGUAY

O governo do Paraguay, receiando alteração na ordem publica por instigações de Rivarola, dirigira uma mensagem ao congresso pedindo autorisação para declarar em estado de sitio Barrero Grande e Caraguatay.

O mesmo governo recebêra o Barão Von Holleben no caracter de ministro residente do imperio da Allemanha.

RIO DA PRATA

Depois que na Republica Argentina inaugurou-se a politica de conciliação dos partidos, o congresso promulgou, a 21 de junho de 1877, uma lei concedendo amnistia geral a todos os individuos que, por causas politicas, tivessem sido destinados ao serviço militar.

Em cumprimento dessa lei tiveram baixa muitos individuos que serviam nos corpos de 1ª linha de guarnição; continuando, porém, no serviço das armas muitos outros que, se bem estivessem comprehendidos no indulto da lei, não pertenciam aos corpos de guarnição.

Para exigir o inteiro cumprimento dessa lei, o deputado Dr. Terry annunciou que interpellaria o ministro da guerra nos termos seguintes:

1.º Qual o numero dos cidadãos comprehendidos na lei de 21 de junho de 1877 que ainda não alcançaram baixas do serviço militar?

2.º Por que motivo o poder executivo ainda não deu inteira execução á referida lei, e quando é que o poderá fazer?

A folha *La Nacion*, de Buenos-Ayres, publica uma representação dos eleitores de Chacabuco á camara dos deputados da provincia na qual protestam contra a estada na mesma camara de Hector Varela, Agostinho Vidal, João Coquet e Vicente Villamayor, declarando que não lhes deram um só voto, e que, portanto, negam-lhes o direito de os representar, e pedem que sejam retirados dos lugares que indevidamente occupam. Semelhante representação, porém, não tinha sido apresentada á camara, e dizia-se que se extraviara na secretaria daquella corporação.

A mesma camara tinha resolvido a questão da queima de 75 milhões de pesos, contra a espectativa geral.

A maioria sustentara na discussão o projecto do governo; a minoria aconselhara que se empregassem os 75 milhões no prolongamento da estrada de ferro do Oéste. Procedendo-se, porém, á votação, o projecto do executivo obteve apenas 16 votos, tendo havido contra 22 votos.

A noticia deste desfecho causara grande sensação no commercio. Dizia-se que o voto de minoria tambem seria rejeitado. Desta maneira continuaram em circulação os 75 milhões de pesos, sem todavia serem applicados ao prolongamento da estrada de ferro do Oéste.

Tinha fallecido, em Buenos-Ayres, o Dr. Daniel Maria Cazon, presidente do directorio nacionalista.

A legislatura provincial de Rioja solicitara do governo a intervenção nacional naquella provincia, afim de restabelecer a fórma republicana do governo provincial, alterada por um simples decreto do executivo.

Em Mercedes do Estado Oriental, realisara-se a annunciada reunião politica de partido *Blanco*, sendo nomeada provisoriamente uma commissão directora do Club Constitucional.

O governo da Republica do Uruguay approvou as bases do ajuste com os possuidores de titulos do emprestimo uruguayo, e mandou que fossem reduzidos á escriptura publica.

De Montevidéo escrevem em 2 do corrente:

« Para gue se avallie a importancia dos interesses brasileiros radicados neste paiz, transcreverei o quadro dos valores declarados para o pagamento da contribuição directa no corrente anno, no departamento de Taquarembó, unicamente:

« *Numero de proprietarios*	*Nacionalidades*	*Total dos valores*
292......	Orientaes...	$ 1.632,533
125......	Hespanhoes.	391.654
31......	Trancezes..	131.772
58......	Italianos....	147,093
10......	Allemães ..	22,723
6......	Argentinos .	48,058
4......	Inglezes....	10,580
3......	Portuguezes	8,860
1,541......	Brasileiros .	9,336,941
2,074		$ 11,460,141

« Por ahi calcula-se o que vai por outros departamentos em relação aos interesses brasileiros a proteger.

« A vida interna da confederação se resente, não ha enganar, de um grande mal estar, que não pode ficar occulto. Basta ler sua imprensa para sentil-o. O facho da discordia alli crepita, e da questão de Corrientes ha que esperar desgosto para o governo nacional. Que se tirem das cordas com felicidade.

« Fecharei esta, reproduzindo a seguinte noticia, que nos acaba de dar uma das folhas:

« *Em um ponto mais elevado da ilha de Martim Garcia se vai construir uma torre encouraçada giratoria e nella será collocado um canhão Armstrong de 600 libras. A torre dominará completamente os canaes navegaveis nos rios Uruguay e Paraná.* »

RIO GRANDE DO SUL

A presidencia da provincia nomeara promotor da comarca do Rio Grande o Dr. João Francisco de Moura Magalhães, ex-juiz de orphãos do respectivo termo.

Lê-se na *Ordem* de Jaguarão de 25 do passado:

« Na madrugada de ante-hontem, os colonos russos que se achavam de viagem embargada nesta cidade por determinação do Dr. chefe de policia da provincia, em numero de 80, conforme tem sciencia os leitores, sem que pudessem ser presentidos, se dirigiram ao passo onde permanece a balsa, que conduz passageiros para o Estado Oriental, e que se achava amarrada ao trapiche, conduziram subtilmente suas bagagens ao hombro e puzeram-se em fuga para aquelle Estado.

« Esta esperteza dos colonos, encerra a mais solemne prova, de que razões teve o Dr. chefe de policia de embargaros seus desembarques naquelle paiz, pois se não tivessem elles compromissos com os cofres da provincia pelas passagens de que são devedores, aguardiriam nesta cidade a solução que o governo daria a esse embargo.

« Seja como fôr, mal procederam esses colonos e ainda mais acarretaram sobre si uma responsabilidade que póde trazer graves consequencias, desde que são elles devedores á provincia e se dirigem para a republica de Buenos-Ayres, e são guiados por um individuo desconhecido que os acompanha e sobre quem devem recahir as mais severas punições.

« No entanto, que o delegado de policia, ao saber desta fuga, participou por telegramma ao chefe de policia e requisitou de commandante da guarnição a prisão das praças que faziam a guarda da mesa de rendas, proxima á ponte onde achava-se a balsa e teve lugar o embarque dos colonos.

« Assim como os colonos passaram a essa hora da madrugada sem serem presentidos, quantas vezes outras facturas que tambem prejudiquem o fisco não terão passado?

« Para este facto não ha commentarios, por isso que encerra em si a responsabilidade directa daquelles que são os zeladores dos interesses da fazenda. Por hoje ficamos nisto. »

Em outro lugar accrescenta o mesmo jornal:

« Os colonos que se tinham evadido, conforme em outra noticia damos, foram constrangidos a repassar para esta cidade, por ter o Sr. delegado de policia officiado ás autoridades da villa de Artigas, reclamando sua intervenção, afim de que esses espertos e seu guia não burlassem as ordens do governo.

« Hontem voltaram elles, e foram, como é de justiça e o caso demanda, recolhidos á cadêa civil, até que a esse respeito resolva o governo da provincia. »

PARANA'

A presidencia da provincia negara sancção ao projecto de orçamento provincial para o exercicio de 1878 a 1879, e mandara vigorar o de 1877 a 1878.

Fôra exonerado o amanuense da secretaria do governo Albino José da Silva.

« O presidente da provincia, acompanhado dos engenheiros inspector especial das terras e colonisação, e director das obras da estrada do Assunguy, diz o *Dezenove de Dezembro*, seguio para a colonia deste nome no dia 25 do corrente, afim de apreciar o estado e desenvolvimento deste estabelecimento.

« Consta-nos que os referidos engenheiros pretendem, caso não sejam impossibilitados por máo tempo ou por qualquer outra circumstancia, percorrer a picada que communica a colonia com a cidade de Antonina, no intuito de conhecerem se o traçado se presta com vantagem á construcção de uma estrada que ligue os dous pontos, dando transito franco. »

Escreve a mesma folha:

« O Sr. coronel David dos Santos Pacheco acaba de tomar 10 apolices da divida provincial, valor nominal de 1:000$ cada uma.

« A emissão já eleva-se durante a actual administração a 440 apolices na importancia de 334:400$000.

« O Sr. Dr. Rodrigo Octavio, seriamente empenhado em melhorar o estado financeiro da provincia, tem mandado applicar o producto das ultimas apolices ao resgate de letras emittidas com elevada taxa de juro e por conseguinte onerosas aos cofres provinciaes. »

S. PAULO.

— O chefe de policia achava-se em Campinas, de regresso á capital.

RIO DE JANEIRO

— Pelo ministerio da fazenda foram arrendadas as fazendas pertencentes ao Estado, denominadas Arary e S. Lourenço, na ilha de Marajó, provincia do Pará, aos Srs. Drs. Joaquim José de Assis e Jonas Montenegro, e Antonio José Alves de Brito, pela quantia de 27:000$ annuaes, obrigando-se os arrendatarios a manter e custear uma escola de ensino primario na primeira daquellas fazendas

— Foi marcada a ajuda de custo de 300$ ao juiz municipal e de orphãos do termo de Silveiras, em S. Paulo, bacharel Alexandre Ribeiro da Silva.

— Mandou-se que o bacharel Anezio Augusto de Carneiro Serrano, juiz municipal do termo de Cuité, na Parahyba, que pedio tres mezes de licença, prove com atestado medico a molestia que soffre.

— Por portaria de 25 de junho foi nomeado o capitão reformado do exercito Antonio José da Fonceca para o lugar de director da colonia militar de S. Pedro de Alcantara, na provincia do Maranhão.

— Por decretos de 6 do corrente, foram removidos:

O juiz de direito José Maria do Valle, da comarca do Rio Bonito para a de Lages.

O juiz de direito Jeronymo Martins de Almeida, da comarca de Lages para a do Rio Bonito.

— Por decretos de 6 foram agregados ás respectivas armas o capitão de infantaria João Marinho Falcão e o 1º tenente graduado de artilharia Theodoro Alves Fernandes de Andrade; reformados, o tenente-coronel do corpo de engenheiros Paulo José Pereira e o capitão aggregado á arma de artilharia Alfredo Fernandes Dias; e transferido do 4º para o 6º batalhão de infantaria o capitão Eugenio Augusto de Mello, como requereu.

— Em 3 o ministerio da justiça expedio o seguinte aviso ao presidente de Pernambuco:

« Em officio de 18 e 7 de junho proximo passado, consultou o inspector da thesouraria de fazenda dessa provincia se durante o tempo em que se achou licenciado o bacharel Julio Augusto da Costa Guimarães, secretario da Junta Commercial, perdera a gratificação concedida pelo decreto n. 738 de 25 de novembro de 1850, art. 44, 2ª parte, cuja disposição foi mantida pelo art. 13 do decreto n. 6,384 de 30 de novembro de 1876. Em resposta declaro que essa gratificação faz parte do ordenado e não soffre desconto nos casos de interrupções por licença ou molestia comprovada, subsistindo, portanto a doutrina dos avisos de 15 de fevereiro de 1873, n. 57, e de 22 de setembro de 1877, não alterada pelo decreto n. 6,857 de 9 de março ultimo, art. 2º § 3º, que só se refere ás gratificações de exercicio propriamente taes, e não ás especiaes, accrescidas ao ordenado, em attenção ao tempo de serviço. »

— Pelo Exm. Sr. ministro da agricultura foi pronunciado o seguinte discurso, na installação do Congresso Agricola, a 8 do corrente:

« Senhores.—Agradecendo-vos a promptidão com que respondestes ao convite que em nome do governo tive a honra de vos dirigir, devo solemnemente declarar-vos que no passo que dei fui somente levado pelo desejo que nutro, de prestar á grande lavoura os auxilios que couberem na alçada dos poderes publicos.

« Congratulo-me comvosco por nos acharmos hoje aqui reunidos, eu, como representante do governo, e vós, que representais e sa importante classe, sobre a qual se firma a riqueza nacional, e, com esta as instituições civis e politicas do imperio.

« A solicitude com que acudistes ao appello que vos fiz, de sobejo mostra que o sentimento de patriotismo e zelo pela causa dos grandes interesses que se agitam no seio de nossa sociedade ainda não arrefeceram, e antes permanecem vivaces no coração daquelles que com o sólo se acham intimamente vinculados aos destinos da patria.

« Na satisfação do desejo de ser util á lavoura, penso que não poderia proceder com mais acerto do que dirigindo-me á ella para, como já disse no programma, que tive a honra de offerecer á vossa consideração, colher informações de fonte propria, recebendo-as directamente daquelles que, pela pratica dos negocios, e immediato interesse que têm no modo de serem resolvidas as questões attinentes á sua causa, mais competentes e autorisados são para neste empenho auxiliar o governo.

« Na situação actual de nossa grande lavoura, quando uma profunda evolução social se opera, quando completamente se transforma as condições do trabalho rural, quando paizes analogos ao nosso, com producções similares, procuram progredir por todos os meios, mediante machinas e processos os mais aperfeiçoados, que as sciencias,—a chimica, a physica e a mechanica—, em suas variadas applicações, têm posto ao serviço da industria agricola, conservarmo-nos estacionarios no meio desse grande movimento sem ao menos empenhar os esforços a nosso alcance para evitar que enfraqueçam ou se estanquem as fontes da producção nacional, seria, senhores, permitti-me dizel-o, não sómente um erro, mas, um grave crime, perante o tribunal da geração vindoura.

« A responsabilidade desse facto, se, por desgraça, está elle comprehendido nos destinos futuros da nossa patria, essa, nem de leve deseja compartir o ministerio que represento.

« E, se desta reunião, que, affrontando nossos habitos, ousei provocar, outro resultado se não possa colher, ao menos ficará como protesto que fazemos, contra a imprevidencia de que nos possam accusar, de não termos a tempo tentado salvaguardar a sorte da grande lavoura e com ella os grandes interesses que lhe são connexos.

« Entretanto, quando attento para os grandes recursos com que fomos dotados pela mão bemfeitora da Providencia; quando considero a natureza do caracter nacional, que, tibio e quasi inerte nas épocas de prosperidade, sabe elevar-se com energia diante das grandes difficuldades, não posso desesperar do futuro do paiz.

« A vossa presença nesta reunião é uma prova de que estais dispostos a romper com os preconceitos daquelles, que refugiando-se nas regiões do frio indifferentismo, se habituaram a tudo esperar do governo, como se este podesse jámais fazer cousa alguma, grandiosa ou util, sem ter por si o apoio e animação do espirito nacional.

« Profundamente convencido de que as mais beneficas intenções do governo não podem ser efficazmente realisadas sem o concurso das classes, a quem esses intuitos mais interessam, promovi esta reunião para estabelecer um nexo entre a grande lavoura, que se sente ameaçada, e o governo que sinceramente quer auxilial-a. Da permuta de idéas entre o governo e a grande propriedade, a qual aqui se acha tão dignamente representada, espero que se possa chegar a resultado que habilite os poderes publicos na adopção de medidas em prol do principal elemento de nossa riqueza.

« Assim exprimindo-me, não mantenho todavia idéas absolutas em favor da grande propriedade. Não; entendo antes que a pequena propriedade está destinada a exercer justa influencia na riqueza e prosperidade nacionaes.

« A marcha da sociedade está, porém, sujeita a leis naturaes que não podem ser alteradas sómente pela vontade dos homens; e, por emquanto, nas condições actuaes do paiz, é força reconhecer, a grande propriedade tem sido, e continuará ainda por muitos annos a ser a poderosa alavanca do nosso progresso, em suas variadas manifestações, progresso moral, social, economico e politico. Antes que chegue a época do desenvolvimento da pequena ao lado da grande propriedade, convém que seja esta attendida em suas condições de vida, ou o nosso paiz será constrangido a renunciar ao brilhante futuro que a Providencia lhe reserva.

« Não ha duvida que a pequena cultura tem medrado em alguns paizes; mas, é tambem certo que geralmente a sciencia economica se vai pronunciando pela grande cultura em razão da facilidade com que póde ella introduzir na agricultura machinas e processos aperfeiçoados, cuja despeza e gastos a pequena propriedade não comporta.

« Ha pouco disse, e de novo repito, sem a menor intenção de lisongear-vos, á grande propriedade se filiam todos os progressos da nossa patria, representados no gradual desenvolvimento da civilisação, pela abastança, instrucção e independencia que se manifesta em cada estadio que faz a agricultura em sua evolução progressiva.

« Em época anterior á nossa emancipação politica, quando os recursos do paiz eram applicados em beneficio da longiqua metropole, quem abrio as principaes vias regulares de communicação através de nossas mattas virgens, abateu florestas, fundou fazendas, levantou igrejas e creou escolas? a grande lavoura. Cada novo estabelecimento rural que se formava constituia um fóco de progresso e civilisação, d'onde se irradiava com o trabalho uma vida inteiramente nova em uma atmosphera de felicidade.

« Mais tarde, quando assomou a aurora da liberdade d'onde surgiram os primeiros raios do espirito nacional, quem levantou, armou e conduzio esses bravos paisanos que proclamaram a independencia da patria? foi ainda a grande lavoura. O modo como ella se fundou é facto ainda de nossos dias, mas digno de ser commemorado. A condição colonial do paiz não offerecia á mocidade outra carreira senão a cultura das terras. O chefe da familia, senhor de vastos dominios, estabelecia cada um dos filhos em parte de suas terras. Dispondo de credito no mercado, onde, com o producto de suas plantações, comprava o trabalho escravo, consignava a cada um desses novos cultivadores certo numero de braços.

« Começavam como simples lavradores, levando os fructos de seus ensaios agricolas ao grande estabelecimento paterno, que, servindo de fabrica central, os convertia em productos para serem transportados ao mercado. Em poucos annos cada um desses novos estabelecimentos, desenvolvido e augmentado sob a tutela do senhor, que ao zelo de pai reunia tambem a condição de banqueiro, constituia-se em propriedade independente, que com o andar dos tempos e pelo multiplo exposto por sua vez se subdividia tambem com o augmento da familia. Quando um negociante fatigado da vida aventurosa do commercio, se resolvia a adoptar uma carreira mais segura, para obter o descanço na velhice, fixava-se na lavoura, levando com os conhecimentos adquiridos na longa pratica de sua profissão, os habitos e as maneiras civilisadas da vida da cidade. Semelhantemente muitos estrangeiros se dedicaram á vida agricola de preferencia a outras carreiras, e á alguns destes deve a agricultura a introducção de proveitosos melhoramentos.

« Assim se constituia a grande lavoura e com ella o progresso que teve o paiz em sua riqueza, e tambem nos habitos e costumes de sua população.

« E' sabido, senhores, a influencia que no caracter do homem exerce a profissão a que elle se dedica; e não ha quem desconheça que a propria aspereza do trabalho do campo imprime no espirito do agricultor uma certa tempera de virilidade que o habilita a grandes commettimentos. Desse quilate era a geração que se formou com o desenvolvimento da grande lavoura. Então, o funccionalismo era tido em menos preço. A vida livre e independente do campo era a mais nobre aspiração da mocidade brasileira. Hoje estão mudadas as circumstancias. Começou para a grande lavoura o periodo difficil. A acquisição do principal instrumento do trabalho em razão de sua escassez subio de preço o que augmentando o custo da producção, sem dar-lhe equivalente melhoramento nos processos de cultura e fabricação, collocou os generos de nossa industria agricola em condições de inferioridade perante productos similares no grande mercado.

« D'ahi datam os primeiros embaraços de nossa lavoura, que, se já não está mais decadente, deve-o á fertilidade do solo e á natureza especial do clima que possuimos.

« Estremecida a grande lavoura, limitado o seu horizonte a um proximo futuro cheio de incertezas, era natural que as aspirações da população tomassem nova direcção. Foi essa a origem da tendencia por todos manifestada para a carreira do funccionalismo, uma das enfermidades sérias da actualidade.

« Diversamente do que se fazia em outros tempos, o chefe de familia não destina hoje os filhos á lavoura, porque não confia no futuro della. Manda os quasi todos para as academias, carreira incerta, de numero limitado. Não permittindo as condições de nossa sociedade emprego para todos esses nas profissões para que se habilitaram, só lhes resta o recurso dos empregos publicos. E, desta sorte fica invertido o sentido do primeiro movimento; o qual presentemente se faz do campo para a cidade, dando em resultado um funccionalismo exagerado e oneroso.

« Oppor barreira a essa tendencia nociva que, ao mesmo tempo que concorre para alteração dos costumes publicos, revela grande vicio na organisação do trabalho, é dever de todos que se interessam pelo futuro da patria.

« Por minha parte, declaro-vos, senhores, que de ha muito me sinto tomado de serias apprehensões sobre este estado de cousas, e na camara em que tenho assento, por mais de uma vez chamei para este assumpto a attenção do governo.

« Honrado com a confiança da corôa para o lugar que hoje occupo, dou prova de coherencia, empregando os meios a meu alcance para acertar com remedio ao mal que deploro.

« O gabinete a que tenho a honra de presidir, homogeneo e compacto em seus designios e planos, não póde deixar de ter na maior consideração o estado da grande lavoura.

« Em nosso programma de governo e administração nada se ha de antepôr á consolidação da liberdade politica e aos meios de evitar a decadencia da grande propriedade.

« Estes dous problemas, embora pareçam de condição diversa, por pertencerem um a ordem politica, e outro a ordem economica, são todavia de origem commum e ambos tendem ao mesmo fim—a felicidade de nossa patria—, pois é facil de comprehender que não se pode esperar fazer de um paiz pobre um povo livre.

« Na organisação da sociedade civil o elemento de autoridade é uma criação indispensavel para regular o movimento do corpo social. Mas, esse elemento, pela natureza de suas funcções tende sempre a expandir-se, por isso convém oppor-lhe resistencia com o fim de manter-se o indispensavel equilibrio.

« Um dos meios de que se serve o poder para augmentar a sua influencia é chamar a seu serviço uma grande clientela.

« Estou persuadido de que á medida que crescer a riqueza e com ella se desenvolverem as industrias em suas variadas applicações, diminuirá a tendencia para viver á custa do estado, dando lugar a que se manifeste o altivo sentimento de independencia, que sendo a mais solida garantia de liberdade, é tambem o molde onde melhor se apura o caracter nacional, e se formam os costumes publicos.

« Quaesquer que fossem os motivos de alta justiça e humanidade que determinaram a mudança radical, que por força de lei se operou no elemento servil, sendo facto que muito honra o patriotismo e sentimentos christãos dos proprietarios brasileiros o modo calmo, sensato e resignado com que a receberam; não se póde comtudo negar que foi um golpe profundo desfechado na grande propriedade agricola.

« Desde então entrou n'uma crise que para ser debellada reclama esforço maior do ordinario que, se traduz n'um conjuncto de medidas, das quaes se algumas só podem partir dos poderes publicos, outras dependem exclusivamente da classe agricola, sendo indispensavel accordo e harmonia entre as forças reparadoras.

« Estancando a fonte do trabalho escravo, da qual se aviventavam os grandes estabelecimentos ruraes, seu valor deprimio-se e com elle o credito, com o que mais se aggravaram as circumstancias financeiras de muitos desses estabelecimentos, cujos proprietarios só poderão eximir-se da censura da imprevidencia em suas despezas pela confiança cega com que se entregam aos azares da fortuna.

« A verdade é que a crise da lavoura ahi se manifesta com suas consequencias naturaes. Encaral-a de frente, sem pensar por um só momento em voltar atraz; procurar os meios convenientes e efficazes para a debellar, reconstruindo a propriedade rural sobre as bases do trabalho livre, é este, senhores, o principal missão nossa e vossa.

« Neste ponto, todos estamos de perfeito accordo; é de maior conveniencia que essa inevitavel transição nas condições do trabalho se realise sem pertubação na ordem economica.

« Começam, porém, as divergencias logo que se trata da escolha dos meios.

« Em geral a formula se traduz pela acquisição de capital e de braços.

« Mas, quando se analysam os elementos constituintes desses dous agentes da producção, manifestam-se as duvidas.

« Se ha quem pense que o problema espera a sua solução do fornecimento de capitaes a juro barato e prazos largos de amortisação, outros julgam que essa facilidade no uso do credito seria um incentivo para imprevidencia e dissipação, aggravando assim a sorte de muitos agricultores.

« Quando mesmo não fosse bem fundada essa presumpção da parte dos que assim raciocinam, ha contra o estabelecimento do credito rural uma objecção séria, que é a condição precaria da propriedade, cujo valor é determinado pelo numero de braços adstrictos ao seu cultivo.

« Sobre uma base tão instavel, que estabelecimentos solidos se poderá fundar! E' ponto que deve ser tratado com maxima prudencia.

« Na questão de braços, cuja acquisição todos desejam, manifesta-se igual discordancia, quanto á procedencia.

« Os que preferem a importação do trabalhador europeu, contando com a intelligencia e pericia do operario e tambem com o estimulo que é proprio do trabalho livre, não desconhecem que a elevação do salario é condição indispensavel para essa classe de trabalhadores, que, habituados a certos confortos da vida civilisada, carecem de partilhar dos lucros da producção uma quota maior que os remunere do augmento de suas despezas.

« Além disto cumpre observar que a tendencia natural do emigrante europeu não é para se prestar ao serviço de assalariado, mas sim para se constituir tambem proprietario.

E, se por acaso a ella se sujeitam ou se empregam nas fazendas pelo systema de parceria, fazem-no por tempo limitado, como mera transição. Se não fosse a repugnancia desse classe de trabalhadores em se applicarem á cultura dos generos denominados coloniaes, como são os da producção da grande lavoura, porque razão não foram as colonias inglezas, francezas e hespanholas, quando passaram pela crise da emancipação servil, procurar o supprimento de braços de que careciam em suas respectivas metropoles, que delles abundavam?

« Longe disso a Mauricia voltou suas vistas para Bengala, d'onde importou grande quantidade de coolies, com cujo trabalho conseguio indemnisar-se da perda do braço escravo, augmentando consideravelmente a sua riqueza agricola.

« Na mesma fonte foi o Ceylão prover-se de 200,000 trabalhadores e já apresenta no mercado uma producção annual de 3,500:000 arrobas de café, cuja cultura regular data apenas do anno de 1837.

« O Perú, que, ha poucos annos, exportava uma insignificante quantidade de assucar e que já começa a fazer-nos concurrencia nos mercados do Chile e do Rio da Prata, foi buscar o seu fornecimento de braços na China, d'onde Cuba importou tambem os 60.000 trabalhadores que vão supprindo a falta do trabalho escravo.

« O mesmo acontece em outros lugares das Antilhas, e, até os proprios Estados-Unidos, tão ciosos da pureza do sangue saxonio, não desdenharam importar da China a massa dos trabalhadores com que povoaram grande parte da California, e se hoje os repellem, é pela mesma razão que a outros paizes, poucos providos de braços para a grande lavoura, convém importal-os.

« Não devo, porém, dissimular que, contra a emigração asiatica opiniões muito respeitaveis se declaram entre nós; e neste ponto se manifestam tambem as divergencias.

« Quanto ao trabalhador nacional, que, em todo o caso, bem aproveitado será um prestimoso elemento para nossa lavoura, tem contra si o facto de se não prestar a um serviço continuo e aturado.

« Se as industrias fabris gozam a liberdade de escolher épocas propicias para o exercicio de suas operações, a agricultura está irremissivelmente subordinada á acção do tempo.

« O relogio das estações é que lhe indica os momentos fataes; qualquer manobra precoce ou tardia póde importar a perda de uma colheita.

« Em taes condições, confiar a sorte da lavoura sómente a um elemento incerto, como é o trabalho nacional, que, sem o estimulo das necessidades impostas pela civilisação, com difficuldade se entrega a um serviço continuado, não é ainda o modo, na opinião de alguns, de resolver o problema do trabalho.

« Na incerteza de tantos meios, na discordancia de tantas opiniões, divergencias que já se tinham manifestado no inquerito á que, em 1872, mandou proceder o governo, como poderiamos, senhores, assentar em um plano de medidas para auxiliar a lavoura, sem ouvir aquelles que além de serem os mais interessados, são tambem os mais aptos e competentes para esclarecer a materia.

« Tendo nestes leves traços justificado a conveniencia desta reunião, só me resta, senhores, pedir-vos que com a franqueza que exige a natureza do assumpto vos pronuncieis livremente, suggerindo ao governo indicações que melhor o habilitem para em sua esphera de acção concorrer com vosco para o fim desejado.

« Pela minha parte, sinceramente vos digo, que, sentindo ter já chegado no estadio da vida, ao ponto de onde facilmente se distingue o marco final, muito estimaria antes de attingil-o prestar a essa importante industria os auxilios compativeis com os recursos do paiz.

« Feliz e muito feliz me consideraria se ainda me fosse permittido vêl-a reconstruida e florescente para que da agricultura se possa dizer um dia o mesmo que se dizia em Roma, em seus mais bellos tempos:—nada é melhor, nada mais lucrativo, nada mais agradavel, nem mais digno do homem livre.

« Está aberta a sessão do Congresso Agricola.

— Em nosso numero seguinte encetaremos a publicação da discussão havida na primeira sessão do congresso.

BAHIA

— As eleições para senador deve realisar-se a 23, do corrente.

— O dia 19 é o designado para a celebração das solemnes exequias pela alma do conselheiro Nabuco.

Noticias da Europa

Pelo vapor inglez *Sorata* recebemos jornaes e cartas da Europa com datas de Lisbôa até 2 do corrente, dos quaes colhemos o que segue:

CONGRESSO

Os plenipotenciarios europeus reunidos em Berlim, já chegaram a um accordo sobre o ponto relativo á Bulgaria; foi necessario que lord Beaconsfield fallasse da possibilidade de que se dissolvesse o congresso, para que a Russia aceitasse o projecto anglo-austriaco.

Sem grande difficuldade admittiram os plenipotenciarios russos a divisão da Bulgaria em duas partes: ao norte o estado bulgaro, ao sul a provincia ottomana [illegible] tada de uma autonomia administrativa [illegible] outro lado impugnaram tenazmente [illegible] potenciarios russos que os turcos tivessem o direito de occupar e de fortificar as passagens dos Balkans.

O *Nord* de Bruxellas, orgão do governo de S. Petersburgo, atacava no dia 22 aquelle direito, e perguntava de que utilidade haviam de ser para a Turquia, sob o ponto de vista militar, as posições dos Balkans; a isto respondeu o *Temps* que se por acaso os russos voltassem a atacar a Turquia, deixem os russos sem defeza, como recentemente o fizeram, a passagem de Schipka, de nada lhe servirá passar a linha dos Balkans; porém se a defenderem, como os russos a defenderam, não será facil penetrar na Roumelia. Por esta razão os governos de Vienna e de Londres, que desejam que o caminho de Constantinopla não esteja aberto ás invasões russas, tem-se empenhado em que a Turquia conservasse a segunda linha de defeza que é a cordilheira dos Balkans, já que perde a primeira que é o Danubio.

O conseguimento da annuencia da Russia a que os turcos conservem uma guarnição nos Balkans, é uma grande difficuldade já vencida, porque a diplomacia ingleza faria dessa annuencia questão capital para a continuação do congresso. Por outra parte o accordo que parece existir no congresso acerca da retrocessão da Bessarabia á Russia, do que esta potencia não prescindia, ha de facilitar a missão dos diplomatas reunidos em Berlim.

— O principe de Bismark dirigio a todos os delegados do congresso amigaveis observações sobre o segredo que se ajustara guardar acerca das deliberações do congresso. Os boatos, disse o chanceller, que com mais ou menos fundamento apparecem publicados pela imprensa de todos os paizes a respeito das sessões do congresso, servem unicamente para desvairar a opinião publica e formar juizos que podem vir a ser prejudiciaes. Terminou recommendando a todos os delegados a maior prudencia, convidando-os a que, no mais breve prazo que fôr possivel, tratem de chegar a um commum accordo, porque representam grandes interesses para as potencias das quaes são delegados.

— O congresso admittio em principio que a Bulgaria pagará um tributo á Porta, como participante da divida ottomana.

— O plenipotenciario hellenico Sr. Delyannis foi informado officialmente da sua admissão ao congresso.

— Quanto á organisação da Bulgaria, affirma-se que fará parte de seu territorio a praça de Varna, restituindo-se á Turquia uma parte do territorio situado ao oeste da Macedonia.

Nestes ultimos dias os plenipotenciarios da Russia, Austria e Inglaterra tem tido largas conferencias e no mesmo dia 22, antes da sessão do congresso, o conde de Audrassy, o conde Schouvaloff e lord Salisbury reuniram-se no palacio da embaixada ingleza onde estiveram discutindo muito tempo.

No dia 19 pouco faltou para que os plenipotenciarios inglezes sahissem de Berlim ao som de guerra, e no dia 23 ou 24 estiveram a ponto de fazer o mesmo os plenipotenciarios russos. Felizmente o perigo durou pouco tempo.

A Russia e a Inglaterra de accordo por um instante ácerca das bases geraes do futuro tratado viram-se frente a frente nas ultimas conferencias desde que chegou a occasião de passar os seus compromissos á clausulas definitivas.

A causa desta luta tem sido a Bulgaria. Antes de se reunir o congresso tinha convencionado já em dividir a Bulgaria em duas partes: uma que formasse um novo estado e a outra que constituisse uma provincia turca com autonomia politica e administrativa. Faltava determinar a organisação destas duas partes de territorio; e os seus respectivos limites; os direitos do governo turco sobre cada uma dellas; quanto tempo as occuparia o exercito vencedor; como se lhes chamaria e qual seria a sorte das praças de guerra encravadas n'uma e n'outra provincia. Cada uma dellas tem sido objecto de animadissimas controversias, podendo dar causa a um rompimento.

Deve ter-se em conta para a organisação da Bulgaria o tratado de S. Stefano. Será um principado tributario, com representação popular e forças militares proprias.

A Turquia não gozará a seu respeito mais direitos que o de soberania quasi nominal e o de cobrar um pequeno tributo. Para a organisação da outra provincia, tem-se seguido com bastante fidelidade o programma da conferencia de Constantinopla.

Tem havido grande difficuldade na fixação dos limites. A Russia queria naturalmente que a fronteira do novo principado fosse o mais proximo possivel de Constantinopla.

A Inglaterra pelo contrario tinha interesse em deixar aos turcos uma boa linha de defeza contra as futuras oppressões dos russos. Depois de muitas conferencias e debates muito animados, os plenipotenciarios inglezes annunciaram que se retirariam do congresso se as passagens dos Balkans fossem totalmente arrebatadas á Turquia. Os plenipotenciarios moscovitas, espantados com esta exigencia, consultaram o imperador sobre o que deviam fazer, mandando a S. Petersburgo o coronel Bogolinboff, que chegou ha poucos dias a Berlim com a resposta do imperador. Este aceitava como linha de fronteira os Balkans; mas encarregando aos seus representantes que impozessem condições, e que abandonassem o congresso, se elle não aceitasse as mais importantes dellas.

Concordou-se pois em que os Balkans formariam a fronteira meridional da Bulgaria e os plenipotenciarios inglezes poderão continuar a assistir ao congresso sem menoscabo do seu orgulho nacional. Tocava então aos plenipotenciarios russos serem exigentes. Pediram que o governo ottomano não podesse fortificar naquella linha mais do que alguns pontos designados de antemão, e com limitado numero de tropas; que a fronteira comprehendesse o desfiladeiro de Schipka; que antes de chegar a Sofia se apartasse dos Balkans para deixar na Bulgaria a praça de Sofia e parte do seu districto, por onde se rodeiam aquellas asperas montanhas; que á Roumelia se pozesse o nome de Bulgaria do Sul; que o governo ottomano não podesse ter guarnição naquella provincia, nem alojar tropas, e que criasse nella uma milicia local.

Os plenipotenciarios inglezes combateram todas estas exigencias com o apoio dos turcos e outros, conseguindo que o congresso não aceitasse duas dellas, a saber: a que se refere ao direito de fortificações e a que diz respeito ao nome da nova provincia autonoma.

No tocante á occupação tem havido tambem grandes difficuldades. Parece que a Inglaterra e a Austria queriam que a Roumelia fosse evacuada logo que se assignasse a paz, e a Bulgaria dous mezes mais tarde. Diz-se que o congresso dera o prazo de nove mezes para a Bulgaria e de tres para a Roumelia.

O congresso adoptou por unanimidade uma proposta dos plenipotenciarios francezes para se garantirem os direitos civis e a liberdade de consciencia e de cultos, a todos os habitantes da Bulgaria e da Roumelia, seja qual for a sua religião.

Diz-se que as potencias accordaram em que todas as fortalezas do Danubio, assim como todas as do principado da Bulgaria deverão ser arrazadas. Ainda ha algumas questões a tratar com respeito á Bulgaria, entre ellas a do modo de eleger o futuro principe.

As mais recentes communicações dizem, (e o *Daily Telegraph* parece confirmal-o,) que os turcos protestarão, se fôr determinada a occupação da Bosnia e Herzegovina, mas que o congresso deixará esta questão pendente.

Tambem se espalhou ultimamente que a Russia propôra como principe para a Bulgaria o principe Aleixo, ex-embaixador russo junto da Porta e de Vienna.

De Vienna dizem que se trabalha activamente para attenuar o facto da occupação das provincias, dizendo-se que é medida temporaria e protectora da volta dos refugiados.

Em Vienna tambem se affirma que a Porta protestará contra a occupação.

A sessão de 2[illegible] do congresso durou das duas ás cinco horas. O principe de Gortschakoff assegurou ao congresso que tratará da questão dos limites do Montenegro. O chanceller russo declarou que as concessões feitas pela Russia já passaram muito além das que primitivamente queria fazer; mas que a Russia as faz pelo desejo que tem da paz. Lord Beaconsfield exprimio a sua admiração pela declaração do principe de Gortschakoff.

TURQUIA

No imperio turco reina a maior agitação. O sultão, segundo as ultimas noticias, está possuido do maior terror. Em Constantinopla mandaram-se reforçar as patrulhas e as guardas, especialmente de noite, mas nem por isso deixam de se receiar novos incendios.

Passa como certo que existe uma vasta conspiração para se promover uma sublevação completa entre os mahometanos, temendo-se que não esteja longe o desthronamento do sultão.

Os maronitas pela sua parte não querem consentir na sahida do arcebispo de Tyro, mandado desterrar pelo governador do Libano, Ruschid-pachá. Apezar das exhortações dos bispos, os catholicos do Libano estão dispostos a resistir aos druzos e aos turcos que os teem ameaçado nas suas vidas e propriedades. Estão, pois, imminentes gravissimos acontecimentos na Turquia.

— No dia 29 fizeram-se em Pera vinte prisões, por ter sido descoberta uma conspiração em favor de Mourad. Foi reforçada a guarnição de Stambul.

INGLATERRA

A pedido de varios conservadores, o *lord maire* consentio em convocar um *meeting* para protestar contra os documentos publicados pelo *Globo*.

— Consta ao *Morning Post* e ao *Standart* que o marquez de Salisbury não assignou o *memorandum*, e que apenas poz as iniciaes no fim do documento.

— Sir Robert Peel, neto do celebre estadista, perdeu ha dias ao *whist* cerca de cem contos de réis para o marquez de Huntley, e como os não pagasse, este insultou-o e levou a questão aos tribunaes.

— Corre o boato de que a Inglaterra tenciona occupar a ilha de Chypre, afim de exercer efficazmente o seu protectorado na Asia.

BELGICA

A 30 de junho houve em Bruxellas um banquete de quatro mil talheres, a cinco francos por cabeça, para festejar o triumpho liberal nas eleições de 11 de junho.

A associação liberal de Bruxellas convidou 200 membros das commissões das associações liberaes das provincias.

Succediam-se as festas, os banquetes e as demonstrações de toda a especie para celebrar a victoria do partido liberal. Agora é das da cidade de Gand que nos fallam os ultimos jornaes recebidos da Europa.

SANTA SÉ

Communicam de Roma que ainda neste consistorio não haverá promoção de novos cardeaes.

Um correspondente de Paris para uma folha hespanhola diz que está contratado o casamento do filho de Napoleão III com a filha mais velha do principe de Galles.

Ao mesmo tempo o *Gaulois*, um dos orgãos do bonapartismo, diz que o principe imperial está em vespera de fazer uma viagem á Dinamarca, Suecia e Noruega; e accrescenta:

« Não estamos autorisados a declarar que esta viagem tenha relação com o casamento do principe imperial, de que se tem occupado a imprensa estrangeira.

O que parece extraordinario é que uma pessoa que está para casar em Inglaterra, tenha de fazer uma viagem á Dinamarca, Suecia e Noruega.

AUSTRIA-HUNGRIA

A camara dos representantes foi prorogada por tempo indeterminado.

— A marcha do congresso, segundo refere um telegramma de Vienna, era excellente para a Austria, que é sustentada pela Gran-Bretanha, pela França, quasi sempre pela Italia, e até as vezes pelo principe de Bismark, o qual parece então renunciar a sua habitual reserva para aconselhar á Russia certas concessões.

O conde Andrassy dizia que, não obstante acreditar que obteria do congresso a satisfação devida ás reclamações da monarchia austro-hungara, estava convencido de que sahiria d'elle sem prejudicar a cordialidade que tem existido nas relações entre a Austria e a Russia.

Quando todos confiam no resultado do congresso europeu, a Austria mobilisa a toda a pressa as suas tropas, e diz-se tambem que esta resolução do governo austro-hungaro é devida á desconfiança que se manifesta nas regiões officiaes e superiores de Vienna de que o congresso não chegará a applanar as difficuldades existentes e pendentes.

RUSSIA

Os nihilistas desempenham na Russia o papel dos socialistas na Allemanha.

A imprensa d'aquelle paiz dá noticia de mais um crime gravissimo praticado na cidade de Kem, e que se attribue aos nihilistas.

A victima foi o ajudante de campo do imperador, o barão do Keyking, chefe da policia d'aquella cidade. Menos feliz do que o seu collega Trepoff, morreu pouco depois do ferimento que recebeu.

Deu-se o facto ás onze horas da noite n'uma das avenidas mais concorridas da cidade. O barão Keyking dirigia-se para casa acompanhado por um amigo, quando um individuo que ia passando, na apparencia mui socegado lhe deu uma facada de que lhe resultou a morte.

O assassino foi perseguido, mas conseguio evadir-se. Quando fugia ferira com tiros de rewolver um rapaz de 15 annos, um camponez, um agente de policia e outras pessoas que queriam prendel-o.

Decididamente a Russia e a Allemanha estão dando o exemplo do assassinato politico.

Succedem-se com frequencia e cada vez mais accentuados os protestos violentos e até criminosos contra os altos funccionarios dos paizes governados aristocraticamente, e até contra os proprios testas corôadas.

Outra narração diz que o barão Hiking, ou Keyking, ajudante de campo e exercendo em Kem as funcções de chefe dos gendarmes a que alli pertencem attribuições de alta politica e policia secreta, usa de uniforme dos *gendarmes azúes*, como o general Trepoff assassinado pela audaciosa Vera Zassoulitch, e que o seu mister e as maneiras como ás vezes o exerce, attrahe os odios dos espiritos exaltados e vingativos.

As ordens superiores, que nem sempre vem precedidas e justificadas por um inquerito esclarecido e legal ácerca do supposto criminoso, contra quem hão de exercer-se, são cumpridas por meio d'estes funccionarios, quando elles não lhes substituem por vezes o seu arbitrio, ou não as aggravam a ponto de completamente as desnaturar. E' certo que grandes noticias devem operar no espirito d'estes grandes criminosos, que sem interesse particular e apenas movidos por uma indignação mais, ou menos justificada, e esperando proteger officiosamente a causa das classes desvalidas, vão com serenidade pouco vulgar e firmeza extraordinaria arrostar com homens poderosos, expondo a vida sem receio, nem hesitação e visando só a vingança que planearam.

A's 11 horas da noite, pois, como fica dito acima, passeava em um dos boulevards de Ilien o chefe dos gendarmes e um seu amigo de idade avançada. Este amigo caminhava um pouco adiante e ao mesmo tempo conversava com o seu companheiro; mas reparou de repente que elle lhe não respondia, e voltando-se para traz, vio-o cambalear com a mão collocada sobre o peito.

— Que tendes?

— Assassinaram-me! Prendei o assassino!!

No mesmo instante repara que a quatro passos do barão fugia a toda a pressa o assassino, que disfarçadamente se havia approximado do official e lhe tinha cravado na ilharga um *Kindjal*, deitando logo a correr.

Diversas pessoas tentaram agarral-o, mas elle respondia a todos com tiros de rewolver, matando uns e ferindo outros, até que desappareceu no meio de um grande movimento de gente que o perseguia.

O barão falleceu depois de crueis soffrimentos. Teve grande acompanhamento no seu funeral, mostrando-se a povoação muito commovida.

O assassino continúa livre e desconhecido.

ITALIA

Nas eleições municipaes a que se procedeu em Roma a 16 de junho, tomou parte pela primeira vez depois da occupação d'aquella cidade pelo exercito italiano, o partido ultramontano, votando compacto n'uma lista de candidatos exclusivamente seus. Dos quatorze membros da municipalidade que foram eleitos, dose s[illegible]raes. Os outros dous, comquanto ult[illegible]anos, figuravam nas listas dos li[illegible]

[illegible] conselheiros provinciaes eleitos são [illegible]

[illegible]ressou de Paris a Italia o principe [illegible]

FRANÇA

No dia [illegible] celebrou-se em Paris, com grande pompa, [illegible] funeral do ex-rei do Hanover, Jorge e com todas as honras devidas aos soberanos.

Na casa mortuaria, rua de Presburgo, achavam-se presentes ao meio dia os personagens mais eminentes da França e das outras nações para prestar a ultima homenagem á memoria do illustre finado. Eram recebidos pelo principe real do Havre e principe de Galles seu primo. Viam-se alli todos os principes da familia de Orleans, Patricio Mac-Mahon, todos os embaixadores, todos os ministros plenipotenciarios, o marechal Canrobert, o general Barel, ministro da guerra, o duque de Gramont, os generaes d'Abzac e Broye, o duque de Blacas, representando o conde de Chambord, etc.

Pouco depois partio o cortejo atravessando os Campos Elysios e os boulevards por entre duas alas de povo que se descobria respeitosamente á passagem do carro funebre. Pegavam aos cordões o grande marechal de Molortie, os ministros barão de Munchausen, Windhorst, o barão de Hodenberg, o camarista barão de Deeken, o segundo estribeiro barão de Bussche e os conselheiros intimos conde de Bersistorff e barão de Stockhauson. Hanoverianos vindos expressamente para assistir ao funeral formavam alas aos lados do cortejo levando corôas e palmas.

O templo da Redempção estava todo forrado de preto semeado de estrellas de prata e ramalhetes de flores naturaes; em redor, á altura das tribunas viam-se escudos com as armas do Hanover, com as divisas: « *Nunquam retrorsum* » e « *Suscipere et finire*. » A' entrada do templo estava formada a banda de musica do 103.° de infantaria; a pedido da rainha tocava os mesmos trechos de musica executados no enterro do general Duplessis, amigo do defunto: a « *oração de Moysés* », a « *marcha funebre* » de Chopin, e uma outra marcha de Beethoven.

Nas tribunas reservadas ás senhoras do corpo diplomatico estavam a Sra. condessa d'Eu e a princeza Branca de Orleans, a duqueza Clementina de Saxe Coburgo-Gotta, a princeza de Metternich, a condessa Molke e muitas outras senhoras de elevada gerarchia.

A' 1 hora e 20 minutos appareceram na tribuna que lhe estava reservada, a ex-rainha do Hanovre e as princezas suas filhas acompanhadas pelas suas damas de honôr. O duque de Nemours, de casaca, com a grã-cruz da Legião de Honra, entrou em seguida acompanhado do conde d'Eu que trazia a grã-cruz dos Guelfos.

Terminada a ceremonia e depois de grande numero de espectadores se haverem retirado, a princeza real e o principe de Galles ficaram no côro, rodeados do pessoal da sua casa. Foi levado então o ataúde para o carneiro que estava destinado na igreja, entrando sómente alli o principe real e o principe de Galles.

O feretro será transportado dentro em poucos dias para Windsor e depositado no jazigo da familia real de Inglaterra.

— Os jornaes francezes trazem uma larga resenha da primeira reunião do congresso de propriedade litteraria.

Depois de varios debates em que tomaram parte Mrs. Fliguiaux, Molsinari, Balzo, Mauro Macchi, Victor Hugo, Henrique Celliez, Louis Figuier, Tourguéneff, Sant'Anna Nery (brasileiro) Eugenio Muller, Roberto Hyanne, M. Real e Rasbone, votou-se o principio de perpetuidade da propriedade litteraria.

— Affirma-se que a exposição de Paris será prorogada até janeiro proximo.

— Diz a *Tagblatt* que a policia de Vienna prendeu um francez, chamado Aristides Barré, accusado de cumplicidade no assassinio do arcebispo Darboy, durante a communa de Paris.

— Noticias de Marselha annunciam a chegada áquella cidade do radjah de Johore. Este principe indio dirigia-se para Paris afim de visitar a exposição.

— Sahio de Paris o principe de Galles, que alli fôra assistir ao funeral do ex-rei do Hanover.

— No dia 18 chegou a Paris o rei D. Fernando, pai do rei de Portugal, e sua esposa a Sra. condessa d'Edla. S. M. foi recebido na estação do caminho de ferro pelo ministro portuguez e pelo pessoal da legação e consulado. O presidente da republica fez-se representar nessa occasião pelo visconde Walewsky, que em nome do marechal de Mac-Mahon cumprimentou o Sr. D. Fernando, seu filho o infante D. Augusto e sua esposa.

— Abrem-se subscripções em toda a França para o seu producto ser applicado a honrar, quer por uma ceremonia religiosa, quer pela creação de um monumento, em Douremy ou em Orleans, o martyrio patriotico de Joanna d'Arc.

O governo francez estuda o melhor meio de perpetuar a memoria daquella heroina.

O clero foi convidado a concorrer para esta demonstração publica.

A opinião geral é que se erija um monumento em Ruão, onde Joanna d'Arc exhalou o ultimo suspiro.

— A 7 de julho devem realisar-se em França eleições supplementares em 32 districtos vagos, sendo 20 pela invalidação das eleições anteriores, e simplesmente dous por fallecimento.

Espera-se que o suffragio produza a maioria republicana.

— Nos dias 23 e 24 de junho houve em Versailles festas solemnes para celebrar o 10° anniversario do nascimento do general Koche. Nestes festejos comprehendiam-se salvas de artilheria, concursos de tiro, ascenção de balões, fogos de artificio, etc.

As illuminações seriam no dia 24.

- Depois de se celebrar o congresso dos agricultores em Paris, reuniriam em um banquete nos salões do grande hotel 400 convidados.

Prevaleceram alli, como tinham prevalecido no congresso, as idéas de paz e do trabalho, como verdadeiros elementos para a prosperidade geral.

Fizeram-se diversos brindes, sendo o primeiro pelo presidente da republica. O banquete só terminou á meia noite.

— A commissão parlamentar encarregada de verificar as contas de 1870 a 1871 reconheceu que todos os annos a lista civil do ex-imperador excedia notavelmente a quantia de 25 milhões votada pelas camaras imperiaes. N'alguns casos elevava-se a 34 e 35 milhões e muitas vezes a 40.

Este augmento era coberto com a renda dos bens pertencentes aos dominios da corôa. Estas alienações foram feitas sem autorisação legislativa e simplesmente em virtude do poder arbitrario de Napoleão III.

A commissão reconheceu desta maneira que o imperador alienou 26,000 hectares de florestas.

— A commissão encarregada do estudar os meios de estabelecer o serviço militar obrigatorio nas colonias concluio os seus trabalhos.

O ministro da marinha propõe-se submetter ás autoridades e aos conselhos electivos das colonias francezas, o projecto de lei convidando-os a dar o seu parecer antes do projecto ser apresentado á camara.

O systema é applicado unicamente ás colonias da Reunião, Martinica, Guadalupe e Guyanna. E' igual ao que foi votado para Argel e que se acha em vigor naquella vasta colonia africana.

— O ministro da guerra dirigio ao governador militar de Paris uma communicação, em nome do presidente da republica, para lhe manifestar a satisfação que tinha experimentado o marechal de Mac-Mahon, pela maneira porque as tropas da guarnição estavam em parada, pela sua excellente apparencia militar, e finalmente pela regularidade e boa ordem com que desfilaram.

Em Saint Germain, acaba de se organisar uma commissão para preparar os meios de se levantar uma estatua ao Sr. Thiers. Foi alli que o antigo presidente falleceu a 3 de setembro de 1877. A commissão compõe-se de senadores, deputados, conselheiros generaes, maires, artistas, etc. A idéa da commissão é deixar aos vindouros um monumento nacional, que atteste os bons serviços, que aquelle notavel homem de estado prestou ao paiz e á liberdade.

E' esperada em Paris mais uma testa coroada. E' o rei George, de Brany, que se acha actualmente em Londres, sendo objecto das maiores attenções da parte das autoridades.

Este rei africano, é ainda joven, e falla correctamente o inglez, e conhece bastante a lingua franceza.

Os seus estados ficam situados na costa de Malabar, na costa occidental da Africa. A população do paiz que fica na [illegible] do Niger, comprehende mais de mil almas. E' fertil, e o seu commercio consiste em azeite, algodão, marfim, assucar e especiaria.

Reune no dia 10 de julho, em Paris, no ministerio do commercio e agricultura, a commissão permanente do Congresso Estatistico, a qual é presidida pelo Sr. Keleti, hungaro, e composta dos delegados dos differentes governos no ultimo congresso que se reunio em Budapest.

O Sr. Teixeira de Vasconcellos tem de ir alli apresentar o programma da obra ácerca da *Proprieté non batie* que Portugal se obrigou a coordenar. O programma tem de ser discutido na commissão, e se for approvado, communicar-se-ha a todos os governos para que prestem os esclarecimentos que lhes dizem respeito.

O ministro da justiça, em França, está estudando varios projectos de reformas, entre as quaes a que se refere á publicidade da instrucção dos processos, e ao codigo de instrucção criminal. Na primeira reforma é concedido aos réus um defensor á sua escolha, e quando não o elejam, ser-lhes-ha dado um de officio, desapparecendo assim a instrucção secreta.

No codigo de instrucção será limitado a dous os mandados dos juizes de instrucção, isto é, se poderão passar os mandados de comparencia e de prisão.

ALLEMANHA

O imperador Guilherme continúa no mesmo estado melindroso. Os medicos insistem na necessidade da amputação do braço.

Acha-se porém Nobiling consideravelmente melhor; mas continúa incommunicavel na mais severa reclusão, vigiado constantemente.

O summario formado para investigar as circumstancias e a origem do attentado contra o imperador, não adianta muito e julgam que, no fim de contas não se ficará apurando mais do que se sabe até hoje.

Participam de Munich que a policia ordenou a dissolução de uma associação democratica-socialista que existia na capital.

De Hamburgo communicam que a commissão central do partido socialista que reside naquella cidade, publicou um manifesto excitando os seus correligionarios a que acudam unidos as eleições empregando todos os meios legaes que possam utilisar para conseguir o triumpho dos seus candidatos.

— Os liberaes nacionaes encetam a luta eleitoral com um expediente habil. Em vez de organisarem, como tencionavam, uma dieta geral de partido, encarregaram uma commissão central de redigir um manifesto eleitoral que acaba de ser publicado. Os liberaes progressistas acabam de fazer o mesmo.

E' provavel que estes dous manifestos modifiquem o effeito produzido pelos dos differentes partidos conservadores, os quaes, aproveitando o sobre-salto dos animos, intentam reconquistar as suas antigas posições no estado.

Parece provavel que os liberaes nacionaes venham ao Reichstag com menos 20 ou 30 votos; mas ainda que tragam menos serão a fracção predominante que formará a maioria.

A extincção do socialismo, o estabelecimento dos direitos protectores, o estabelecimento de monopolio do tabaco, o reforço da autoridade sob todas as formas, serão provavelmente os pontos principaes do programma conservador.

Os liberaes progressistas votarão novas leis repressivas se forem julgadas necessarias depois da applicação mais energica das leis actuaes; mas estão dispostos a rejeitar como injustas quaesquer leis excepcionaes que a exemplo do socialismo tendam a promover antagonismo legal entre as diversas classes sociaes.

Os liberaes nacionaes concordam em que é necessario empregar remedios heroicos contra a perigosa enfermidade social; mas não é só das leis que esperam o curativo, mas tambem da união e do concurso activo de todos os concidadãos, sem differença de partidos.

Tratam de pôr os eleitores em guarda contra as primeiras impressões que podem custar á nação a perda de direitos preciosos, de liberdades ganhas com grandes sacrificios, e desvial-a do seu nobre proposito de fundar o imperio allemão sobre as bases da liberdade politica e civil e da lei moral. Do mesmo modo que os liberaes progressistas, manifestam-se contra uma politica anti-economica, injusta e retrograda. Reclamam um programma definitivo de politica commercial e liberal e uma reforma de impostos que augmente os rendimentos do estado sem augmentar os encargos do paiz já tão pesados, e sem privar a representação nacional das mais sólidas garantias constitucionaes.

— As folhas de Berlim publicaram effectivamente os manifestos eleitoraes do partido nacional liberal e progressista.

São dous documentos interessantes e ainda mais na época actual, por terem relação com os ultimos successos da Allemanha. Dirigindo-se aos eleitores para se queixar da dissolução do parlamento que não se justifica em tempos criticos, o centro dos nacionaes liberaes lastima o inaudito attentado contra o imperador, que revela uma desmoralisação que vai tomando espantosas proporções, diz: — « Mantemos os fundamentos das leis que regem o commercio e a industria; isso não nos impede, todavia, no futuro, como pelo passado, de levar melhoramentos á toda a parte onde a experiencia tem revelado abusos ou lacunas. E em especial apoiaremos as providencias que tenham por fim contribuir para o bem estar moral e material das classes operarias. »

No manifesto dos progressistas, lemos: —

« O partido progressista comprehendeu a luta contra a democracia socialista no momento em que podia ainda perguntar se o governo não quereria assegurar-se do apoio dos socialistas contra os liberaes. Lutou, perante os eleitores, na imprensa e na camara. E continuará a luta com energia e resolução, e manter-se-ha no posto de honra que occupou. Não espera o triumpho duradouro das forças conservadoras do estado, senão no terreno do direito commum. Pede ao governo repressão prompta e energica contra qualquer excesso, applicação rigorosa e imparcial das leis contra os abusos. Está prompto a examinar, sem idéa reservada, os projectos que o governo apresentar para modificar o que não seja sufficiente; mas o partido progressista deve negar-se a reconhecer legalmente a opposição das classes, tal como os socialistas a estabelecem de facto. Está convencido de que, desta vez ainda, a historia não fará excepção da lei que quer que um movimento dos animos seja unicamente limitado por meios intellectuaes e que retrograda a legislação para a desigualdade dos direitos e por consequencia para a injustiça e o arbitrio, favorecendo esse movimento, em vez de reprimil-o, e forçando a refugiar-se da grande luz da publicidade nos mysterios de uma perigosa conjuração. Na luta actual, o partido progressista allemão não se esquecerá de sustentar vigorosamente as instituições que tendam a elevar o nivel dos operarios, sob o ponto de vista economico, intellectual e moral.

O celebre socialista allemão Karl Marx publicou em o *Daily News* uma carta em que perguntava se o Sr. Lothar Bucher, nomeado secretario archivista do congresso, seria o mesmo que por occasião de seu desterro em Londres, era partidario encarniçado do Sr. Urguhart de quem comparticipava a ardente russophobia; o mesmo que voltando a Berlim e fazendo-se acolyto de Lasalle, foi por este nomeado testamenteiro, legando-lhe o producto annual dos seus escriptos socialistas; o mesmo que pouco tempo depois entrou no ministerio dos negocios estrangeiros e se tornou confidente de Bismark, offerecendo em nome deste a Marx collaboração no *Jornal Official*; não deixando de fornecer, de vez em quando, artigos para a *Verbote* de Genebra, o orgão autorisado da associação — internacional dos trabalhadores.

Se o congresso quer leis especiaes contra o socialismo, accrescenta Marx, peça esclarecimentos preciosos ao tal Sr. Bucher.

O autor desta carta declara que a democracia allemã nada tem de commum com os attentados de Hoedel, nem de Nobiling.

O Sr. Bucher respondeu na *Gazeta da Allemanha do Norte* á carta de Karl Marx, declarando que a publicidade que ella teve na Allemanha foi devida ás traducções que fizeram do inglez as folhas dos partidos nacional-liberal e progressista. Diz que é assignante de uma folha de internacionalistas de Genebra, como o é de outras reaccionarias, e paga as suas assignaturas, mas que isto não tem o caracter de subscripções especiaes. Que foi com effeito, testamenteiro de Lasalle, mas em 1864 renunciára a favor do cofre da União geral dos ope-

rarios allemães o que podesse render a publicação das obras revolucionarias e de outros escriptos d'esse autor; nunca fizera contas com os editores, nem as pedira.

O Sr. Bucher conta a historia de prelecções com o Sr. Marx, por causa do boletim financeiro em Londres para o *Jornal Official* da Prussia, e diz que o Sr. Marx não acceitára a proposta, respondendo que não podia escrever n'uma folha reaccionaria.

— O julgamento do operario socialista Hoedel que attentou contra a vida do imperador Guilherme, começará a 8 de julho. Hão de ser ouvidas 38 testemunhas. Suppõe-se que a audiencia será secreta.

— Segundo a gazeta da *Allemanha do Norte*, a commissão eleitoral central do partido operario socialista, que é igual ao antigo centro director da união socialista dos operarios, cuja dissolução foi proferida pela justiça, tinha aberto subscripção para constituir um fundo eleitoral e dava recibos pelas sommas que ia recebendo. A policia recebera ordem para obstar a taes subscripções e prender os que tomaram a iniciativa.

No dia 13 reuniram em Berlim alguns socialistas, por convite do centro da união socialista, para a defeza dos interesses da população operaria em Berlim.

Um dos oradores, o Sr. Finn declarou interpretando os sentimentos da assembléa, que os socialistas não queriam conseguir o seu fim nem por meio de attentados, nem por outros actos de violencia, mas pela transformação de idéas.

« O que teria a ganhar o socialismo, accrescentou o orador, em que o rei da Prussia fosse morto? Rei morto, rei pôsto!

« Esta antiga phrase franceza verificar-se-hia mais uma vez. O terreno da luta é para os socialistas, a urna eleitoral. No dia 30 de julho as classes que reinam tremerão perante a poderosa força das phalanges operarias. » (Applausos enthusiasticos).

Um operario chapelleiro, de appellido Zimmerman disse que, se pedira que o inscrevessem n'aquelle dia entre os membros do partido socialista, era porque julgara que na reunião que ia effectuar-se todos dariam vivas ao imperador. (Agitação e murmurios).

O jornalista Amer pedio aos seus amigos que não se deixassem arrastar por agentes provocadores e respondessem a todas as excitações, votando no dia 30 de julho.

A assembléa separou-se gritando tres vezes: « Viva a democracia socialista. ! »

— As folhas da Alsacia dizem que foi condemnado em Strasburgo a 4 mezes de prisão um tal Ackermann, aprendiz de cabelleireiro, que expressára em publico o seu pezar de que Nobiling não tivesse morto o imperador Guilherme.

— Refere a *Gazeta de Colonia*, que o governo allemão submetterá ao novo parlamento alguns artigos addicionaes ao codigo penal militar, para que sejam castigados os soldados que tenham relações com os socialistas.

— O governo allemão ordenou á policia que não permitta aos socialistas que profiram discursos nos enterros, nem façam nestas occasiões qualquer outra manifestação de caracter socialista.

— Foi condemnado em Berlim a dous annos de prisão preventiva o inglez Bishops, accusado de querer corromper um funccionario para que lhe désse o plano da mobilisação do exercito allemão.

ABYSSINIA

O principe Kassa, que foi nomeado imperador da Abyssinia, pela morte do celebre Theodoros a quem os inglezes tiveram de fazer a guerra, reconheceu ultimamente que a corôa não lhe pertencia e fez presente della ao rei Menelick II, descendente da rainha de Sabá e rei dos reis da Ethiopia, por direito dynastico, sem interrupção, no periodo de *vinte e nove seculos!*

O principe Kassa reinava com o nome de rei João.

CHINA

A cidade de Cantão e suburbios foram assaltadas por um *tornado* que causou espantosa mortandade e gravissimos prejuizos. O numero de mortos eleva-se a 10,000 e o de casas completamente destruidas, a perto de 3,000. O *tornado*, animado de espantosa velocidade, avisou tudo no seu percurso e no seu diametro, accusado distinctamente pelo caminho que traçou o meteôro no seu trajecto, e á isto se deve não ter sido completamente arrazada aquella grande cidade.

Os jornaes de Hong-Kong estão de accordo em admittir o diametro de 500 jardas, e affirmam que é facilimo assegurar-se da verdade desta asserção, porquanto a linha do curso está perfeitamente definida.

MARROCOS

Lavra grande miseria em Marrocos, onde a prolongada estiagem perdeu completamente as searas.

HESPANHA

Acerca deste paiz escreve nosso correspondente de Lisbôa:

« Por telegramma de 26, á tarde, soube se que falleceu a rainha de Hespanha, D. Maria de las Mercedes, na flôr dos annos, e rodeada dos affectos e sympathias, que provinham da sua elevada posição, da sua radiante formosura, e de suas virtudes feminis. Era a terceira filha do duque de Montpensier, e da princeza de Hespanha, D. Maria Luiza Fernanda, irmã da rainha Isabel. Casára aos 22 de janeiro deste anno.

« De 23 para 24, em que ultimava o primeiro setenario da enfermidade da rainha Mercedes, foi que os medicos da camara declararam que houvera crise pronunciada, aggravando-se muito a doença, por causa da hemorrhagia do ventre, e successivas evacuações, que punham em eminente risco a vida daquella princeza. Nessa occasião foram chamados os ministros, que reuniram em conferencia com o presidente do congresso, o patriarcha da India, e demais capellães do paço.

« Cercavam a rainha os membros da familia real, pessoas da côrte e os medicos de serviço. As folhas de Madrid diziam que a princeza das Asturias era incansavel junto do leito da enferma.

« O corpo diplomatico estrangeiro pessoalmente, fôra a informar-se do estado da rainha Mercedes, no ministerio dos negocios estrangeiros.

« Nos aposentos destinados ao serviço da rainha, estavam livros de visitas, onde tinha ido inscrever-se grande numero de pessoas.

« Na madrugada em que o cardeal Moreno administrou os oleos santos, o nuncio deu a benção em nome do papa.

« Coincidencias. Nesse dia completava a enferma cinco mezes de casada, e dezoito annos de idade, porque nascêra a 24 de junho de 1860.

« A muito grada rainha de Hespanha no derradeiro periodo da sua doença, reconheceu a gravidade della, e tendo de um lado seu esposo que mal podia suster as lagrimas, e do outro o cardeal arcebispo de Toledo, a ambos se mostrou resignada, dirigindo-lhes palavras de affecto e piedade. Expirou abraçada ao rei Affonso.

« Na camara estavam muitas pessoas da côrte, a princeza das Asturias, que nunca deixára um instante sua cunhada, os duques de Montpensier, a infanta D. Christina, alguns ministros, os medicos, etc., e em todos era profunda a consternação.

« Póde-se dizer que até ao ultimo instante a rainha se conservou no uso das suas faculdades intellectuaes. Os medicos só declararam a todos que tinham perdido as esperanças, na madrugada de 26.

« As noticias de Madrid dizem que todos os soberanos da Europa communicaram pelo telegrapho a el-rei D. Affonso o seu pezar pela doença á que succumbio D. Mercedes.

« Um telegramma de 26, da agencia telegraphica hespanhola, diz que durante os ultimos dias da grave enfermidade que arrebatou a rainha, augmentára de um modo prodigioso o numero de pessoas que se dirigiam ao paço para se informarem do estado daquella augusta senhora.

« Hoje ao amanhecer (diz o despacho), era tal a multidão que esperava a hora de vêr a parte official, que se mandaram abrir as portas do edificio, permittindo a toda a gente sem distincção alguma, as entradas nos espaçosos salões do paço, tornando-se difficil a muitas pessoas que não podiam romper a turba que de tropel os invadia.

« Em todos os centros politicos e particulares não se fallava de outra cousa.

« As opposições suspenderam a discussão politica.

« Contrastando com estes sentimentos que tanto honram o povo de Madrid, espalhou-se um libello infame de que se falla em todos os pontos de reunião (diz ainda o referido despacho), e no qual se contam e commentam os mais absurdos boatos.

« Como era de esperar, o povo indignado repelle esses papeis que mancham a honra de pessoas respeitaveis, e que todos qualificam de igual modo.

« Tambem se fez circular a falsa noticia de se terem feito bastantes prisões.

« Teem estado fechadas, em signal de luto, as camaras legislativas, a bolsa e os theatros. A deputação provincial e a municipalidade resolveram fazer exequias por alma da rainha e distribuir uma avultada somma em esmolas aos pobres.

« Tem ido muita gente ao paço vêr o cadaver da rainha, o qual no dia 28 foi transportado para a sua sepultura provisoria no Escurial.

« Um telegramma de Paris, de 27, diz que o *Jornal Official da Republica* publica a noticia da morte da rainha D. Mercedes, depois de breve e cruel enfermidade, e accrescenta que laços de familia a prendiam á França, que se associará commovida ao rei de Hespanha pela perda que soffreu tão pouco tempo depois do seu casamento.

« O presidente da republica e a marechala de Mac-Mahon enviaram immediatamente ao rei D. Affonso a expressão dolorosa da sua profunda sympathia.

« Uma carta de Madrid, de 27, descreve nos seguintes termos estes momentos dolorosos em que á angustia do soberano se associa a nação inteira:

« A bandeira nacional do congresso dos deputados, arvorada á meia haste e envolta em negro crepe, confirmou a triste noticia de que D. Mercedes de Orleans trocára as galas deste mundo pela paz do tumulo, ás 12 e um quarto da manhã, victima de uma febre gastrica, acompanhada de grandes hemorrhagias intestinaes, segundo o parecer dos medicos da camara.

« Desde o começo da noite anterior, que principiaram a espalhar-se os mais aterradores boatos. O duque de Montpensier, assim que chegou a Madrid, teve larga conferencia com os medicos da camara, informando-se minuciosamente das mais pequenas circumstancias da doença de sua filha, mandando chamar os distinctos e illustres doutores D. Frederico Rubio, uma das glorias medicas de Hespanha, Losada, chefe da saúde militar, e Luque y Arce, decano dos medicos dos hospitaes, que approvaram completamente o tratamento feito pelos seus collegas da real camara.

« Hontem á noite (26) a situação de D. Mercedes começou a inspirar sérios cuidados e promptamente foram chamados a palacio os medicos da camara, os Srs. Rubio, Losada e Luque, e além destes os Srs. Gamison, Calvo Martin e Dias Benito, os quaes ao verem que a vida estava por instantes naquelle corpo juvenil, e que a morte ia triumphar, appellando para os ultimos recursos da sciencia, administraram-lhe hyperchlorureto de ferro e fortes fricções e injecções de quinina, que produziram uma reacção favoravel ás 6 horas da manhã. Então começaram a apparecer todos os symptomas de morte. Os cardeaes Benevides e Moreno, que depois de lhe terem prestado todos os auxilios da religião catholica, tinham cedido o lugar aos medicos, voltaram de novo para o lado da illustre enferma, a qual expirou ás 12 e um quarto, rodeada de toda a sua familia, do clero, medicos e dignitarios do palacio.

« O Sr. Ayala acaba de apresentar-se no congresso, onde pronunciou um elegante discurso, verdadeira oração funebre: propoz, e a camara approvou, que se suspendam as sessões até que termine o funeral, e se nomeie uma commissão que, opportunamente, vá ao palacio expressar o profundo sentimento dos representantes do paiz por tão sensivel perda.

« Foram prohibidos todos os espectaculos. As tropas foram chamadas aos quarteis e os tenentes de alcaidaria estão nas alcaidarias acompanhados das guardas. Que será? Para que serão estes alarmes injustificados? Geralmente crê-se que estas precauções teem relação com o artigo publicado hontem á noite pela *Correspondencia de Hespanha*, affirmando que nestes instantes de luto « *se agita a opinião com grosseiras calumnias.* »

« *El Pabellon Nacional* lamenta este *ex abrupto* da *Correspondencia*. Com effeito (diz ainda a carta a que me refiro) era melhor que o orgão de todos os governos se tivesse calado, ou desmentido estes boatos. »

« D. Mercedes falleceu na mesma camara em que nasceu seu esposo. No dia 26 e na noite de 27 velaram junto do cadaver as damas do paço.

« O duque de Montpensier oppoz-se tenazmente a que sua filha fosse embalsamada, allegando que desde a revolução franceza nenhum cadaver de membro algum de sua familia fôra profanado com semelhante preparo.

« No dia 27 de manhã é que foi o corpo trasladado para o salão das columnas do regio alcaçar com grande ceremonial. Até ahi tinha sido conservado na camara mortuaria.

« A's 7 horas do dia 27 foi dita uma missa de corpo presente no salão das columnas, á qual assistiram os membros da familia real e altos dignitarios do paço. Foi depois admittido o povo a visitar o cadaver da rainha, como fica dito mais acima. O cadaver foi vestido com o habito de Nossa Senhora das Mercês, feito pelas religiosas do convento desta invocação, e repousava n'uma cama imperial da época de Felippe V, collocada ao meio do salão. Entre as mãos e apoiado no peito tinha um magnifico crucifixo de ambar.

« A 28 realisou-se a trasladação para o Escurial, segundo o programma funebre que sahio na *Gaceta*.

« Antes dessa ceremonia, foi dita outra missa de corpo presente no salão das columnas, á qual assistiram o corpo diplomatico, o ministerio, commissões do senado e do congresso, e outros altos dignitarios.

« O rei recommendou que o sepulchro que devia receber os restos mortaes de sua idolatrada esposa, seja de marmore, de simples construcção, e que possa abrir-se facilmente. S. M. tenciona partir para alli logo que passem os dias de nojo. Continúa muito afflicto e deseja estar só.

« As pessoas que estão ao seu serviço, ouvem-o na sua solidão proferir phrases como esta: « Pobre Mercedes! que rapida foi a « nossa ventura! »

« Os telegrammas em que D. Affonso participa a morte de sua esposa á rainha Christina e ao rei D. Francisco de Assis, são concebidos nestes termos:

« Roga a Deus por alma da rainha, a pobre « Mercedes, que está no céo. Teu afflictissi- « mo—*Affonso*. »

« O duque de la Torre, que desde que tomou assento no senado nunca mais tomou parte nos trabalhos desta camara, assistio muito de proposito á sessão de 26, para se associar á manifestação de sentimento dos seus collegas. Antes disso tinha estado no paço a acompanhar a familia real.

« O luto decretado pelo governo é só para os funccionarios do Estado e para a côrte. E' por seis mezes, sendo tres carregados e tres de luto alliviado.

« O discurso do general Lopes Dominguez no congresso, declarando que não era precisa a restauração nem a monarchia para triumphar dos carlistas, pois para os vencer bastava a bandeira da liberdade e da patria, produzio grande sensação, não só por tão patrioticas palavras serem ditas em tão solemne occasião, mas tambem por ser o Sr. Lopes Dominguez sobrinho do general Serrano.

« Refere-se isto á sessão de 25 no congresso em que principiou o debate politico, interrompido agora pelo infausto successo que enluta o paço e nação hespanhola. As pessoas não ligadas á luta dos partidos lamentavam que o governo não tivesse aceitado a tregoa que as opposições desejavam.

« O congresso approvou na primeira parte da sessão um projecto de lei que tem por fim dar protecção ás crianças, o qual honra muito o deputado Parra, seu autor.

« Foi descoberto em Jaen um magnifico jazigo de pedra lithographica, superior a que vem da Allemanha, e della se mandaram amostras para a exposição de Paris.

« O governador da provincia de Barcelona tem continuado a multar os jornaes que o atacam. As *grèves* continuam naquella provincia.

« Em Burgos deviam realisar-se no dia de S. João jogos floraes em que tomaria parte o conhecido poeta Zorrilla.

« Queixam-se alguns modestos capitalistas de que, emquanto acham difficuldades para obter a recepção de seus pequenos juros, se paguem 40 mil reales diarios, pela direcção da divida, ao favorecido *Banco de Castella*.

« D. Affonso de Bourbon e sua esposa a Sra. D. Maria das Neves de Bragança, no seu regresso da Terra Santa, foram recebidos no Vaticano por sua santidade.

« Visitaram tambem o cardeal Franchi, e partiram de Roma para a Austria.

« Chegou a Ceuta no seu yacht de recreio o escriptor francez Julio Verne.

« O general Quesada continúa revistando todos os cantões do norte.

« As commissões dos possuidores das obrigações do emprestimo de Madrid de 1868, protestaram tanto em Paris, como em Amsterdam e Francfort, contra o novo projecto de conversão, votado pela municipalidade de Madrid.

« Uma carta de Paris a que alludem as folhas madrilenas, declara que a maioria dos homens politicos hespanhóes, que residem actualmente no estrangeiro se convenceu afinal, no interesse do paiz, a adoptar uma politica pacifica e legal. A imprensa hespanhola em geral approva esta resolução.

« A extraordinaria votação alcançada pelo candidato do governo, Sr. Aurioles, para primeiro vice-presidente do congresso, causou surpreza geral.

« A camara suspendeu os debates sobre o projecto de lei de instrucção publica, quando chegou ao art. 4º, que trata da intervenção do clero no ensino. Este adiamento explica-se de dous modos. A versão official funda-se na necessidade de discutir primeiro differentes leis de caracter urgente, mas em geral julga-se que o governo cedeu diante das difficuldades oppostas pelos ultramontanos, especialmente depois de uma emenda apresentada ao indicado artigo, a qual produzio entre elles um desfavoravel effeito.

« Consta que na junta da sociedade economica madrilena houve ultimamente uma sessão, em que se empenhou viva luta, estando de um lado os elementos conservadores e ultramontanos, e do outro os elementos liberaes. Estes alcançaram o triumpho, por isso que venceu o seu candidato.

« Reappareceu em alguns jornaes o annuncio da venda das alfaias de D. Isabel de Bourbon, mãi de D. Affonso, que se verificará no dia 1 de julho em Paris, na rua Droust 9.

« A amnistia dada á imprensa por causa da paz de Cuba não abrange os periodicos de Barcelona, supprimidos pelo pro-consul Abdecer, nem a nenhum dos que foram sentenciados pelos governadores.

« Os telegrammas dos consules de Marselha, Malta e Palermo dizem não ter havido caso algum de cholera nas cidades.

« Falleceu repentinamente em Sevilha o marquez de Sattillo, dono da afamada candelaria desse nome.

« Os despachos de Cuba continuam a annunciar a submissão completa de todos os chefes de guerrilhas. A opinião publica mostra-se satisfeita, considerando a pacificação da ilha como um facto consumado. O governo, em presença desta noticia, está resolvido, segundo se affirma, a decretar uma amnistia para todos os delictos da imprensa.

« Telegrammas de Cuba, datados de 18, dizem que o general Jovellar embarcara com destino á peninsula. Diz-se que antes da sua vinda a Madrid, o general Primo de Rivera, obterá licença para viajar no estrangeiro. Deve recordar-se, que entre ambos ha um desafio pendente, por causa de cartas muito graves, dirigidas mutuamente.

« Espera-se que o general Martinez Campos aceite o titulo de duque de Cuba, para ser publicado conjunctamente com a promoção de Jovellar a capitão general, pela campanha cubana.

« No dia 25 entrou em discussão no senado o projecto de lei sobre o novo emprestimo de Cuba.

« O recente manifesto do general carlista Roet, causou grande impressão no Maestarzgo, uma das provincias mais carlistas, cujos habitantes na maior parte já renegam em voz alta e publicamente o famoso D. Carlos.

PORTUGAL

— A' 28 de junho escreve o nosso correspondente de Lisbôa:

« Está a côrte de luto, pois o telegrapho nos trouxe a 26 a triste noticia de ter fallecido a rainha de Hespanha D. Maria de las Mercedes. Isabel Francisca d'Assis Antonia Luiza Fernanda, terceira filha do duque de Montpensier e da infanta D. Maria Luiza Fernanda, irmã de D. Isabel II, ex-rainha de Hespanha. Era neta de Luiz Felippe, rei dos francezes, e prima co-irmã de seu esposo D. Affonso XII, rei de Hespanha.

« Esta infeliz senhora que a morte ceifou aos 18 annos de idade, casou ha cinco mezes apenas. Succumbio a uma febre typhoide.

« Todos os jornaes dedicam sentidas homenagens á memoria da bondosa princeza.

« Realisou-se o emprestimo de 2 1/2 milhões de libras sterlinas com a casa Stern, pela intervenção da casa bancaria d'esta praça Fonseca Santos & Vianna, banco Lisbôa e Açores. Acabam de ser notificadas as seguintes condições: —o emprestimo será emittido em Londres a 51, sendo um milhão e meio tomado firme pela casas contratantes; o resto da emissão, sendo superior a 51, a metade da differença será para o governo. A commissão é de 1/2 e a corretagem de 1/8.

« Na transacção comprehende-se o coupon corrente.

« Ha dias a real associação naval effectuou no Tejo a sua regata, que foi muito concorrida e animada, apezar do calo verdadeiramente de abrazar.

« Concorreram aos premios offerecidos pela associação diversas embarcações novas, que affirmam de um modo notavel o grande aperfeiçoamento que successivamente se observa n'estas novas construcções.

O digno ministro do Brasil n'esta côrte, barão de Japurá foi, ha dias ao paço, entregar a S. A. o principe real D. Carlos as insignias da Gran-Cruz do Cruzeiro com que foi ultimamente agraciado por S. M. o Imperador do Brasil.

« Falleceu no Porto o Sr. José Rezende de Moraes Junior, cadete do exercito brasileiro.

« O governo parece disposto a attender ás reclamações do commercio do Porto, no que ellas tiverem de razoavel, permittindo a continuação na cidade de armazens de exportação, mas subordinando a concessão a certas restricções, sendo uma dellas a faculdade dos varejos extraordinarios. Tambem parece assentado que se amplia o prazo estipulado no respectivo regulamento do real d'agua, na parte que se refere ao pagamento dos direitos de entrada. O governo deu instrucções ao director da alfandega, recommendando-lhe que, sem consentir na violação dos principios essenciaes da lei, ouvisse as reclamações do commercio, conciliando na execução das disposições re[illegible]mentares, que são *provisorias*, os [illegible]sses do estado com o melhor modo [illegible] facil a cobrança.

« Os operarios francezes [illegible] pela companhia das aguas pa[illegible]mentamento dos tubos nas pontes [illegible] do canal do Aviella estão [illegible] os tubos em Valle de Lob[illegible] defronte da propriedade da viuva do Alexandre Herculano. Todas as outras secções teem já estes trabalhos concluidos.

« Houve ha dias sessão da assembléa geral da Academia Real das Sciencias. Foi presente á academia uma representação do Sr. Van-der-Laan, medico bem conhecido nesta capital, pedindo á academia que approve a reforma orthographica do Sr. Barbosa Leão.

« Destinaram-se algumas sobras do orçamento para compra de livros e para gratificações a empregados, e votou-se que se comprasse um manuscripto importante, encerrando a correspondencia de D. Alvaro de Castro, embaixador em Roma, e as notas de Antonio Pinto, seu secretario.

« Concedeu-se ao Sr. Ramalho Ortigão, official da secretaria, licença de dous mezes para ir ao estrangeiro.

« E' esperado em Lisboa o general hespanhol o Sr. Raphael Izequierdo.

« A commissão executiva dos festejos de 24 de julho, approvou o programma, que será opportunamente publicado.

« No tunel da lapada de D. Luiz, na linha ferrea do Douro, desabou cerca de vinte metros de abobada.

« Felizmente não houve desgraças a lamentar.

« As folhas parisienses dão noticia da chegada de el-rei o Sr. D. Fernando á Paris, nos seguintes termos:

« No dia 17 ás cinco horas e vinte e sete minutos de manhã, chegou á Paris, procedente de Bordeaux D. Fernando Augusto Francisco Antonio, duque de Saxe, pai do rei reinante de Portugal, e que viaja incognito sob o nome de Marquez de Villa-Viçoza.

« Sua magestade viaja com sua esposa morganatica, a Sra. condessa de Edla e com seu filho, o infante D Augusto, duque de Coimbra. Da sua comitiva, que se compõe dez a quinze pessoas, fazem parte o seu secretario, o barão de Kessler, o general Souza Pinto, e o tenente de cavallaria D. Alexandre de Mello e Castro.

« D. Fernando foi recebido na gare pelo pessoal da legação portugueza, e por outras pessoas de distincção, que acudiram alli a dar-lhe as boas vindas e pelo visconde de Walewski, representando o marechal presidente da republica.

« A's cinco horas e tres quartos o rei e a sua comitiva entravam no Grande-Hotel, onde occupou os aposentos que dão para o *boulevard* dos Capuchinhos, ao lado dos que habita, desde o começo da exposição, o principe Amadeu, Duque de Aosta.

« O Sr. D. Fernando visitou no dia 18 o marechal Mac-Mahon, que lhe pagou a visita no dia seguinte.

« Nesse mesmo dia foi Sua Magestade á exposição, sendo a sua primeira visita á secção portugueza e seus annexos na avenida de Suffren, onde, apezar do incognito com que viaja, foi recebido pelo commissario régio, o Sr. visconde de Villa-Maior, e mais pessoal da commissão portugueza.

« No dia 20, assistio Sua Magestade á grande revista militar da guarnição de Paris, em Long Champes, na tribuna reservada em que tinham tambem lugar o marechal Mac-Mahon, a rainha Isabel, o shah da Persia, o principe Amadeu, o principe real da Dinamarca, a princeza Mathilde, o principe de Joinville, o duque de Nemours.

« A força que tomou parte na parada, compunha-se de 57 batalhões de infantaria, de 18 baterias de artilharia, e de 55 batalhões de cavallaria, e era commandada pelo general de divisão, barão d'Aymard, governador de Paris.

« O presidente da republica franceza visitou el-rei D. Fernando, sua esposa e o Sr. infante D. Augusto no hotel em Paris, onde os illustres viajantes teem recebido os cumprimentos de muitos portuguezes residentes naquella capital. Sua Magestade, esteve nesse dia na secção portugueza, no Campo de Marte, sendo recebido pelo pessoal da respectiva commissão. »

— Em 2 do corrente accrescenta esse nosso collaborador:

Foi sincero o enthusiasmo com que no dia 30 de junho foi inaugurada a ponte do caminho de ferro do Minho em Vianna sobre o rio Lima, importantissima obra d'arte, que é a primeira do seu genero em Portugal, por ser destinada a servir ao mesmo tempo á passagem dos comboyos da via accelerada e ao transito ordinario de toda a especie de transportes e de passageiros pedestres, para o que tem dous taboleiros. Este melhoramento seguia immediatamente ao levantamento da arrojada ponte Maria Pia sobre o Douro, e que teve como predecessores ou contemporaneos a ponte sobre o Tejo em Abrantes, a que se está fazendo em frente de Santarem, a que se conclue sobre o Guadiana, as que se fizeram sobre o Mondego, e tantas outras que sahem da acanhada esphera em que na primeira metade deste seculo se realisavam em Portugal os progressos materiaes e particularmente as obras da viação, o encurtamento das distancias, a eliminação dos rios e das montanhas como obstaculo aos passos dos caminheiros, emfim, a aproximação das povoações, e portanto a communicação immediata dos povos.

« A' solemnidade do Sagrado Coração de Jesus, celebrada na famosa basilica da estrella, assistio a 28 do passado. El-rei acompanhado pelas pessoas da côrte, pelos ministros do reino, fazenda, estrangeiros, marinha e justiça, por diversos altos funccionarios e titulares, e por alguns membros de varias ordens militares. Era pequeno o cortejo; mas consideravel a concurrencia de povo e muitas senhoras. Acabada a missa, que foi cantada com acompanhamento de orchestra e officiada pelo deão da Sé, foi S. M recebido pelas freiras, que, na forma do costume, lhe offereceram o *copo d'agua*, n'uma sala em que estava preparado o *buffete* com fructas e doces.

« No largo fazia grande honra o batalhão de caçadores n. 2.

« Foi nomeado secretario geral de Angola o Dr. J. Bernardi[illegible] de Abreu Gouveia, redactor do *Vi[illegible]* de Vi[illegible].

« Na sessão de 21 de junho da [illegible]ciedade de Geographia de Lisbôa, deliberou-se que o visconde de S. Januario, que parte agora para America em desempenho de uma importante missão diplomatica, fosse incumbido de diligenciar a organisação de uma secção da sociedade no Rio de Janeiro, onde ha grande numero de socios correspondentes nacionaes, afim de que assim agremiados, podessem melhor prestar todo o auxilio de que se carece para o estudo das questões africanas.

« O visconde de S. Januario agradeceu a manifestação da assembléa em homenagem aos relevantes serviços que tem prestado áquella sociedade e prometteu empregar todos os esforços em favor da instituição que ajudara a fundar e que, pelo desenvolvimento que tomara, merecia das sociedades scientificas estrangeiras muita consideração.

« Os secretarios Srs. Pequito e Cordeiro apresentaram uma missão nos seguintes termos, a qual foi approvada com calorosos applausos:—« A Sociedade de Geographia de Lisbôa, congratulando-se por ser chamada á resolver, por parte da nação portugueza, a importantissima questão dos limites das aguas territoriaes e do direito dos pescarias costeiras entre Portugal e Hespanha, o elevado e judicioso talento e a sciencia provada do seu consocio presidente o Dr. Barbosa du Bocage resolve: Communicar ao Sr. ministro dos negocios estrangeiros e ao Dr. Barboza du Bocage a presente congratulação e passa á ordem do dia. »

« Apresentou-se e foi mandado imprimir, para depois ser discutido, o parecer da commissão africana sobre o projecto da colonisação da Africa do socio o Sr. J. J. da Graça.

« Partio para o Porto o coronel de engenheiros Souza Brandão, afim de dar principio ao desempenho da commissão que lhe foi incumbida, a de fazer um estudo ácerca das linhas ao norte do Douro, e que devem seguir pouco mais ou menos os valles dos respectivos affluentes.

« A commissão Central 1º de Dezembro de 1640 officiou á camara municipal de Lisbôa, dizendo que em 9 de agosto de 1879 finalisa o prazo do contrato que fizera com o empreiteiro Sergio Augusto de Barros para a construcção do monumento dos restauradores da independencia nacional.

« N'uma antiga fabrica de carruagens na Travessa da Horta [Lisbôa] está em desmancho a caixa de uma sege que pertenceu á casa dos condes d'Almada e que é contemporanea da revolução de 1640, e parece que naquelle dia memoravel [1º de dezembro] servira.

« Foi assignada a portaria encarregando o Sr. Teixeira de Vasconsellos de representar o governo de Portugal no congresso penitenciario internacional em Stockolmo em 20 de agosto proximo, para o qual o nosso governo foi convidado pelo governo da Suecia e Noruega.

« O Sr. Teixeira de Vasconcellos, tem estado doente. E' seu assistente o Sr. Dr. Barboza, que espera restituir-lhe a saude dentro em poucos dias.

« No dia 27 falleceu de repente no seu palacio a S. Lourenco, em Lisbôa, o Sr. Dr. João de Lima, irmão do fallecido marquez de Ponte de Lima.

« A 22 do mez passado terminaram os actos do 1.º anno da faculdade de direito na Universidade de Coimbra. Dos 81 alumnos que se matricularam, 74 fizeram exames, sendo 40 approvados plenamente, 32 simplesmente e 32 reprovados. Falleceu 1; perdeu o anno por faltas 1; não encerraram matricula 2, e não compareceram ao acto 2.

« A camara municipal do Porto concedeu licença para as companhias dos carris de ferro *(tramways)* fazerem uso das machinas de vapor.

« Falleceu em Carnide [suburbios de Lisbôa] o conselheiro Diogo José de Oliveira da Silva Carneiro, director geral aposentado da direcção das contribuições indirectas. O Sr. Carneiro foi um empregado muito zeloso e honesto, e geralmente estimado pelas suas excellentes qualidades.

« A grande commissão dos festejos com que se hão de solemnisar o anniversario da entrada do exercito libertador em Lisbôa, resolveu fixar duas corôas civicas de metal, uma no monumento de D. Pedro IV [no Rocio] e outra no do duqué da Terceira, conde de Villa Flôr [no caes Sodré], que com a espada escrevera nas rochas insulares as primeiras linhas dessa historia extraordinaria e viera epilogal-a em Lisbôa depois da gloriosa jornada do Algave e Alemtejo. Esta consagração do reconhecimento publico, esta glorificação posthuma votada áquelles dos nobres vultos, como todas as anteriores commemorações, são vantajosos estimulos para avigorar no espirito publico o amor da liberdade e o respeito pela memoria dos benemeritos que implantaram no solo da patria o novo direito politico, que reconheceu a soberania pupular.

« Só nos primeiros dias de julho se realisará a emissão do emprestimo. »

REVISTA DIARIA

Juntas parochiaes para alistamento.—Pela presidencia da provincia foi expedida a seguinte circular:

« *1.ª Secção.*—Palacio da presidencia de Pernambuco, em 11 de julho de 1878.—Devendo reunir-se no dia 5 de agosto proximo futuro as mesas parochiaes para a eleição de eleitores geraes, tenho resolvido que seja adiada para o dia 16 do corrente mez a reunião das juntas parochiaes do alistamento militar, conforme permitte o art. 25 do regulamento n. 5,881 de 27 de fevereiro de 1875. O que communico a Vmc., para seu conhecimento e direcção.—Sr. 1º juiz de paz da freguezia de... »

Jury do Recife.—Deve começar hoje a 4.ª sessão deste tribunal, no corrente anno, sob a presidencia do Sr. Dr. Manoel da Silva Rego. Acham-se para ella sorteados os seguintes juizes de facto:

Freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves

Tito Pedro Alves Pequeno.
Enedino Henriques Matra.
Cosme José dos Santos Gallado.
José Paulo de Amorim
José Ferreira da Costa.
José Antonio da Rocha Lins.
Tiburtino Mondim Pestana.
Antonio Aquelino da Costa.
Antonio Martiniano Wanderley.

Freguezia de Santo Antonio

[illegible]nio José Cordeiro Simões.
Rodolpho Ferreira Nobre Pelinca.
José Joaquim da Costa Maia Junior.
Theotonio de Albuquerque Silva.
Mathias Tavares de Almeida.
Dr. Francisco de Paula Sales.
Theodoro José Tavares.
Barão de Santa Cruz.
Manoel José de Bastos Mello.
José Coelho da Silva Araujo.
Henrique Burle.

Freguezia de S. José

Eugenio Gonçalves Ferreira Cascão.
Francisco Geraldo da Costa Albuquerque.
Antonio José Pereira.

Freguezia da Boa-Vista

Galdino F. dos Santos.
Vicente Teixeira Bacellar.
Dr. Antonio Ferreira Martins Ribeiro.
José Francisco Ribeiro de Souza.
Antonio Buarque de Macedo.
Antonio Pereira de Faria.
Miguel Lucio de Albuquerque Mello.

Freguezia da Graça

João José da Cruz Muniz.
Manoel Alves Vianna.
Domingos José da Cunha Lages.
Canuto T. de Aguiar.
Antonio Christiano Gomes.
Francisco de Paula Uchôa Cavalcanti.

Freguezia de Afogados

Chrysantho Dario Nobre de Almeida.
Manoel Olympio de Carvalho Mendonça.
Eloy Joaquim dos Passos.
Joaquim da Silva Coutinho.

Freguezia do Poço

Luiz Augusto Ribeiro Mavignier.
Antonio Francisco Ribeiro Guimarães.

Freguezia da Varzea

João Cavalcante de Albuquerque Lins.
José de Carvalho Paes de Andrade.
Ignacio Alves Monteiro Junior.
Antonio Alves Monteiro.
José Ferraz Daltro.
Antonio Uchôa Carneiro Leão.

Festividade religiosa.—Celebra-se amanhã a festividade religiosa de Nossa Senhora do Carmo, em sua igreja desta cidade, com missa solemne, rezoura e *Te-Deum*.

E' orador ao *Evangelho* o Revm. Sr. padre provincial Frei Augusto da Immaculada Conceição Alves, e ao *Te Deum* o Revm. Sr. Frei João de Santa Thereza de Jesus.

Hoje á noite ha vesperas solemnes.

Assassinato—No lugar—Praia dos Carneiros, do termo do Rio Formoso, na noite de 28 de junho, foi assassinada, a golpes de fouce, Francisca Maria da Conceição. Os autores do crime, depois de o praticarem, roubaram um bahú, pertencente á victima, contendo dinheiro, fazendas e roupas. A autoridade policial procedia ás necessarias diligencias para descobrir o autor ou autores.

Episcopado brasileiro.—A' 15 de julho de 1826, pela bulla *Sollicita Catholicis Gregis*, do Papa Leão XII, foi elevada á diocese a prelazia de Cuyabá [Matto-Grosso], no Brasil, creada em 6 de dezembro de 1745 pela bulla *Candor Lucis*, do Papa Bento XIV. O respectivo diocesano, monsenhor D. Carlos Luiz d'Amour, conselheiro commendador da ordem de Christo, e prelado domestico da Sua Santidade, ainda não seguio para tomar posse effectiva.

— A' 15 de julho de 1826, pela mesma bulla, foi elevada á diocese a prelazia de Goyaz [Goyaz, e a parte occidental de Minas Geraes], creada pela bulla supra mencionada. O diocesano, nomeado em 1877, D. Augusto Julio de Almeida, conselheiro, ainda não se acha no effectivo exercicio.

Consulado provincial.—Esta repartição começou, no dia 13 do corrente, a cobrança dos impostos sobre mascates, carroças e carros, relativos ao presente exercicio, os quaes devem ser pagos immediatamente, sob pena de ficarem os contribuintes sugeitos á respectiva multa.

Sociedade Auxiliadora da Agricultura.—No dia 18 do corrente (quinta-feira), ao meio dia, devem reunir-se, no primeiro andar do predio n. 2 da rua Primeiro de Março, os membros electivos e os benemeritos, afim de proceder-se á posse dos membros do conselho, e á organisação das secções consultivas, bem como providenciar-se acerca das ultimas deliberações approvadas.

Para o sul do imperio. — Com 7 embarcados em nosso porto, levou o vapor inglez *Sorata* 120 passageiros.

Dinheiro. —O vapor *Sorata* levou de nossa praça para a do Rio de Janeiro 270:000$.

— O vapor inglez *Minho* trouxe para José da Silva Loyo & Filho 400 £.

— O mesmo vapor levou de nossa praça para a de Paris 100 £.

Para a Europa. — Com 14 aqui recebidos levou o vapor *Minho* 150 passageiros.

Fallecimento.—No sabbado, pela manhã, finou-se, nesta cidade, victima de padecimentos antigos, o abastado proprietario Manoel Alves Ferreira, vulgarmente conhecido por Manoel das Cazemiras.

Commemoração funebre. — O consulado e os navios hespanhóes tem conservado as respectivas bandeiras em funeral, pelo fallecimento de S. M. a rainha D. Maria das Merces.

Outra.—O Rvm. Sr. conego Castilho, vigario da freguezia de Santo Antonio, celebrou no sabbado, pela manhã, uma missa pelo descanço eterno da alma do bispo D. Frei Vital.

Revista illustrada. Recebemos, do Rio de Janeiro, os ns. 117 e 118 desse apreciavel jornal illustrado.

Instrucção publica.—A quarta cadeira, do sexo masculino, da freguezia de Santo Antonio, que é regida pela Sr. professora D. Leobina de Barros Cavalcante Lins, acha-se funccionando na rua do Barão da Victoria n. 63.

Dr. A. Drummond.—Escrevem-nos da Escada:

« Pelo repouso eterno deste distincto cidadão, que fazia parte da illustração scientifica da sociedade pernambucana, foi mandada celebrar uma missa na igreja matriz da cidade da Escada no dia 12 do corrente, 7º de sua inhumação. »

Mais explicações.—Pelo cartorio do jury do Recife nos foram apresentados os seguintes esclarecimentos, assim como já foi d'alli que deu-nos a anterior noticia, á qual é agora explicada:

« Manoel Gomes da Silva foi preso e processado pelo subdelegado do Bom Jardim, por haver assassinado sua mulher Maria Joaquina do Espirito Santo; respondeu ao jury em Limoeiro, em 25 de junho de 1869; sendo condemnado, foi a sentença confirmada por accordão da Relação, de 11 de dezembro do mesmo anno.

« Antonio Francisco Ribeiro, pardo claro, natural da villa de Angico, no Rio Gradde do Norte, filho de Sebastião José Rodrigues, com 44 annos quando foi condemnado, casado, condemnado á morte pelo jury do Ceará-Mirim, e na mesma provincia, em 8 de outubro de 1858, cuja sentença foi confirmada por accordão da Relação em 2 de maio de 1860.

« João Francisco de Souza, conhecido por João Praeiro, foi condemnado a 8 annos de galés, por crime de roubo, em 15 de dezembro de 1875, pelo jury de Goyanna, e confirmada por accordão de 23 de março de 1877. »

Nunes Machado.—O Sr. F. Labadie, photographo francez, acaba de reproduzir o retrato do finado desembargador Nuns Machado, feito a bico de penna pelo Sr. Foligonio Magalhães, retrato que, ha dias, esteve exposto na vitrina da livraria *Industrial*, á rua do Barão da Victoria n. 12.

Semana Religiosa.—Sôb esse titulo acaba de encetar-se, na capital da Bahia, a publicação de um jornal para a defeza dos interesses religiosos da archidiocese, sob os auspicios do Exm. e Rvm. Sr. arcebispo, primaz do Brasil.

Vêm nesse numero uma carta pastoral do Exm. e Revm. Sr. arcebispo, dando sciencia da encyclica de Sua Santidade Leão XIII, ao subir ao solio pontificio, e diversos outros artigos de interesse geral.

Assigna se na livraria Industrial, rua do Barão da Victoria n. 12, a 10$ por anno.

Brejo da Madre Deus.—Temos carta dessa villa, que nos diz o seguinte:

« Na noite de 8 do corrente evadiram-se da cadeia, por meio de arrombamento praticado no peitoril d'uma das janellas do lado posterior do edificio, oito dos mais importantes criminosos que alli estavam.

« Para essa evasão parece que houve combinação com o carcereiro, porquanto, o facto deu-se justamente, durante o tempo em que esse empregado, reunido á guarda da cadeia, apreciava um *samba*, que se diz expressamente preparado para distracção dos vigias.

« Cada vez mais se accentúa a necessidade de construir-se a calçada em róda do edificio

da cadeia que permitirá ás sentinellas o passeio em volta de todo elle, evitando assim a repetição das evasões, com escandalo, como foi a presente.

« A evasão foi tanto mais combinada, que realisou-se na noite em que aqui chegou a força de linha e antes que esta entrasse em exercicio; demonstrando assim, aquelles á quem ella interessa, que não podendo contar com esta força, aproveitaram a ultima noite da de policia, para realisação de seus intentos.

« Ao Exm. Sr. Dr. presidente e Dr. chefe de policia pedimos providencias. »

Loteria do Rio de Janeiro — Resumo da lista da 19.ª loteria (268), em beneficio do hospital de S. João Baptista de Nictheroy, extrahida a 6 do corrente:

NS.	PRMS.	NS.	PRMS.	NS.	PRMS.
1080	20:000$	2447	200$	1777	100$
3633	10:000$	3442	200$	1853	100$
2830	4:000$	3524	200$	2014	100$
3295	2:000$	3590	200$	2544	100$
1328	1:000$	3661	200$	2765	100$
3375	1:000$	4216	200$	3180	100$
1148	800$	5621	200$	3444	100$
1302	800$			4440	100$
2117	800$	265	100$	4668	100$
5439	800$	678	100$	5013	100$
		1028	100$	5039	100$
693	200$	1060	100$	5393	100$
1237	200$	1145	100$	5782	100$
1979	200$	1543	100$	5988	100$

NUMEROS DOS PREMIOS DE 40$000

488	1399	2516	3533	5016
512	1405	2593	3584	5032
561	1485	2670	3600	5059
650	1503	2678	3837	5380
833	1738	2736	3851	5444
920	1892	2777	3866	5454
931	2043	2889	4071	5493
967	2247	2933	4163	5554
1014	2333	2965	4220	5555
1049	2341	3014	4278	5599
1235	2364	3321	4491	5733
1289	2372	3433	4527	5980

Leilões — Hoje realisam-se os seguintes:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, no armazem n. 7 da alfandega de 438 saccos com milho, 320 ditos com feijão, tudo avariado, de 200 ditos com milho novo, e de 125 ditos com farinha de mandioca, avariada.

— Amanhã devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Pinto, ás 10 horas e meia, na rua do Barão do Triumpho n. 62, de piano, moveis, louça, crystaes, etc

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na porta do armazem do Sr. Annes, de doze barris com carne e diversas caixas com cebollas.

Pelo agente Martins ás 11 horas, na rua do Imperador n. 16: de um terreno no povoado da Torre; de duas casas terreas n. 18, no largo da Santa Cruz, e n. 38 da rua Velha.

— Quarta-feira deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Pinto, ao meio dia, na rua de Pedro Affonso n. 12, de moveis e utensis de armazem, de uma giga e de uma barrica com louça

Missas funebres — Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 7 horas, na capella do cemiterio publico, pela alma de D. Theodora Maria da Conceição.

Quarta-feira, ás 7 horas, na igreja do convento do Carmo, pela alma de Alfredo Pereira Barbedo.

Vapores — São esperados os seguintes:

Espirito Santo	do Norte	até 18
Guará	do Sul	até 18
Orenoque	do Sul	até 20
Neva	da Europa	até 25
Valparaiso	do Pacifico	até 27
Alice	da Europa	até 28
Tagus	do Sul	até 29

Loteria da provincia — Sabbado, 20 do corrente, será extrahida a loteria 270.ª, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife.

Os bilhetes, meios e quartos acham-se á venda na thesouraria das loterias e na loja de calçados do Sr. Porto, á Praça da Independencia ns. 37 e 39, aos preços de 3$000, 1$500 e 750 réis.

Passageiros. — Sahidos para a Europa no vapor inglez *Minho*:

Antonio da Costa Lindo, Francisco Manoel Alves, Antonio Joaquim de Sá, Francisco da Rocha e sua senhora, Francisco dos Santos Cunha, José de Carvalho, José Pereira de Miranda Cunha, Manoel Pereira da Cunha, Antonio O. Martins, Francisco da Silva Araujo, Feliciano Moreira de Souza, sua irmã e 1 criada.

— Entrado do sul no mesmo vapor:
Emiliano Evangelista de Moraes.

— Vindos da Europa no vapor *Sorota*:
Manoel A. de Pinho e sua familia.

Hospitaes de retirantes — No asylo de mendicidade, até o dia 13, continuavam em tratamento 91 doentes, sendo: 27 homens e 64 mulheres; existem em tratamento 91, sendo: 27 homens e 64 mulheres.

— No hospital de Santa Thereza, até o dia 13, continuavam em tratamento 51, sendo: 32 homens e 19 mulheres; entraram 11, sendo: 8 homens e 3 mulheres; sahiram 14, sendo: 7 homens e 7 mulheres; existem em tratamento 62, sendo: 40 homens e 22 mulheres; existem 38 leitos vazios, sendo: 20 de homens e 18 de mulheres.

Protesto de lettras — O escrivão interino dos protestos Lydio de Albuquerque, está de semana: cartorio á rua Duque de Caxias, 1º andar.

Cemiterio publico — Obituario do dia 12 de julho:

João Martins de Oliveira, pardo, Pernambuco, 24 annos, viuvo, hospital Pedro II; diarrhéa.
Manoel da Paixão, pardo, Parahyba, 64 annos, viuvo, idem; idem.
Domingos Pereira Pinto, pardo, Parahyba, 49 annos, casado, idem; idem.
João, pardo, Parahyba, 13 annos, idem; idem.
Francisca, branca, Parahyba, 6 annos, idem; idem.
Francisca, branca, Parahyba, 8 annos, idem; idem.
José, branco, Parahyba, 10 mezes, idem; idem.
João, branco, Rio Grande do Norte, 7 annos, idem; idem.
Isaac, pardo, Pernambuco, 2 annos, Boa-Vista; idem.
Mirandolino, branco, Parahyba, 13 annos, hospital Pedro II; bexigas.
Antonio, branco, Parahyba, 1 anno, idem; idem.
Florentina, parda, Parahyba, 1 anno, idem; idem.
João Ferreira dos Santos, pardo, Parahyba, 22 annos, solteiro; idem.
José Joaquim de Souza, pardo, Rio Grande do Norte, 33 annos, casado, idem; idem.
Maria da Conceição Ferreira da Costa, parda, Pernambuco, 40 annos, Boa-Vista; enterite chronica.
Joanna, parda, Pernambuco, 7 mezes, Boa-Vista; idem.
João, branco, Pernambuco, 6 annos, Boa-Vista; idem.
Alessandro Sposito, branco, Italia, 85 annos, casado, Boa-Vista; anemia.
Francelina Maria da Conceição, preta, Pernambuco, 15 annos, solteira, hospital Pedro II; aneurisma.
Maria, branca, Rio Grande do Norte, 3 annos, idem; desastre.
Remettidos pelo subdelegado de Santo Amaro:
Antonio, pardo, Parahyba, 8 mezes; camaras de sangue.
Maria, parda, Parahyba, 2 annos; idem.
Maria, parda, Pernambuco, 4 annos; febre perniciosa.
Antonia Maria da Conceição, branca, Pernambuco, 14 annos; idem.
Luiz Francisco dos Santos, pardo, Parahyba, 90 annos; dearrhéa.
Sabino, pardo, Parahyba, 1 anno; convulsões.
Idalina, parda, Pernambuco, 6 mezes; anemia.
Antonio, pardo, Parahyba, 3 annos; sarampo.
Pelo subdelegado do Recife:
José Mathias Monteiro, branco, Ceará, 37 annos, casado; anazarca.
Candido Santiago, pardo, Ceará, 23 annos, viuvo; idem.
Pelo subdelegado de Belem:
Joaquim, pardo, Pernambuco, 1 anno; camaras de sangue.
João, pardo, Parahyba, 9 annos; febre perniciosa.
Pelo subdelegado do 2º districto de S. José:
Dametilha, branca, Pernambuco, 70 dias; eclampesia.
Isabel, parda, Pernambuco, 3 1/2 annos; anemia.
Pelo Dr. chefe de policia;
Pedro, pardo, 1 anno
Pelo subdelegado de Santo Antonio:
José Cesario Cavalcante, pardo, Ceará, 18 annos, solteiro; entero colite.

INDICAÇOES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n. 39. Chamados por carta em que se declare a rua, o numero da casa e a assignatura. Consultas nos dias uteis das 10 ás 12 da manhã *Especialidade*. Operações, partos, molestias de senhoras e de meninos. Os chamados que chegarem depois de meio dia, só pódem ser satisfeitos á noite.

Dr. José Felix da Cunha Menezes: clinica de crianças, molestias de senhoras e parto. Consultorio rua larga do Rosario, esquina da do Cabugá n. 24 1.º andar. residencia rua d'Aurora n. 61.

Dr. Estevão Cavalcanti, rua do Bom Jesus n. 20, 1.º andar, de meio dia ás 2 horas.

Dr. Barros Sobrinho, rua do Vigario n. 4, consulta do meio dia ás 3 horas da tarde.

Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga, rua da Imperatriz n. 64.

Dr. Castro Jesus, rua do Duque de Caxias n. 56, 1.º andar, consultas de meio dia ás 2 da tarde. residencia á rua Larga do Rosario n. 18, 2.º andar; gratis aos pobres.

Dr. Ferreira Vello o, medico e operador, largo do Corpo Santo n. 19. 2.º andar. Consultas das 11 ás 2 da horas da tarde.

Advógados

Dr. Guennes, rua do Imperador n. 48.

Dr. J. Corrêa de Araujo, rua do Imperador. n. 67

Drs. João Thome da Silva e *Jefferson Mirabeau de Azevedo Soares*, rua do Imperador n. 35, 1.º andar.

Dr. João Vieira, advogado, rua 1.º de Março, outr'ora do Crespo n. 4.

Dr Pedro Affonso de Mello, rua Duque de Caxias n. 58, 1.º andar.

Dr. José Lomelino de Menezes Vasconcellos Drummand, rua do Imperador n. 20, 1.º andar.

Instrucção publica

Collegio de S. Paulo, rua do Barão de S. Borja, ns. 26 e 28. director o bacharel Bemvindo Gurgel do Amaral.

Fazendas e modas

Francisco Gurgel do Amaral em seu antigo e acreditado estabelecimento de fazendas e modas, incontestavelmente o primeiro no seu genero nesta bella e importante cidade, denominado Armazem do Louvre, continúa a receber constantemente e das principaes casas de Paris e Londres, onde tem habeis e zelosos commissionarios, os melhores e os mais importantes artigos da ultima moda Tem constantemente o melhor sortimento de chapéos para senhoras, preparados pela acreditada modista de Paris Mme. Deloffre e outras. Garantimos que em outra qualquer casa não se encontrará melhor sortimento. A maior sinceridade nas nossas transacções, é a nossa divisa e em nossa casa ninguem será illudido. A toda e qualquer pessoa que tenha de fazer alguma compra em fazendas ou outro qualquer object de gosto, pedimos que primeiramente nos faça o favor de visitar o nosso estabelecimento. Preços reduzidos e sem competencia Casa de confiança. Rua Primeiro de Março n. 20 A, esquina.

Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

Mendes, Lobo & C., rua da Cadeia n. 32, Recife, é a unica casa que recebeu pelos ultimos vapores, chapéos e chapelinas de velludo, palha e seda, para senhoras, leques de fantasia, preto e de côres, mitaines grandes, luvas de renda, lenços de fantasia [linho e seda] para senhoras e outras novidades da exposição

Leques á 3$000, de seda de côres e para luto, com plumas: vende o Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

Louças e vidros

Armazem Bacarat, Costa Pereira & C, á rua do Barão da Victoria n. 13, resolveram fazer grande reducção nos preços, em louças, vidros, porcellanas, crystaes e electro-plate para uso domestico

Museu de joias

Brilhantes—Joseph Krause & C., convidam os apreciadores de pedras preciosas a visitarem seu estabelecimento á rua do Cabugá n. 4, onde encontrarão uma grande e lindissima collecção de brilhantes soltos de todos os tamanhos, ao par da modicidade nos preços e sinceridade dos donos.

Fabrica de cigarros a vapor

Bourgard & C.. Recife 15, rua do Marquez de Olinda, Santo Antonio 3, rua Primeiro de Março, Bôa-Vista 54, rua da imperatriz.

Gastronomia

Archiarmazem do Campos 28 — rua do Imperador—Leite condensado superior, presuntos para fiambres, linguas afiambradas (em latas), fiambres em latas, chá fino, doces, licores, acipipes e grande variedade de vinhos finos e de pastos.

Pharmacia e drogaria

Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Machinas de costura

Grande novidade. Para os unicos agentes nesta provincia Soares Leite Irmãos, rua do Barão da Victoria n. 30, acaba de chegar um grande aperfeiçoamento em machinas de costura, intitulada Wanzer F., desenleia o carritel sem que a machina se mova. Trabalha para traz ou para diante sem obstaculo algum e prende o seu fio sem parar. Remenda e recose do melhor modo possivel. Adapta-se a trabalhos caseiros e a fabricos de roupa feita. Chegaram tambem deste fabricante machinas de grande força para alfaiates, sapateiros e manufactureiros, e machinas para trabalhar a [illegible]. A unica casa em Pernambuco [illegible] sempre um grande sortimento de machinas de costura de todos os fabricantes e vende por preço muito resumidos é na rua do Barão da Victoria n. 30.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Eleição de vigario capitular

Chegando hontem ao meu conhecimento, que corria nesta cidade ter eu feito grande opposição em cabidó, ao levantamento da suspensão do Revm. deão Dr. Joaquim Francisco de Faria, não obstante ter-me compromettido com alguem de lhe ser favoravel, deixei correr livremente esse boato, até que mais tarde a verdade estabelecesse o seu imperio, visto como todos os meus companheiros foram testemunhas do meu procedimento em cabido.

Estava nesse proposito, quando deparei no *Diario de Pernambuco* de hoje, com um escripto assignado por um sacerdote, defendendo-me dessas injustas arguições. Esse amigo que, sem consultar-me, tão generosamente sahio em defeza da minha humilde pessoa, tem direito á minha gratidão e affectuosa estima; mas não se tendo assignado, e podendo o referido escripto ser-me attribuido, venho declarar que não foi feito por mim, nem sobre elle fui consultado. Entretanto aproveito a opportunidade para dizer, em fé de sacerdote, que é falso que alguem me pedisse voto e que o promettesse; que tivesse feito opposição ao levantamento da referida suspensão, quando até pronunciei-me a favor desse levantamento, não como sendo o primeiro, como disse o autor do escripto á que me refiro, mas no momento de ser posta á votos a eleição de vigario capitular.

Não votei no Sr. deão para vigario capitular, mas nenhuma outra opposição lhe fiz.

Nunca fui de idéas exaltadas em minha mocidade, e muito menos agora que já conto quasi meio seculo de idade. No momento das lutas, o meu partido é o da conciliação, sendo uma garantia do que affirmo, o meu passado. A' esse novelleiro, que talvez quizesse prestar serviços, intrigando-me, respondo que esse proceder é indecoroso e só proprio de quem não se presa.

Gymnasio Provincial, 13 de julho de 1878.

Conego Dr. *Tranquillino C. T. de Vasconcellos.*

Provincia do Ceará

CHRONICA POLITICA

Um facto gravissimo em todo rigor desta palavra preoccupa, ha alguns dias, a attenção publica, e traz em verdadeira effervescencia a secretaria do governo. A imprensa da opposição, com a energia que o caso exigia, levou o acontecimento ao conhecimento do publico, e, entretanto, o orgão official conservou-se mudo sobre o assumpto, como uma estatua!

Referimo-nos á prohibição dada na secretaria do governo de ser fornecida aos jornaes opposicionistas a nota dos actos officiaes.

Emquanto, porém, a folha estipendiada cala-se em assumpto tão sério, como é de costume, e o Sr. José Julio mostra-se indifferente ao juizo da opinião, que qualifica justamente a sua administração de governo do cahos, do desazo, da inepcia e das trevas—, torna-se necessario que ergamos a ponta do véo, que vai encobrindo a ridicula farça, que se está passando na secretaria da presidencia, a proposito da referida questão.

Aturdidos com a verdade do facto que patenteamos á luz da publicidade, o Sr. José Julio e seu *famoso* secretario, para contestar-nos, recorreram ao tyranno systema da intimidação e da ameaça, exigindo de um intelligente e honrado empregado, de quem desconfiaram que partira a communicação que publicámos, uma retratação, sob pena de demissão!

E, como essa infamia fosse repellida com energia, soccorreram-se os Srs. José Julio e João Ribeiro a um expediente irrisorio, qual o de baixarem uma portaria, afim de que todos os empregados da secretaria declarassem se tinham recebido prohibição de fornecer a qualquer jornal a nota dos actos officiaes!

Não póde haver defeza mais inepta e mais parva.

O que tem com a questão os demais empregados da secretaria, a não serem os dous, a quem se vedou expressamente que dessem para os jornaes da opposição a noticia dos actos officiaes? Para que semelhante apparato, quando a verdade é geralmente sabida, e jamais podem-n'a escurecer os demolidores de palacio por meio de suas tergiversações?

Antes ficarem no silencio, sepultados no seu regimen das trevas, continuarem a fugir amedrontados da luz reverberante da publicidade, do que estarem agora, estudando torturas para arrancarem uma contradicta de um moço de bem, que preza a verdade!

Isto é até indecoroso..

Póde o Sr. José Julio envolver-se quanto quizer nas densas nuvens do mysterio, auxiliado pelo seu enfatuado secretario; comprehendemos mesmo que S. Exc. tem agora necessidade de esconder-se; mas ao menos tenha a coragem e a franqueza do seu erro; não exerça oppressão e violencia sobre a consciencia de um empregado digno e brioso.

Com mais vagar a questão será amplamente discutida, se os Srs. José Julio e João Ribeiro proseguirem nas tropelias, que estão pondo em pratica na secretaria.

Então terá o publico occasião de ver bem patentes as sinistras figuras que dirigem esta desditosa provincia.

Os tartufos precisam de quem lhes ponha as calvas á mostra.

∴

Não vale mais a pena dirigirmo-nos ao Sr. Dr. José Julio, apontando-lhe os abusos, para providenciar; pois S. Exc. collocou-se á frente daquelles que se tem celebrisado na pratica do crime e da immoralidade.

Clamaremos, entretanto, e sempre, até que um dia o cidadão, perdido de todo as esperanças, opponha á autoridade desabusada e violenta a resistencia legal, protegida pela lei fundamental do paiz.

Em Arronches continúa o *botocúdo* subdelegado *Zuca* á ter sob suas ordens uma policia de paisanos armada á cacête, que vive a perturbar a ordem, e a esbordoar aos miseraveis retirantes, á pretexto de que não trabalham e são muito exigentes!...

A tal policia, que chamaremos melhor um bando de *capangas*, é sustentada á duas rações diarias, e ajuda a commissão de soccorros, de que faz parte o afamado Zuca, em seu eterno serviço de locupletar-se dos recursos destinados aos indigentes

Porque não se emprega de preferencia esta gente na abertura de fontes, sendo como é actualmente extrema a falta d'agua na povoação?

Qual?! O Sr. *Zuca* é uma especie de *Carlos Magno*; quer *florear*; quer ter uma policia a seu modo, contra a constituição do paiz; quer escravos, miseraveis aos quaes grite *grosso*...

Mas tome tento o tresloucado aguazil da policia do Sr. José Julio!

Hoje suas victimas, pobres retirantes, como cordeiros, supportam toda sorte de violencia e perseguição; amanhã, porém, quem sabe?

O feitiço póde virar sobre o feiticeiro.

(Da *Constituição*)

Reunião politica

São convidados os cidadãos conservadores da freguezia de Santo Antonio para se reunirem segunda-feira, 15 do corrente, na rua do Imperador, n. 83, 1º andar, ás 6 1/2 horas da tarde, afim de tratar-se de negocios politicos.

Legislação das alfandegas

Estão á venda, na Livraria Economica, os dous primeiros fasciculos da compilação geral da legislação aduaneira.

Nesse trabalho acham-se reunidas todas as leis e decisões que concernem aos differentes casos da administração das alfandegas e por tal ordem e clareza, que será facilimo ao negociante haver-se em todas as questões que possa ter com as mesmas alfandegas.

Preço de cada fasciculo 500 rs.

Magnetismo

Ensino completo em 15 dias, lições todas ás tardes, depois de 5 horas, preço commodo, pagamento adiantado: na rua do Barão de S. Borja n. 44.

Reuniões familiares

Ernesto de Luna Couto, competentemente habilitado, propõe-se a tocar piano em reuniões familiares, não só nesta cidade, como fóra della.

Para esse fim pode ser procurado das 10 horas da manhã ás 3 da tarde, na rua Duque de Caxias n. 71, 1.º andar, e em antes, ou depois dessas horas, nas ruas Augusta n. 268, e Barão da Victoria n. 40, 1.º andar.

Elle presume em desempenhar agradavelmente o fim a que se dedica, e em tudo deixar satisfeita a reunião.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 13 DE JULHO DE 1878

As tres horas da tarde

cotações officiaes

Cambio sobre o Rio de Janeiro, á vista, 1/2 0/0 de premio, do banco, hontem.
Cambio sobre Londres, 90 d/v. 23 5/8 e 23 3/8 d/s por 1$000, hontem.
Dito sobre dito, 90 d/v 23 3/8. e do banco 23 1/4 d/s por 1$000.
Cambio sobre Paris, 90 d/v. 406 rs., e do banco 410 rs. o franco.
Dito sobre dito, á vista, 415 rs. o franco, do banco.
Cambio sobre Hamburgo, 90 d/v. 505 rs. por R. M., bancario.
Cambio sobre Lisboa e Porto, á vista, 128 0/0 de premio, do banco.

Augusto P. de Lemos,
Pelo presidente.
M. J. da Motta,
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 12	264:779$267
Idem do dia 13	25:672$428
	290:451$695

Importação

Patacho nacional *Zargo*, entrado de Porto-Alegre em 12 do corrente e consignado a Oliveira, Filhos & C., manifestou:
Farinha de mandioca 1,500 saccos.
Milho 1,0 0 saccos á ordem.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 12 DE JULHO DE 1878

Portos do exterior

Na barca franceza *Santo André*, carregou:
Para o Havre, A. Labille 257 couros salgados verdes com 5,397 kilos.
— No lúgar portuguez *Julio*, carregou:
Para Lisboa, B. A. Ferreira 1 caixa com 20 kilos de doce e 1 barril com 47 litros de aguardente.

Portos do interior

No brigue hespanhol *Ventura*, carregou:
Para Uruguayana, R. Pessoa 234 barricas com 27,461 kilos de assucar branco.
— No brigue hespanhol *Agustine*, carregaram:
Para Uruguayana, S. Guimarães & C. 50 barricas com 3,919 kilos de assucar branco.
— No brigue portuguez *Julio*, carregou:
Para o Rio de Janeiro, A. B. Nogueira 600 duzias de cocos em obra.
— No navio nacional *Douro*, carregou:
Para Porto Seguro, E. Dubeux 20 saccos com 1,500 kilos de assucar branco e 20 barris com 1,920 litros de aguardente.
— No navio allemão *Escandenara*, carregou:
Para o Natal, Alfredo Lima 1,700 saccos com farinha de mandioca
— No vapor nacional *Conde d'Eu*, carregaram:
Para Maceió, Mendes Lima & C. 20 saccos com farinha de mandioca.
Para Penedo, L. G. da Silva & Pinto 500 saccos com farinha de mandioca.
— Na barcaça *B. Flor*, carregaram:
Para Guarapes, Julio & Irmão, 1 pipa com 480 litros de aguardente e 2 saccos com 120 kilos de assucar branco.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 12	18:716$845
Idem do dia 13	2:784$358
	21:501$203

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 12	124:130$026
Idem do dia 13	4:761$198
	128:891$224

Revista commercial

Da semana de 8 a 13 de julho de 1878.

Cambio sobre Londres, 90 d/v 23 5/8 d., 23 1/2 d. e 23 3/8 e do banco 23 3/8 d. e 23 1/4 d. por 1$000. Dito sobre o dito, á vista, 23 d. por 1$000, banco.

Dito sobre Paris, 90 d/v 406 réis o franco, e do banco, 410 réis o franco. Dito sobre o dito, á vista, 415 réis o franco, banco.

Dito sobre Hamburgo, 90 d/v 505 réis o reich-mark, banco. Dito sobre o dito, á vista, 510 réis o reich-mark banco.

Dito sobre Lisboa e Porto, á vista 128 por cento de premio banco.

Dito sobre Lisboa, 90 d/v 125 por cento de premio. Dito sobre a dita, 90 d/v 126 por cento de premio, banco. Dito sobre a dita, á vista, 128 por cento de premio, banco.

Dito sobre a Bahia, á vista, e a 3 d/v 1/2 por cento de premio, banco.

Dito sobre o Pará, 30 d/v 3 [illegible] por cento de desconto.

Dito sobre o Rio de Janeiro, 8 d/v ao par. Dito sobre o dito, 8 d/v 1/4 por cento e 1/8 por cento de desconto. Dito sobre o dito, 10 e 15 d/v 1/4 por cento de desconto. Dito sobre o dito, 30 d/v 5/8 por cento de desconto. Dito sobre o dito, 30 d/v e 3/4 por cento de desconto. Dito sobre o dito, 40 d/v 1 por cento de desconto. Dito sobre o dito, á vista, 1/2 por cento de premio, banco.

Desconto de letras, a 6, 7, 8 e 9 por cento ao anno.

Generos nacionaes e estrangeiros

Algodão do Aracajú, sem inspecção, a 7$000 por 15 kilos. Entraram por mar e terra 326 saccas.

Assucar.— Entradas 1,370 saccos, aos preços seguintes:

Em saccos de algodão. O de 2ª sorte, de 4$300 a 4$350 por 15 kilos. O de 3ª superior, de 4$150 a 4$200 por 15 kilos. O de 3ª boa de 4$000 a 4$030 por 15 kilos. O regular de 3$900 a 3$950 por 15 kilos. O de 4ª de 3$600 a 3$700 por 15 kilos. O somenos, bom, de 3$400 a 3$450 por 15 kilos. O dito regular, de 3$300 a 3$350 por 15 kilos. O mascavinho, de 2$950 a 3$000 por 15 kilos. O dito, bom, de 2$800 a 2$850 por 15 kilos O regular, de 2$600 a 2$700 por 15 kilos. Em saccos de estopa. O purgado, bom, de 2$500 a 2$550 por 15 kilos. O purgado, regular, de 2$400 a 2$450 por 15 kilos. O americano, purgado, de 2$300 a 2$350 por 15 kilos. O americano, bom, de 2$150 a 2$200 por 15 kilos. O americano, baixo, de 2$ a 2$050 por 15 kilos. Mercado mais frouxo.

Aguardente.— Vendas a 54$000 a pipa de 480 litros.

Arroz da India.— Chegaram 8,240 saccos, vendas a 2$650 e 2$700 po 15 kilos.

Azeite doce.— Sem chegada, venda a 3$600 o galão.

Alpiste.— Chegaram 60 barris, ultima venda a 5$ os 15 kilos.

Bacalhão.— Chegaram 2,912 barricas inteiras e 102 meias ditas. Deposito 9,000 barricas, retalho de 14$ a 20$ a barrica.

Banha.— Chegaram 405 barris, retalho a 827 réis o kilo.

Breu. — Sem chegada, retalho a 10$000 a barrica, conforme a qualidade e o peso da barrica.

Batatas.— Chegaram 300 caixas inteiras e 1,219 ditas, ultima venda a 5$500 a caixa de 2 arrobas.

Xarque.— Chegaram 174,573 kilos. Deposito do Rio Grande do Sul, 145,000 arrobas, de 4$600 a 5$200 por 15 kilos, e o do Rio da Prata, deposito 85,000 arrobas, de 4$800 a 5$400 por 15 kilos, o regular e bom.

Couros seccos salgados.— Chegaram 2,808, ultima venda a 320 réis o kilo.

Café do Rio de Janeiro. — Chegaram 445 saccos, venda a 6$600 e retalho a 8$ por 15 kilos. Animado.

Chá.— Chegaram 237 caixas inteiras e 10 meias ditas, retalho de 2$396 a 5$228 o kilo, conforme a qualidade.

Cebolas. — Chegaram 392 caixas, ultima venda a 9$000 a caixa.

Cimento.— Chegaram 330 barricas, retalho de 8$500 a 9$ a barrica, conforme a qualidade.

Cerveja Bass, Ihlers & Bell. — Chegaram 25 caixas e 164 barricas, retalho de 9$500 a duzia de botijas inteiras, e 10$500 a duzia de meias botijas.

Carvão de pedra.— Chegaram 713 toneladas, ultima venda a 11$ a tonelada.

Farinha de trigo.— Chegaram 9,510 barricas. Deposito 13,000 barricas, retalho da de Trieste, a 28$ e 32$ a barrica; da Americana, de 23$ a 25$ a barrica.

Farinha de mandioca.— Chegaram 20,611 saccos e 48,230 litros, retalho de 10$500 a 11$500 o sacco de 80 litros.

Farello.— Sem chegada, retalho a 4$500 o sacco.

Feijão.—Chegaram 4,420 saccos, vendas de 12$500 o sacco de 60 kilos, de todas as qualidades.

Kerosene.— Sem chegada, retalho de 4$200 a 4$300 a lata de 5 galões.

Louça ingleza.— Chegaram 240 gigas, a 350 por cento de premio sobre a factura.

Manteiga ingleza em latas.— Sem chegada, retalho de 2$396 a 2$614 o kilo. Dita em barris, sem chegada, não ha. Dita franceza, chegaram 385 barris inteiros e 625 meios ditos, retalho a 1$481 o kilo.

Milho.— Chegaram 5,064 saccos, retalho a 100 e 120 réis o kilo, conforme a qualidade.

Papel de embrulho.— Sem chegada, ultima venda de 700 réis a 1$000 a resma, conforme a qualidade e o tamanho.

Pimenta da India. — Sem chegada, retalho de 827 a 871 réis o kilo.

Passas.— Chegaram 48 volumes, venda a 5$ a caixa.

Phosphoros. — Sem chegada, retalho da marca Jonkopings, a 2$300, e da marca Nithedals, retalho a 2$100 a groza.

Queijos flamengos e pratos.—Chegaram 274 caixa; retalho do flamengo a 3$300 cada queijo, e do prato, retalho a 1$960 o kilo.

Sardinhas de Nantes.— Chegaram 85 caixas, retalho a 310 réis a lata de quarto. Ditas em barris, sem chegada, não ha.

Sal do Assú.— Chegaram 301 alqueires, retalho de 600 a 700 réis o alqueire.

Toucinho de Lisboa.— Chegaram 169 barris, venda a 11$000 por 15 kilos.

Velas stearinas.—Sem chegada, retalho das nacionaes a 460 réis o maço de 6 velas, e das hamburguezas, de 480 a 550 réis o maço de 6 velas.

Vinagre.— Sem chegada, venda a 135$ 00 a pipa.

Vinho tinto da Figueira. — Sem chegada, venda a 250$ a pipa. Dito de Lisboa.— Sem chegada, venda a 230$ a pipa. Dito branco.— Sem chegada, ultima venda, a 250$ a pipa. Dito do Porto.— Chegaram 180 caixas, venda a 9$000 a caixa.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 13

Alcobaça—12 dias, garopera nacional *Costa 2.º*, de 40 toneladas, capitão José Vieira Rodrigues, equipagem 7, carga farinha de mandioca; a Pereira Carneiro, Maia & C.

Liverpool com escala—17 dias, sendo do ultimo porto 10 1/2, vapor inglez *Soruta*, de 2,573 toneladas, commandante Groves, equipagem 97, carga varios generos; a Wilson Sons & C., limited.

Navios sahidos no mesmo dia

Ilha Terceira—Barca ingleza *Imogene*, capitão C. Bolin, em lastro de areia.

Barbadões—Lugre inglez *Kalmia*, capitão Bursell, em lastro de areia.

Callão com escala pelos portos do sul—Vapor inglez *Soruta*, commandante Groves, carga a mesma que trouxe da Europa.

Navios entrados no dia 14

Rio de Janeiro e Bahia—5 1/2 dias, vapor inglez *Minho*, de 1,774 toneladas, commandante W. T. Compton, equipagem 99, carga varios generos; a Adamson Howie & C.

Rio de Santos—6 dias, garopera nacional *Telegramma*, de 1 0 toneladas, commandante Manoel Custodio de Araujo França, equipagem 7, carga farinha de mandioca; a Fraga Rocha & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Aracaty—Hiate brasileiro *João Valle*, capitão Joaquim Francisco de Souza, carga varios generos.

Southampton com escala -Vapor inglez *Minho*, commandante Compton, carga a mesma que trouxe dos portos do sul.

EDITAES

Edital n. 30

O Illm. Sr. Dr. inspector do thesouro provincial, em virtude da ordem da presidencia, de 2 deste mez, manda fazer publico que aos 18 do corrente, pelo meio dia, perante a junta da fazenda provincial, irá á praça pelo tempo de dous annos, o arrendamento da saleta que no theatro de Santa Isabel serve de botequim, sendo arrematado por quem maior preço offerecer.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 5 de julho de 1878.

O secretario,
Miguel Affonso Ferreira.

O Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife e seu termo capital da provincia de Pernambuco, por sua magestade o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que por parte de Ferraz & Pereira, me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio. Ferraz & Pereira, estabelecidos á rua do Amorim, credores da extincta firma commercial Serra Chuquere & C., da quantia de 791$040, proveniente de uma letra vencida em 10 de julho de 1873, querem justificar a ausencia em lugar incerto de Jeronymo Acacio da Serra Chuquere e de Antonio José Borges Costa representantes da referida firma, para serem citados por editaes e interrompida a prescripção da referida letra, do que se lavrará o respectivo termo. Pedem deferimento—E R. Mercê Recife, 17 de junho de 1878.—O procurador José Xavier Coelho.

Está sellada com uma estampilha do valor de 200 rs. e regularmente inutilisada na fórma da lei. Na qual dei o despacho do theor seguinte;

Distribuida, tome-se por termo o protesto e faça-se a justificação requerida ás 11 horas da manhã de 18 do corrente, na sala das audiencias. Recife, 17 de junho de 1878 - Manoel Clementino.

Em virtude deste meu despacho, fora petição distribuida ao escrivão deste juizo José Franklin de Alencar Lima, que lavrou nos respectivos autos o termo de protesto do theor seguinte:

Termo de protesto.—Aos 18 de junho de 1878, nesta cidade do Recife em meu cartorio, compareceram Ferraz & Pereira, por seu bastante procurador o solicitador José Xavier Coelho e as testemunhas abaixo assignadas, e declarou que reduzia a termo de protesto o conteúdo de sua petição a fls. 2. E de como assim o disse e protestou, na qual depois de lida se firmou com as testemunhas. Eu, José Franklin de Alencar Lima, escrivão o escrevi.—José Xavier Coelho, Joaquim Jorge de Mello, Antonio B. Cordeiro.

E tendo os supplicantes produzido suas testemunhas, que juraram estarem os supplicados ausentes em lugar não sabido; depois de preparados e sellados os autos m'os fez o escrivão conclusos, e nelles proferi a sentença do theor e fórma seguinte:

Hei por justificada a ausencia e incerteza de residencia dos supplicados, e mando que lhes seja intimado o protesto de fls. 5, por edital, com o prazo de 30 dias.—Paguem os justificantes as custas. Recife, 18 de junho de 1878.—Manoel Clementino Carneiro da Cunha.

Por força desta minha sentença, fiz o escrivão passar o presente edital, pelo qual chamo, cito e hei por intimados os supplicados Jeronymo Acacio da Serra Chuquere e Antonio José Borges Costa, para comparecerem neste juizo dentro do prazo de 30 dias, afim de allegarem o que fôr de justiça.

E para que chegue ao conhecimento do todos, mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume. Cidade do Recife de Pernambuco, 21 de junho de 1878.

Eu, José Franklin de Alencar Lima, escrivão, o subscrevi.

Manoel Clementino Carneiro da Cunha.

— De ordem do Illm. Sr. engenheiro e director da repartição das obras publicas, faço publico a quem interessar possa, que em virtude da ordem do Exm. Sr. presidente desta provincia, de 3 do corrente, vai á praça, perante esta repartição, no dia 23 do corrente, ao meio dia, a obra dos reparos da cadeia do Rio-Formoso, orçada em 2:200$.

O orçamento e condições do contrato acham-se nesta secretaria para serem examinados pelos pretendentes.

Secretaria da repartição das obras publicas, 6 de julho de 1878 —O official,
J. J. de Siqueira Varejão.

EDITAL N. 50

O Illm. Sr. Dr. inspector do thesouro provincial manda pelo presente, convidar aos abaixo mencionados responsaveis por beneficios de loterias recebidos deste thesouro, para no prazo de 30 dias prestarem as suas contas, visto já haver expirado o prazo para esse fim marcado na lei, sob pena de lhes serem judicialmente cobradas as quantias que vão juntas aos seus nomes:

Dr. Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drummond, pelo beneficio da 3ª parte da loteria em favor da capella de Santo Amaro de Serinhãem 930$000.

A commissão encarregada das obras da matriz de S. Lourenço da Matta, pelo beneficio do 9ª parte da loteria em favor da mesma matriz 930$000.

Padre Antonio da Cunha Figueiredo, pelo beneficio da 7ª parte da loteria em favor da matriz da Escada 720$000

A irmandade da Conceição de Caruarú, pelo beneficio da 1ª parte da loteria em favor da respectiva igreja ..... 720$000.

Vigario d'Agua Preta, Christovão do Rego Barros, pelos beneficios da 2ª e 3ª partes da loteria em favor da respectiva matriz 2:100$000.

Conego Antonio Pinto de Abreu, vigario da Victoria, pelo beneficio da 6ª parte da loteria em favor da respectiva matriz 600$000.

A irmandade da Soledade da igreja do Livramento desta cidade, pelo beneficio das 1ª e 2ª partes da loteria em favor do respectivo altar 1:320$000.

Manoel Elias de Moura, administrador do patrimonio de Nossa Senhora da Conceição de Beberibe, pelo beneficio da 1ª parte em favor das obras da dita igreja 1:189$978

Liborio Gomes da Silva, pelo beneficio da 1ª parte da loteria em favor da igreja do Livramento de Muribeca ...... 930$000.

Padre Joaquim da Cunha Cavalcante, vigario do Bonito, pelo beneficio das 5ª e 6ª partes da loteria em favor da respectiva matriz 1:644$000.

Padre Herculano Marques do Silva, vigario de Buique, pelo beneficio da 3ª parte da loteria em favor da respectiva matriz 600$000.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 9 de julho de 1878.

O secretario,
Miguel Affonso Ferreira

Edital n. 374

De ordem do inspector geral da instrucção publica se faz constar aos professores contratados de ensino primario Maximiano Lopes Machado Junior e Antonio Ferreira Olycipo, este em Salgueiro e aquelle em Cruangy, que, nos termos do regulamento de 27 de novembro de 1874 art. 3 § 17, combinado com os arts. 13 da lei 1,143, e 9 da lei 1,218, se lhes marcou o prazo de 60 dias, a contar de 5 do corrente, para assumirem o exercicio das cadeiras que permutaram.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 12 de julho de 1878.

O secretario,
J. Pereira da Silva Guimarães.

Edital n. 75

O Illm. Sr. inspector do thesouro provincial manda fazer publico, que do dia 16 do corrente por diante se pagam os juros das apolices vencidas no 2º semestre do exercicio de 1877 a 1878.

E para constar, mandou-se publicar o presente pelo *Diario de Pernambuco*.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 13 de julho de 1878.

O secretario,
Miguel Affonso Ferreira.

DECLARAÇÕES

Hospital de Santa Thereza

Contrata-se a lavagem da roupa deste hospital, mediante fiança idonea: a tratar no mesmo hospital, a qualquer hora do dia.

Santa Casa da Misericordia do Recife

Por esta secretaria são convidadas as amas a quem estão entregues expostos, para que no dia 22 do corrente, pelas 8 horas da manhã, no salão daquella casa, venham receber do Illm. Sr. thesoureiro as mensalidades vencidas em 30 de junho ultimo, devendo nesta occasião apresentarem os referidos expostos.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 15 de julho de 1878.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— Por declaração da mesa regedora convido aos nossos charissimos irmãos a comparecerem paramentados com seus habitos em nossa ordem nos dias 16 e 20 do corrente ás 9 horas da manhã e 6 1/2 horas da tarde, afim de assistirmos, no 1º dia a festa e *Te-Deum* de Nossa Mãi Santissima a Senhora do Monte do Carmo, e no 2º á festa e *Te.*

Deum do patriarcha Santo Elias, para cujos actos houve convite do Rvm. padre mestre provincial do convento.

Consistorio da veneravel ordem 3ª de Nossa Senhora do Carmo, 14 de junho de 1878.

Joaquim Innocencio Gomes, Secretario.

Consulado provincial

Por esta repartição faz-se publico que começa do dia 13 de julho corrente por diante a cobrança dos impostos sobre mascates, carros e carroças, relativo ao presente exercicio; e previne-se aos diversos interessados, que recahindo estes impostos directamente sobre o exercicio da cousa tributada, deverão ser pagos immediatamente, sob pena de ficarem sujeitos os respectivos contribuintes á multa imposta pela lei.

Consulado provincial de Pernambuco, 12 de julho de 1878.

O administrador,
Francisco Amynthas de Carvalho Moura.

Sociedade Auxiliadora de Agricultura

Convocação do conselho administrativo pleno

Afim de tomarem posse os membros electivos do conselho, serem compostas ás secções consultivas e tomarem-se as providencias concernentes as ultimas deliberações da assembléa geral. é pelo presente convocado extraordinariamente o conselho desta sociedade; e por isto são convidados a comparecer a 18 do corrente, ao meio dia, na sala das sessões, tanto os senhores membros electivos, como os senhores socios benemeritos, aqui mencionados; certos de que nos termos dos estatutos o conselho, comparecendo a superintendencia, funccionará com os membros presentes, ficando empossados desde então os novos membros eleitos

São membros do conselho pleno, além da superintendencia, os Exms. Srs.:

1.º—Membros electivos

Dr. Luiz Felippe de Souza Leão, coronel André Dias de Araujo, Allam Paterson, Vicente de Carvalho Gysneiro Cavalcante, Leocadio Alves Pontual, capitão João Luiz Gonçalves Ferreira, negociante João Fernandes Lopes, Barão de Serinhaem, Dr. Sergio Diniz de Moura Mattos, commendador Antonio Gomes de Miranda Leal, engenheiro Henrique Augusto Milet, tenente-coronel José de Moraes Gomes Ferreira, coronel Luiz de Albuquerque Maranhão, coronel João Felix dos Santos, José Mendes Carneiro de Souza Bandeira, Dr. José Manoel de Barros Wanderley, engenheiro Paulo José de Oliveira, commendador Manoel do Nascimento Machado Portella, tenente coronel Luiz Francisco de Barros Rego e José Bezerra de Barros Cavalcante

2.º—Socios benemeritos de voto deliberativo

Dr. Ambrosio Machado da Cunha Cavalcante, Barão de Araçagy, Barão de Morenos, Barão de Piringy, Dr. Francisco do Rego Barros de La cerda, Major José Antonio de Brito Bastos, coronel Marcionillo da Silveira Lins, major Prisciano de Barros Accioli Lins, tenente-coronel Vicente Mendes Wanderley e Barão da Escada.

3.º—Socios benemeritos de voto consultivo

Tenente-coronel Antonio Marques de Hollanda Cavalcante, Dr. Bento José da Costa, Major Florismundo Marques Lins, Dr. João da Rocha Hollanda Cavalcante, commendador José Pereira de Araujo, commendador Manoel da Vera-Cruz Lins e Mello, Visconde de Suassuna e Barão de Muribeca.

Recife, 9 de julho de 1878.

O gerente,
Ignacio de Barros Barreto.

Irmandade de S. Benedicto de Olinda

Convido a todos os irmãos a comparecerem no domingo, 21 do corrente, ás 10 horas do dia, no consistorio da irmandade acima.

Olinda 12 de julho de 1878.

O juiz,
Anacleto Joaquim do Espirito Santo.

Banco do Brasil

Paga-se o 49.º dividendo das acções do Banco do Brasil inscriptas na extinctacaixa filial desta provincia, relativo ao semestre findo em junho ultimo, á razão de 9$000 por acção.

Recife, 12 de julho de 1878.

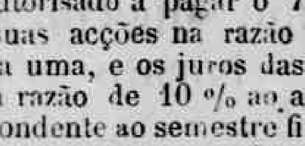
Antonio José Leal Reis.

Monte de Soccorro da provincia de Pernambuco, 11 de julho de 1878.

Os possuidores das cautelas de penhores dos numeros abaixo, são convidados a resgatal-os até o dia 27 do corrente.

Cautelas ns:
397—399—431—462—471—519
650—688—694—684—695—696
712—715—719—753—725—801
805—806—807—773

O gerente,
Francisco Joaquim Pereira Pinto.



Estrada de ferro do Recife a Olinda e Beberibe

Acha-se o thesoureiro desta companhia autorisado a pagar o 7.º dividendo de suas acções na razão de 6$000 por cada uma, e os juros das preferenciaes na razão de 10 % ao anno, tudo correspondente ao semestre findo em 30 de junho proximo passado.

O pagamento se effectuará no escriptorio da companhia em todos os dias uteis das 10 horas da manhã ao meio dia, a principiar de 16 até o fim do corrente mez; e do 1.º de agosto em diante, nas segundas, terças, quintas e sextas-feiras de todas as semanas ás mesmas horas, ou nos dias anteriores quando alguns d'aquelles fôr santificado.

Recife, 9 de julho de 1878.

João Joaquim Alves, Secretario.

THEATRO SANTO ANTONIO

Espectaculo promovido em beneficio da viuva e filhos do capitão Pedro Ive Velloso da Silveira, martyr da grande catastophe de 1849, com assistencia de S. Exc. o Sr. presidente da provincia.

Quarta-feira 17 do corrente

Subirá á scena o drama em 3 actos, intitulado:

O GRILHETA

Finalisando o espectaculo com um dos lindos trabalhos do repertorio do Sr. Valle, que a isso se prestou de boa vontade.

Começará ás 8 1/2.

Em um dos intervallos a commissão irá aos camarotes e cadeiras receber as esportulas.

Os bilhetes acham-se desde já á venda á rua da Alegria n. 32.

MARITIMOS

Rio de Janeiro

O brigue portuguez *Julio* recebe carga a frete: a tratar na rua do Bom Jesus n. 49, primeiro andar, escriptorio de Alfredo Ferreira Bittar.

Companhia Brasileira DE Navegação a vapor

PORTOS DO SUL
O vapor

Espirito-Santo

E' esperado dos portos do norte até o dia 18 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para os do sul.

PORTOS DO NORTE
O vapor

Guarà

E' esperado dos portos do sul até o dia 18 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para os do norte.

Para carga, encommendas, valores e passagens, trata-se na agencia, escriptorio de commissões de

Bernardino Pontual
12—Rua do Bom Jesus—12

Companhia des Messageries Maritimes

LINHA MENSAL
PAQUETE A VAPOR

Orenoque

Commandante de Somer

Espera-se dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX, tocando em

Dakar, Lisbôa e Vigo.

Faz-se abatimento de 15 por cento em favor das familias compostas de quatro pessoas ao menos e que pagarem quatro passagens inteiras.

Por excepção os criados das familias que tomarem bilhetes de prôa gozam tambem deste abatimento.

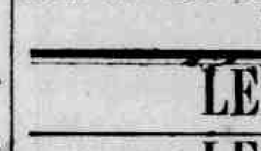
Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o

AGENTE
Auguste Labille
—9 Rua do Commercio— 9

Brigue nacional *Isabel*

Segue com brevidade para o Rio de Janeiro, tomando carga a frete modico: a tratar com o capitão Vianna ou com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Maceió, Penedo e Aracajú



O vapor *Conde d'Eu*, commandante Pinto, seguirá para os portos acima no dia 17 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga, até o dia 16, encommendas, dinheiro e passagens, até 3 horas da tarde do dia da sahida. Escriptorio na

Rua da Companhia Pernambucana n. 12.

LEILÕES

LEILAO

DE
438 saccos com milho avariado d'agua do mar
Em lotes, á vontade dos compradores

Hoje

SEGUNDA-FEIRA 15 DO CORRENTE
ás 11 horas
No armazem n. 7 da alfandega

O agente Pinto, fará leilão com licença do Sr. Dr. inspector da alfandega, com assistencia de um empregado da mesma repartição para o fim nomeado, com autorisação do Sr. consul de França, em presença de seu chanceller e por conta e risco de quem pertencer, de 438 saccos com milho, com avaria d'agua do mar e descarregados de bordo do vapor francez *Hoogly*, na sua ultima viagem de Bordeaux para este porto, e existentes no armazem n. 7 da alfandega, onde se effectuará o leilão, por occasião de um outro, de 578 saccos com feijão.

LEILAO

DE
101 saccos com feijão, marca LD, 319 ditos com ditos, dita DL, 121 ditos com ditos, dita LA e 37 ditos com ditos, dita SP.

Com avaria. Em lotes á vontade dos compradores.

Hoje

Segunda-feira 15 do corrente
A's 11 horas

NA ALFANDEGA, ARMAZEM N. 7

O agente Pinto, fará leilão com licença do Sr. Dr. inspector da alfandega, com assistencia de um empregado da mesma repartição para o fim nomeado, com autorisação do Sr. consul de França, em presença de seu chanceller e por conta e risco de quem pertencer, de 578 saccos com feijão, com avaria d'agua do mar e desembarcada de bordo do vapor francez *Hoogly*, na sua ultima viagem de Bordeaux para este porto e existentes no armazem n. 7 da alfandega, onde se effectuará o leilão, por occasião de um outro, de 438 saccos com milho.

LEILAO

DE
125 saccos com farinha de mandioca, marca S, B & M, 00, P e B & M & avariadas, a bordo da barca ingleza *Mercator*

Hoje 15 de julho
AO MEIO DIA
No trapiche V. do Livramento, junto a guarda moria da alfandega

O agente Pinto levará hoje a leilão, por conta e risco de quem pertencer, em um ou mais lotes, 125 saccos com farinha de mandioca, parte dos descarregados da barca ingleza *Mercator*, na sua ultima viagem do sul para este porto.

LEILAO

DE
200 saccos com milho novo
Hoje, 15 de julho
ao meio dia
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO

Em frente ao armazem do Visconde do Livramento junto a guarda moria da alfandega

Agente Pestana
LEILAO

DE
12 barris com carne e diversas caixas com cebolas
TERÇA-FEIRA 16 DO CORRENTE
A's 11 horas em ponto
No armazem do Sr. Annes

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer dos objectos acima mencionados, os quaes serão vendidos ao correr do martello, para fechar factura.

LEILAO

DE
Uma mobilia branca de pitiá marfim para sala de visita, um candieiro de meio de sala, 2 escarradeiras, 1 tapete novo, 4 castiçaes e mangas e 1 lavatorio com pedra.

Uma mobilia de amarello, 1 guarda-louça e uma cama de jacarandá nova e um piano francez.

TERÇA-FEIRA, 16 DE JULHO
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO

Na rua do Brum n. 62, por occasião do leilão de muitos outros moveis, louça e vidros no mesmo sobrado.

A's 10 1/2 horas

LEILAO

DE
Moveis e louça
A SABER:

Um piano forte, 1 mobilia franceza de jacarandá com 1 sofá, 1 jardineira, 2 cadeiras de braços, 2 de balanço, 12 de guarnição, 2 jarros, 2 lanternas, 6 tapetes e 2 quadros.

Uma cama franceza, 1 commoda, 1 guarda vestido, 1 guarda roupa, 1 marquezão, 1 jardineira, 1 cama de ferro, 1 berço, 1 banheiro, 1 cabide, 3 camas de vento e 1 guarda roupa, de canto.

Uma mesa elastica, 1 guarda louça envidraçado, 2 aparadores, 1 chapa para fogão, louça e porcelana para chá e jantar, 2 consolos, 1 marqueza, 12 cadeiras e muitos outros moveis.

Terça-feira 16 do corrente

No 1º andar do sobrado de azulejo da rua do Brum, n. 62.

O agente Pinto, autorisado por uma familia que retirou-se desta provincia, fará leilão dos moveis e mais objectos acima mencionados, que se acham em optimo estado de conservação, existentes no 1º andar do sobrado da rua do Brum n. 62.

A entrega dos referidos objectos effectuar-se-ha em acto continuo, naquelle mesmo dia.

O LEILAO PRINCIPIARÁ
ás 10 1/2 horas

LEILAO

DE
Um terreno com 100 palmos de frente e 280 de fundo, na Torre, na travessa da rua do Rio.

Terça-feira 16 do corrente
No armazem da rua do Imperador n. 16
A's 11 horas
Pelo agente Martins

Ultimo leilão

DE
Duas casas terreas no bairro da Boa-Vista, sendo uma no Pateo da Santa Cruz n. 18 e outra na rua Velha n. 38.

TERÇA-FEIRA 16 DO CORRENTE
No armazem da rua do Imperador n. 16
ás 11 horas

O agente Martins, autorisado pelo Illm. Sr Dr. juiz de direito da provedoria, fará leilão das duas casas acima, pertencentes ao patrimonio da irmandade das Almas da matriz da Boa-Vista.

LEILAO

DE
Uma mesa, 1 carteira, 1 cofre de ferro, 4 cadeiras, 2 ditas de balanço, 3 ternos de pesos, bens pertecentes á massa fallida de Souza Ramos & Almeida.

Quarta-feira 17 do corrente
Ao meio dia

O agente Pinto, fará leilão á requerimento do depositario da massa fallida de Souza Ramos & Almeida e por despacho do Exm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, dos moveis acima mencionados, pertencentes á mesma massa e existentes no armazem da rua de Pedro Affonso n. 12, outr'ora rua da Praia.

Em continuação

Venderá o mesmo agente por conta e risco de quem pertencer, 2 gigas e 1 barrica com apparelhos de louça de porcelana para chá e jantar, em lotes á vontade dos compradores.

Agente Pestana
LEILAO

DO
Importante sitio com grande palacete, onde se acha montado o bem acreditado hotel da Sra. viuva Daveis, com 1 bonito jardim, todo murado, gradeamento e portão de ferro na frente, sito á rua do Visconde de Goyanna n. 151, passando pela frente a linha dos bonds da Magdalena.

SEXTA-FEIRA 19 DO CORRENTE
ás 11 horas em ponto
No armazem da agencia de leilões á rua do Vigario Thenorio n. 12

O agente Pestana, competentemente autorisado pelos herdeiros do fallecido Marcelino José Lopes, fará leilão do importante sitio com grande palacete, onde se acha montado o bem acreditado hotel da Sra. viuva Daveis, sito á rua do Visconde de Goyanna n. 151, passando pela frente a linha dos bonds da Magdalena e em chãos proprios, tornando-se assim recommendavel pela sua localidade e por ser um dos melhores arrabaldes desta cidade, e, podendo desde já os Srs. pretendentes irem examinal-o; para mais esclarecimento o mesmo agente dará em seu escriptorio.

AVISOS DIVERSOS

— A cabelleiraria imperial, á rua da Imperatriz n. 60, recebera por este vapor um variado sortimento de luvas.

— Os abaixo assignados, com estabelecimento de molhados á praça do Conde d'Eu n. 8, fazem publico que desde o dia 30 de junho do presente anno ac... e despedido de caixeiro encarregado do dito estabelecimento o Sr. Joaquim Francisco de Souza, pelo que ficou-lhe vedada a faculdade de assignar compras de generos e recibos de pagamentos de dividas que pertençam ao mesmo estabelecimento. Recife, 4 de julho de 1878.

Miranda & C

— As sementes de flores e de hortaliça, esperadas de Hamburgo ao Bazar de Horticultura, á rua do Imperador n. 22, chegaram pelo vapor *Mondego*; á ellas, antes que se acabem.

— Uma pessoa competentemente habilitada para o ensino de piano, propõe-se a dar lições em casas particulares: podendo quem quizer dirigir-se ao armazem de musicas de Antonio J. de Azevedo, rua do Barão da Victoria n. 9.

— Os Srs. Antonio Ribeiro de Albuquerque Maranhão, Antonio Carneiro Rodrigues Campello [do engenho *Canzanza*], Joaquim Manoel de Souza Oliveira e João Claudiano de Inojosa Varejão, são rogados a apparecer na rua do Imperador n. 77, 1º andar, escriptorio, a negocio de seus particulares interesses.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna: na rua do Coronel Suassuna n. 140, taverna.

— Lava-se e engomma-se: na rua da Aurora n. 65; garantindo-se presteza e commodidade no preço.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica para taverna e padaria, para Gamelleira: a tratar no largo do Mercado n. 11.

— Precisa se de um criado: na rua larga do Rosario n. 29.

— Na rua do Coronel Suassuna (antiga dos Martyr os) n. 144, 2º andar, precisa-se de uma ama de leite com bom e abundante.

— Offerece-se uma moça solteira, filha familia, educada em um collegio, para ensinar aqui na praça primeiras letras, doutrina, trabalhos de agulha, bordar de seda e de toda a qualidade: em Olinda, rua de Mathias Ferreira n. 36.

— Precisa-se de um menino com pratica de taverna e que dê fiador de sua conducta: na rua Imperial n. 324.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

para as encommendas de caldeiras de vacuo, apparelhos de limpeza do caldo, evaporação, ou cozimento, a vapor, etc., etc., esta Eundição tem as melhores proporções pelas suas relações com os principaes fabricantes na Inglaterra, França e Belgica.

As despezas de agencia, as commissões no estrangeiro e os honorariocons dos selheiros gratuitos de encommendas feitas em direitura, de muito ultrapassam a compensação que esta Fundição exige pelos serviços; offerecendo aliás a garantia dos seus haveres aqui.

Tem as ordens dos senhores de engenho alguns exemplos que provam este facto.

A fundição faz contrato para o supprimento, assentamento e ensino do trabalho, de qualquer machinismo: todos juntos ou cada um de per si: fornecendo as contas originaes e patententeando somma de sua retribuição para o comprador apreciar.

OLEO TRIGUEIRO-CLARO DE FIGADO DE BACALHAO DO Dr DE JONGH

DA FACULDADE DE MEDICINA DA HAYA,
CAVALHEIRO DA LEGIÃO DE HONRA DE FRANÇA,
CAVALHEIRO DA ORDEM DE LEOPOLDO DA BELGICA,
COMMENDADOR DA ORDEM DE CARLOS III DE HESPANHA,
COMMENDADOR COM ESTRELLA DA ORDEM DE ISABEL A CATHOLICA DE HESPANHA,
COMMENDADOR DA ORDEM DE CHRISTO DE PORTUGAL,
OFFICIAL DA ORDEM DE S. MAURICIO E S. LAZARO DE ITALIA.

Receitado pelos mais distinctos Medicos com optimos resultados contra
a TISICA e as MOLESTIAS DE PEITO, a DEBILIDADE GERAL, o EMMAGRECIMENTO DAS CRIANÇAS, a RACHITIS, e todas as AFFECÇÕES ESCROFULOSAS.

Reconhecido pelas primeiras auctoridades medicas e scientificas como incontestavelmente o mais puro, o de gosto mais agradavel e o mais efficaz de todos.

O OLEO TRIGUEIRO-CLARO DE FIGADO DE BACALHAO DO Dr DE JONGH vende-se SOMENTE em garrafas selladas com uma capsula metallica de patente de BETTS, tendo impresso em cima o sello do Dr DE JONGH e no lado a sua assignatura e a assignatura de ANSAR, HARFORD & Co.

SEM ESTAS MARCAS NA CAPSULA NENHUMA GARRAFA PODE SER LEGITIMA.

Cautela com as Imitações e Falsificações.

Unicos Consignatarios, ANSAR, HARFORD & Co, 77, Strand, Londres.

Vende-se em todas as principaes Pharmacias do Mundo.

SOLUÇÃO COIRRE
AO CHLORHYDRO-PHOSPHATO DE CAL

O mais poderoso dos reconfortantes. — Remedio soberano empregado desde cinco annos pelos Medicos Francezes e adoptado por todos os Medicos da *Europa* na *Fraqueza geral*, na *Anemia*, na *Chlorosis*, na *Tisica*, nas *Cachexias*, nas *Escrofulosas*, no *Rachitismo*, nas *Doenças dos Ossos*, no *Crescimento difficil das crianças*, no *Fastio*, nas *Dyspepsias* nas *Doenças nervosas*.

NOTA.—O remedio foi inscripto em 1877 no supplemento do Codice francez.

COIRRE, Pharmaceutico, 79, rua du Cherche-Midi, em *Paris*.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **ELIAS DE MOURA e Cº** e nas principaes pharmacias.

XAROPE e PASTA de BERTHE, CODEINA

Medicamento inscripto no **Codigo official francez**, por sua reconhecida efficacia contra a *grippe*, *catarrho pulmonar*, *bronchite*, *tisica* e todas irritações do peito. — **Deposito em Paris, casa de BERTHE, 24, rua des Ecoles e em todas as pharmacias do Estrangeiro.**

Ter cautela com as imitações fraudulosas.

OPPRESSÃO TOSSE CATARRHO-DEFLUXO **ASTHMA** NEVRALGIAS CURA Pelos CIGARROS ESPIC

Aspira-se a fumaça que penetra no peito acalma o symptoma nervoso, facilita a expectoração e favorisa as funcções dos orgãos respiratorios.

Venda em atacado em casa de J. ESPIC, 128, rua St-Lazare, em Paris

Deposito em Pernambuco. ELIAS MOURA e Cº.

MEDALHA e DIPLOMA de HONRA

O OLEO CHEVRIER *é Desinfectado* pelo Alcatrão, tonico e balsamico, augmentando muito as propriedades do oleo.

O OLEO FERRUGINOSO é a unica preparação que permitte de administrar o Ferro sem produzir Constipação nem Incommodo.

OLEO CREOSOTADO excellente nas Molestias do peito.

Deposito geral em Paris: 21, rua do Faubourg-Montmartre

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU BRANCO, LOIRO E FERRUGINOSO DE CHEVRIER, PARIS.

PHARMACEUTICO DA 1ª CLASSA
Cavalheiro da Legião de Honra.—Official de Medjidié.
Commendador da Ordem de Isabel a Catholica.

RECEITADO por TODAS as *CELEBRIDADES MEDICAS* DE FRANÇA E DA EUROPA nas **MOLESTIAS DO PEITO, AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, CHLOROSIS, ANEMIA, DEBILIDADE, TISICA PULMONAR, BRONCHITES, RACHITISMO.**

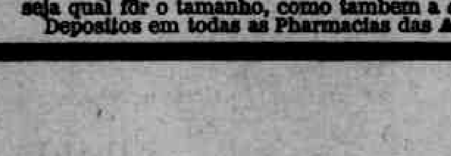
Em *Pernambuco*: **Alphonso Augusto de B. TABORDA.**

XAROPE DE BLAYN

Este MEDICAMENTO de um gosto agradavel, adoptado com **grande exito** ha mais de 20 annos pelos melhores Medicos de Paris, cura os *Defluxos*, *Gripe*, *Tosse*, *Dores de garganta*, *Catarrho pulmonar*, *Irritações do peito*, das *Vias urinarias* e da *Bexiga*. — PARIS, **BLAYN**, 7, rue du Marché-Saint-Honoré.

Deposito em *Pernambuco* **ELIAS DE MOURA e Cº**

Cuidado com as Falsificações.



AGUA DE MELISSA *dos Carmelitas*
BOYER
Unico Successor dos Carmelitas
PARIS, 14, Rua de l'Abbaye, 14, PARIS

Contra a Apoplexia, a Cholera, o Enjôo do mar, os Flatos, as Colicas, Indigestões, a Febre amarella, etc. *Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.*

Deve-se exigir o letreiro branco e preto, em todos os vidros, seja qual fôr o tamanho, como tambem a *assignatura*:

Depositos em todas as Pharmacias das Americas.

G. Boyer

MAGNESIA DE DINNEFORD.

MAGNESIA DE DINNEFORD

REMEDIO SOBERANO CONTRA a **Azia**, as **Dores** de cabeça, **Indigestões**, **Eructações**, e a Bilis.

Recommendado pelos medicos contra a **GOTTA**, o **RHEUMATISMO GOTTOSO**, as AREIAS e todas as outras ... da bexiga.

A **MAGNESIA** de **DINNEFORD** é indispensavel ... e de nenhum perigo para as crianças, mesmo as da mais tenra idade, para as senhoras delicadas e doentias durante o estado de gravidez.

Deposito em Londres, New Bond St. ...
Em Pernambuco, ELIAS DE MOURA e Cº.

TAMAR INDIEN GRILLON
Fructo laxativo e refrigerante
CONTRA
a Constipação do ventre, as Hemorroides, as Enxaquecas, a Congestão cerebral, etc.

Indispensavel a bordo dos navios durante as viagens.

REFEITO POR
GRILLON, Pharmaceutico
Paris, 27, rua de Rambuteau, 27. Paris.
Deposito em *Pernambuco*,
na **Pharmacia**
de **ELIAS DE MOURA e Cº.**

AGua Florida DE Murray & Lanman

Chama-se geralmente o *Perfume Inesinguivel* e universalmente usado para perfumar o lenço, o mesmo que no toucador das senhoras de distincção, e no banho. Considera-se—como um prefume sem rival no mundo,—no quarto do doente purifica o ar eé de uma fra ra efficacia em todos os casos de desfallecimentos, fadiga, excitação nervosa, iertigens, etc. Experimentai omais delicoso de todos os perfumes.

Vendem

Bartholomeu e Comp. A. Caors, José Elias de Moura e Comp, P. Pau... e Com.

— Aluga-se muito barato a casa n. 37 da rua da Roda: a tratar na rua Imperial com Candido T. da Costa Mello.

— Aluga-se a casa da rua do Padre Floriano n. 23: a tratar na rua Dias Cardoso n. 94.

— Aluga-se a loja da parte da frente do sobrado da rua da Roda n. 46: a tratar na thesouraria das loterias.

— Aluga-se a casa da rua Imperial n. 10, com bastantes commodos: a tratar no largo do Corpo Santo n. 17, 3º andar.

— Aluga-se o primeiro andar do predio da rua do Commercio n. 10: a tratar no armazem.

— Alugam-se 3 pequenas casas á estrada da Torre, em frente ha passagem dos bonds: a tratar á rua do Imperador n. 57.

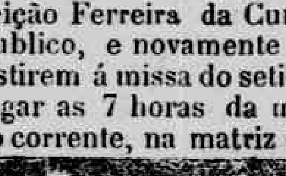
— Aluga-se a casa terrea n. 26 á rua do Forte: a tratar na thesouraria das loterias.

— Aluga-se o 1º e 2º andares da casa n. 3 á rua da Penha, o pavimento terreo da casa n. 24 á rua do Aragão, a casa terrea na rua da Ventura (Capunga), com bons commodos para familia e banheiro por 400$ annuaes, a casa com sotéa na segunda travessa do Principe, com todos os commodos para familia: a tratar no 2º andar da casa n. 41 á rua do Rangel.

— Aluga-se a casa terrea n. 19 á rua do Senhor Bom Jesus das Crioulas: a tratar na thesouraria das loterias.

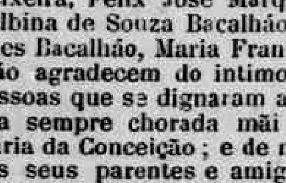
Alfredo Pereira Barbedo

Augusto Ferreira Barbedo Vieira manda dizer missas de setimo dia no convento de N. S. do Carmo, quarta-feira, 17 do corrente, por alma de seu fallecido primo Alfredo Pereira Barbedo; pede a assistencia dos seus amigos e do fallecido a este religioso acto, pelo que desde já se confessa profundamente reconhecido.



João da Cunha Moreira Alves agradece cordialmente aos seus amigoss e parentes, que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua presada consorte D. Maria da Conceição Ferreira da Cunha, ao cimiterio publico, e novamente convida os a assistirem á missa do setimo dia, que terá lugar as 7 horas da manhã do dia 18 do corrente, na matriz da Boa Vista.

Theodora Maria da Conceição



Bacharel Tiburcio Raymundo da Silva Tavares, Olympia Leite de Carvalho Tavares, José Marques Bacalhão, Jesuina Felismina de Siqueira Bacalhão (ausentes), capitão Luiz Francisco Teixeira, Maria Francisca Teixeira, Felix José Marques Bacalhão, Anna Balbina de Souza Bacalhão, Manoel José Marques Bacalhão, Maria Francisca d'Assis Bacalhão agradecem do intimo d'alma á todas as pessoas que se dignaram assistir o enterro de sua sempre chorada mãi e sogra Theodora Maria da Conceição; e de novo convidam a todos seus parentes e amigos para ouvirem a missa que mandam resar na capella do cemiterio publico, pelas 7 horas da manhã do dia 15 do corrente, setimo de seu passamento.

XAROPE E PASTA MOUSSERON

ALBELLUS NON NEGAT

O Dr LUNEL de PARIS cita no seu jornal de medicina casos surprehendentes de **Catarros, Bronchites, Tosses teimosas, etc.**, curadas pelo emprego do

XAROPE E DA PASTA MOUSSERON, Pharco em Dijon (*França*).

LER O PROSPECTO

Deposito em *Pernambuco*.
JOSE ELIAS DE MOURA e Cº.

AS **PILULAS** DO DOUTOR **DEHAUT** DE PARIS

São o melhor, o mais seguro e o mais agradavel dos purgantes, porque, tomadas com bons alimentos e bebidas fortificantes, não causam repugnancia e são perfeitamente toleradas.

AVISO IMPORTANTE

Aos senhores Professores em artes, letras e sciencias, do **Clero**, **Magistrandos**, **Medicos**, **Cirurgiões**, **Dentistas**, e **Engenheiros** que desejarem obter o *Titulo* e *Diploma* de *Doutor* ou *Licenciado*; podem dirigir-se a **MEDICUS**, *rua do Rei. 46. em Jersey* (Inglaterra) o qual dará gratuitamente todas as informações sobre a Universidade.

DESCOBERTA
CURA-SE
A ASTHMA
SUFFOCAÇÃO e TOSSE
COM O
PÓ DO Dr CLERY

Deposito em Pernambuco
ELIAS de MOURA e Cº

MOLESTIAS DO PEITO
HYPOPHOSPHITOS DO Dr CHURCHILL
OS XAROPES DE HYPOPHOSPHITO de soda, de cal e de ferro

Empregados com tanto exito para curar a phthisica e as molestias tuberculosas, vendem-se unicamente em frascos *quadrados*.

Cada frasco verdadeiro, traz inscripto no vidro o nome de Dr CHURCHILL, no inventorio acha-se a *firma* do mesmo doutor repetida *quatro vezes*, e no rotulo sobre a rolha, a marca da **Fabrica da Pharmacia SWANN, rue Castiglione, nº 12, em Paris.**

Os hypophosphitos da Pharmacia SWANN são os unicos reconhecidos e recommendados pelo Dr CHURCHILL, autor da descoberta de suas propriedades curativas.

Preço: 4 fr. por frasco em França.
Vendem-se nas principaes Pharmacias.

Tem agua

Aluga-se a loja do sobrado da rua Direita, hoje Marcilio Dias n. 120, tem agua de Beberibe e grandes commodos para familia; está pintado de novo: a tratar á rua Primeiro de Março n. 1.

CHAPÉOS PARA SENHORA
Pretos para luto
Loja da Conquista
Rua do Cabugá n. 6.

Aluga-se

a casa e sitio denominado do Outy, sito á barreira do Giquiá, offerecendo commodos para uma familia, e tambem para estabelecimento de molhados e garapeira. padaria, etc., etc., que para qualquer destes negocios é ella bastante conhecida e afreguezada. aluguel commodo. Tambem aluga-se o 1º andar do sobrado n. 59, á rua do Queimado, mui proprio para loja de roupas, chapéos, bilhar, café, etc.: a tratar na mesma loja.

AMA

Precisa-se de uma que seja perfeita engommadeira: a tratar na rua do Vigario n. 7, 3.º andar.

Cozinheira

Precisa-se de uma cozinheira que queira ir para a provincia das Alagoas, paga-se bem: a tratar á rua do Hospicio n. 32.

Casacas modernas

Para casamentos
ALUGA-SE
61--Rua Duque de Caxias--61

Cobre

Troca-se com o desconto de tres por cento: na rua Direita n. 30.

Declaração

José Antonio de Albuquerque declara que o seu entiado João Barbosa Lucena e Silva, ou outra qualquer pessôa, não tem autorisação sua para vender os seus escravos, Sabino, Noé e Julião, que se tinham ausentado e acham-se recolhidos á casa de detenção, por ordem do Sr. Dr. chefe de policia, e protesta contra qualquer venda ou transacção sobre os mesmos escravos, que por um julgado da Relação, que não depende mais de recurso, lhes pertencem. Fiquem, pois, prevenidos áquelles, a quem forem offerecidos por venda os mesmos escravos.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um inteiro n. 2193 com 4:000$, um inteiro n. 1195 com 100$, um inteiro n. 1767 com 100$, e outras sortes de 40$ e 20$000, da loteria que se acabou de extrahir (269.ª), convida nos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 30.ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa da Misericordia do Recife (270.ª), que se extrahirá no sabbado 20 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	875

Manoel Martins Fiuza.

Precisa-se alugar

uma casa terrea no bairro da Boa-Vista ou Santo Antonio, com commodos para uma familia regular, tendo agua encanada e banheiro, e que seu aluguel não exceda de 400$ a 500$000 annuaes: quem a tiver, deixe carta nesta typographia com as iniciaes W. W.

PINHAS E SAPOTIS

PARA SOBREMESA
E
Para presentes
SO E SOMENTE
NA CONFEITARIA
DO CAMPOS
24--Rua do Imperador--24

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite, sadia, com abundancia de leite: na rua do Marquez do Herval, outr'ora Concordia n. 41.

Escrava

Precisa-se comprar uma escrava de côr preta, que engomme com perfeição: na rua do Marquez do Herval, outr'ora Concordia numero 41.

Escrava

Aluga-se uma escrava perfeita cozinheira: na rua da Imperatriz n. 40, 2º andar.

Official de pharmacia

Nesta typographia se dirá quem precisa de um com pratica.

— Aluga-se muito barato o 1º e 2º andares do sobrado n. 128 da rua Imperial, caiados e pintados de novo, e com bons commodos para familia; e a casa n. 18 da rua do Passo da Patria: a tratar na rua do Imperador ns. 83 1º andar.

— Aluga-se o segundo andar do predio sito á rua do Marquez de Olinda n. 26, está asseiado e limpo, por ter sido pintado e concertado ultimamente: a tratar na loja de relojoeiro, no pavimento terreo do mesmo predio, das 8 horas da manhã ás 5 da tarde.

— Aluga-se duas escravas para todo serviço de casa de familia, por commodo preço: a tratar na rua do Barão de S. Borja n. 44.

— Aluga-se muito barato o 1º e 2º andares do sobrado n. 128 da rua Imperial, caiados e pintados de novo, e com bons commodos para familia, e a casa n. 18 da rua do Passo da Patria: a tratar na rua do Imperador n. 83, primeiro andar.

— Convida-se a um homem brasileiro ou portuguez de 25 a 30 annos de idade, solteiro, com sufficiente pratica de vender em taverna, e que possa dispor de algum capital, mesmo pequeno, para associar-se e administrar um bem localisado estabelecimento dessa especie nesta cidade, dando de seu procedimento abono de pessoas fidedignas e de todo o credito: quem estiver nestas circumstancias, queira declarar a sua morada em carta fechada, pondo no sobre-escripto as iniciaes, H. P. F., na loja á rua do Barão da Victoria n. 31.

— Aluga-se canôas: a ver e tratar, na rua Imperial com Candido T. da Costa Mello.

Motina

E' pedra que não joga.
Agua mole em pedra dura,
Tanto dá até que fura.
(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada).

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se compromettеu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve S. S. lembrar-se que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade

Escravo fugido

Fugio de bordo do patacho nacional *Arthur*, na noite de 13 para 14 do corrente, o escravo Luiz, mulato, de 23 a 25 annos de idade, baixo, gordo, pouca barba, rosto redondo e um pouco picado de bexigas, com uma cicatriz do lado do olho esquerdo; diz ser fôrro, é bem fallante e veste-se bem; levou um chapéo do Chile, outro de massa preto e as matriculas da tripolação do referido patacho.

Pede-se aos Srs. capitães de campo ou qualquer outra pessoa, que se sirvam captural-o e conduzil-o a bordo do referido navio, ou ao armazem á rua do Commercio n. 10, que serão generosamente gratificados.

Recommenda-se ás autoridades policiaes a apprehensão do mesmo

Recife, 15 de fevereiro de 1878.

Escravos Fugidos

Antonio e Vicente

Ao amanhecer de hoje, 26, fugiram do engenho Pimentel, os escravos acima referidos, sendo Antonio, pardo escuro, de 27 annos, sem barba, altura e corpo regulares, tendo ligeira ernea inguinal direita, sem marca alguma no corpo, é da provincia do Rio Grande do Norte, tendo embarcado ha pouco para aqui nesta villa de Mossoró, onde foi escravo do Sr. tenente-coronel Miguel Archanjo Guilherme de Mello; e Vicente pardo, mais claro, com pouca barba, côr palida, altura e corpo regulares, e representa uns 30 annos, é do Rio Grande tambem, vindo junto com o mesmo Antonio, em companhia de quem fugio, este foi do Sr. José Fernandes Pimenta.

Estes dous escravos vieram ha pouco no vapor *Mamanguape* para esta capital, donde seguiram, para o dito engenho Pimentel. Presume-se que elles tenham tomado a direção do caminho de ferro, mas póde succeder que busquem a estrada de Santo Antão ou Nazareth, e assim pede-se ás autoridades a sua prisão e aos capitães de campo se gratificará se os apresantarem no mesmo engenho Pimentel a seu senhor capitão Francisco de Paula de Albuquerque Lima, ou nesta cidade á rua do Imperador n. 77, 1º andar.

Continúa fugida

a escrava Delfina, negra, idade 45 annos, pouco mais ou menos, estatura e corpo regulares, cabellos pretos, nariz chato e as ventas grandes e dilatadas, falta de dentes na frente, quando anda cambaléa, olha muito para o chão e com especialidade quando falla e pronuncia as palavras em voz baixa affectando humildade: foi escrava do Sr. H. Leger em S. Lourenço da Matta: quem a apprehender queira leval-a á rua do Marquez de Olinda, n. 59, 2º andar, que será recompensado.

Dita escrava custuma inculcar-se de forra e alugar-se para ama.

Sitio

Aluga-se um sitio na Capunga, rua da Ventura n. 22. com boa casa de vivenda para familia, com boa agua, tanque para banho, bomba de repucho, commodos para pretos e feitor, arvoredos de fructos e bom jardim: a trator na rua do Marquez de Olinda n. 35, e a chave na travessa da Ventura n. 3.

Ama de leite

Offerece-se uma ama com bastante leite e sem cria, escrava: na rua da Soledade n. 37.

Depois do jantar

De ha muito se sentia a falta de uma casa n'esta cidade, onde os amantes do bom café depois de jantar, fossem saborear uma chicara dessa deliciosa e hygienica bebida. agora porém, já ninguem sente essa falta, por que o Campos, da confeitaria, tem tomado a seu cargo fornecer bom café a todos que se dirigirem á rua do Imperador n. 24,

Confeitaria do Campos.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de idade de 12 a 14 annos, portuguez, para taverna: no largo do Mercado n. 23.

CYLINDROS

Chegaram os acreditados cylindros americanos para padaria: na antiga loja do Bastos, á rua do Marquez de Olinda n. 56 A.

Bom ponto

Aluga-se o armazem n. 5, largo da Praceita da Concordia, excellente ponto para armazem de materiaes ou deposito de recolher.

Tambem se aluga a loja do sobrado n. 67 á rua do Bartholomeu, em frente a casa de detenção, proprio para estabelecimento de molhados: trata-se na botica da rua do Rosario n. 34.

Aluga-se

um bom escravo, podendo bem servir para criado: a tratar na rua Duque de Caxias numero 40.

COBRE

Troca-se com o desconto de tres por cento: na rua Direita n. 30.

Hom'essa

Uvas brancas das melhores que existem, sapotas, sapotis, abacates, laranjas de umbigo e outras fructas proprias para embarque e para consumo: sempre encontrarão [illegible] ticultura á rua do Imp[illegible]

PRESERVATIVO DA ERYSIPELA

DO

BACHAREL M. DE SIQUEIRA C.

Remedio efficaz para curar qualquer erysipela e para impedir o seu reapparecimento.
Approvado pelo Governo Imperial, acha-se á venda com instrucções, attestados de medicos e pessoas notaveis.

Depositos unicos— Livraria Economica, rua do Crespo n. 2, e, das 4 horas da tarde em diante, no Chora Menino, junto á Pontezinha.

Não é Xenios nem Xenias!

E' uma outra questão!

. . . .

E' que entre doces, confeitos,
Empadas, podins bem feitos,
Ha grande revolução!

A maior novidade do dia não resta duvida que é a apparição da bem montada e luxuosa

CONFEITARIA
LUSO-BRASILEIRA

que acaba de franquear seus porticos á concurrencia publica, na loja do predio á

Rua do Imperador n. 14

Os proprietarios deste estabelecimento conscios de que elle está montado com toda a decencia e gosto preciso para ser obsequiado com a visita das excellentissimas familias, lhes pedem esta honra e tambem seu valioso auxilio na obsequiosidade de suas encommendas, que serão desempenhadas satisfactoriamente:

A FINA PASTELARIA
E
CONFEITARIA

a que especialmente se dedica o estabelecimento, é recommendação sufficiente para que possam os proprietarios impetrar os favores de encommendas para

Bailes
Casamentos
Baptisados

e para outros entretenimentos familiares que reclamem

UM CHA'
OU UMA BOA MESA

Qualquer estomago não soffrerá mais inquetações pela falta de um succulento lunch!

O amigo que honrar o estabelecimento, tem previa licença para servir-se não só de uma ou mais das saborosas

Empadas de camarão

que lhe custará sómente 100 rs., cada uma, como tambem de qualquer qualidade de podins, bolos ou doces que melhor lhes appetecerem.

A' LUSO-BRASILEIRA
NOVA CONFEITARIA
14 – Rua do Imperador—14

500$

A quem apprehender o escravo Caetano, pardo escuro, com 22 annos, corpo reforçado, altura regular, vendido aqui em fevereiro de 1876 por Antonio José de Mello, do Bonito, de quem foi escravo muitos annos.

500$

A quem apprehender o escravo Pompéo, fugido do Rio para aqui, pardo, altura regular, com 24 annos, vendido aqui em abril de 77 por Manoel de Farias Castro Sobrinho, tendo sido escravo de Paulino Henriques de Andrade, matriculado na collectoria do Batalhão, provincia da Parahyba.

500$

A quem apprehender o escravo Sebastião, fula, 24 annos, altura regular, corpo reforçado, vendido aqui em dezembro de 73 por José Francisco de Pontes Azevedo, de S. Caetano, freguezia da Raposa.

A entregar á rua do Livramento n. 38, a João Pedro de Mello.

Padaria em Una

Aluga-se ou faz-se qualquer negocio, á vontade dos pretendentes, com uma casa com todos os utensilios de padaria, e bom forno, na rua Nova de Palmares, em Una n. 77, e tambem um terreno defronte da mesma padaria, com bastante fundo, tendo já alicerces para casa, e uma meia-agua; tambem faz-se qualquer permuta por predio nesta cidade: a tratar na rua Vidal de Negreiros, outr'ora Cinco Pontas n. 82, com o seu proprietario.

Escravo Luiz

Fugio no dia 3 de julho do engenho Acahú, da cidade de Goyanna, o preto Luiz, africano, idade 60 annos, côr preta, olhos afumaçados, calvo, falta de dentes, corpo regular, robusto, tem marcas de feridas nos regeitos dos pés, causadas por queimaduras. Este escravo inculca-se forro, e consta ter seguido para a cidade do Recife. Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão do dito escravo, a entregar no referido engenho ou na rua da Cruz n. 30, escriptorio.

Fugio

do engenho Onça, a 21 de junho findo, a escrava Joanna, de idade 28 annos, baixa, corpo regular, côr fula, rosto redondo tem uma cicatriz no queixo, de um talho que levou, pés pequenos, os tornozellos grossos, que parece estar inchados, presume-se andar no Recife, onde foi comprada: quem a apprehender, póde entregar ao Sr. João de Azevedo Pereira, no Recife, rua das Cinco Pontas, ou ao seu senhor Antonio Joaquim Alves de Barros, no referido engenho Onça, que será bem recompensado.

Cousa rara

O *Diario* de 27 do mez findo traz uma publicação em que um defensor de Moraes, diz que elle perdoando a Narciso pela quantia de 200$, nada mais tinha feito do que praticar um acto de generosidade, pois bem, se assim é, todo aquelle que tiver igual quantia, póde dar bordoadas e morder Moraes, por quanto a sua generosidade permittia que elle por 200$ se sujeite a tudo quanto quizerem fazer-lhe. Recife, 10 de julho de 1878.

Maneta.

XAROPE DE
JARAMACARU' COMPOSTO

DE

CARLOS BITTENCOURT
Pharmaceutico-diplomado pela academia de medicina da Bahia
MARAVILHOSA DESCOBERTA DO SECULO!

O primeiro peitoral conhecido na medicina, de origem americana!

UNICAMENTE PREPARADO PELO AUTOR E DE COMPOSIÇÃO DESCONHECIDA

Temos experiencia de curas rapidas effectuadas com o—xarope de jaramacarú composto—em molestias rebeldes a qualquer outra medicação!

Cura radicalmente as seguintes doenças: asthma, defluxo, tosse simples ou convulsa, bronchite, affecções da garganta, affecções dos pulmões, e empregado com grande successo na phtysica laryngéa e pulmonar!

Preço para a capital. um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

Salsaparrilha e caroba

DE
Carlos Bittencourt
Grande depurativo do sangue
! SEM MERCURIO !

Composição vegetal feita com o extracto de diversas plantas americanas sem consequencias nocivas como as desses preparados que se annunciam pomposamente.

Unico especifico nas doenças seguintes:

Rheumatismo, syphilis, ulceras, empingens, cancros do penis, gonorrhéa chronica, boubas, bubões, gomas, papeira, escrofulas, molestias da pelle e todas as doenças que teem a sua origem na impureza do sangue.

Preço para a capital: um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

Reduzindo os preços, o autor tem por fim pôr ao alcance de todos este precioso medicamento e acabar com as especulações, exigindo-se 4$000 por um preparado nacional!!!

Xarope depurativo iodurado

DE
GIBERT E BOUTIGNY
SEGUNDO A FORMULA
Preparado pelo pharmaceutico
Carlos Bettencourt

Não é este preparado um medicamento secreto e ainda menos uma invenção moderna. A sua aceitação é devida a uma longa experiencia que lhe reconheceu a sua verdadeira utilidade. Os Drs. Gibert, Ricord, Curveilher e outros tantos medicos celebres o ensaiaram com grande exito nos hospitaes de Paris, d'ahi a sua applicação nas molestias seguintes: syphilis secundaria e terciaria e em todos os seus accidentes, impigens, molestias da pelle, sangue alterado, ulceras, escrofulas, rheumatismo e outras tantas molestias oriundas d'um sangue viciado, são curadas por este regenerador.

PREÇO

1 frasco	2$000
1 duzia	20$000

ELIXIR

DE
Jurubeba, quina e pega-pinto
FORMULA E PREPARADO OFFICINAL
DE
CARLOS BITTENCOURT

Tonico-febrifugo, e desobstruente de todas as visceras abdominaes. Empregado na *debilidade geral, affecções do estomago, convalescenças, febres intermittentes, antigas e rebeldes, molestias de figado e baço, falta de appetite, anemia, chlorose, côres pallidas e falta de sangue.* É um reconstituinte de energia. Unico preparado neste genero que goza das propriedades da jurubeba quina, pega-pinto e ferro. O autor, depois de ter feito innumeras applicações do seu novo preparado, reconheceu nelle uma efficacia sem exemplo nos preparados de jurubeba, quer pela nova manipulação, quer pela união feliz dos outros medicamentos. Em virtude de um processo moderno, que lhe pertence, evitou a *incompatibilidade* da *quina* com o *ferro*!

Preços para a capital:

1 frasco	2$000
1 duzia	22$000

INJECÇÃO BETTENCOURT

ANTI-BLENNORRHAGICA
Cura radical em seis dias

Empregada com optimo resultado nas gonorrheas ou esquentamentos agudos ou chronicos, flores brancas e em todos os incommodos da urectra e vagina. E' o primeiro medicamento no seu genero.

PREÇO
Um frasco. . . . 1$500

ATTESTADOS

João Pedro Maduro da Fonceca, doutor em medicina pela universidade de Bruxellas, cirurgião mór de brigada honorario do corpo de saúde do exercito, director do serviço sanitario do hospital Pedro II, condecorado com a medalha de campanha do Paraguay, sob n. 4.

Attesto que muitas vezes tenho empregado o **Xarope de Jaramacarú composto**, preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt**, nos casos de **bronchite, catarrho e epathisação pulmonar, laryngites, tosses rebeldes, coqueluche e padecimentos da secreção urinaria**, sempre com bom e efficaz resultado; pelo que passei o presente em 3 de novembro de 1877.

Dr. *João Pedro Maduro da Fonceca.*

Silverio Lagreca, doutor em medicina e cirurgia pela real universidade de Napoles, e approvado pela faculdade de medicina da Bahia, etc.

Attesto que tenho applicado varias vezes o **Xarope de Jaramacarú composto**, preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt**, nas formas **catarrhaes** agudas e chronicas dos **bronchios**, bem como nas **laryngites** em cujas molestias o seu effeito tem sido sempre bom e o resultado verdadeiramente satisfactorio; pelo que subscrevi o presente. Recife, 4 de novembro de 1877. Dr. *Silverio Lagreca.*

Attesto que tenho empregado com bom successo a *salsaparrilha e caroba* do pharmaceutico *Carlos Bettencourt* na cura anti-syphilitica, especialmente nas *formas ulcerosas* acompanhadas de *cachexia*, tão frequentes aqui, notando sempre um rapido melhoramento na funccionalidade gastrica; pelo que subscrevo o presente.

Recife 2 de janeiro de 1878.

Dr. Silverio Lagreca.

Theogenes Dario de Cantalice, doutor em medicina pela imperial faculdade de medicina do Rio de Janeiro.

Attesto que tenho empregado na minha clinica a **salsaparrilha e caroba**, preparada pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt**, e tendo obtido os mais felizes resultados nas suas applicações quer nas molestias **syphiliticas** em qualquer dos seus periodos, quer nas doenças **cutaneas**, pelo que o julgo poderoso medicamento nas molestias mencionadas. Recife, 2 de novembro de 1887.

Dr. *Theogenes Dario de Cantalice.*

Attesto que tenho empregado na minha clinica particular o **Xarope de Jaramacarú composto**, preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt**, e que tenho obtido os mais brilhantes resultados na sua applicação nas molestias dos **orgãos respiratorios**, quer chronicas quer agudas, já calmando os symptomas mais rebeldes e importunos como a **tosse**, a **dyspnéa** e a **expectoração**, já curando radicalmente todas as affecções **pulmonares**, nos seus primeiros periodos. Recife, 4 de novembro de 1877.

Dr. *Theogenes Dario de Cantalice.*

DEPOSITO GERAL
Pharmacia Galeno
Carlos Bitencourt
N. 51.—Rua do Barão da Victoria—N. 51
Pernambuco

Advogado

O Dr. José Lomelino de Menezes Vasconcellos de Drummond (como successor de seu finado pai o Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond) póde ser procurado em seu escriptorio á rua do Imperador n. 20, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde, para os misteres de sua profissão.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000
Bilhetes garantidos
Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes um inteiro de n. 3398 com a sorte de 800$000, além de outras sortes de 40$ e 20$000 e 8$000 da loteria que se acabou de extrahir.

O mesmo abaixo assignado convida os possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 30.ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife (270ª), que se extrahirá no sabbado 20 do corrente.

PREÇO

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100.000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

CASA.—Aluga-se ou vende-se uma excellente casa com todas as commodidades possiveis para uma grande familia, taes como: encanamento d'agua e gaz, grande quintal com portão para a rua dos Prazeres, e outras mais; acha-se bastante aceiada e trata-se no becco do Veras n. 15.

Caixeiro

Precisa-se de um menino com pratica de taverna, de 12 a 15 annos: a tratar na [illegible] João do [illegible] n. 4.

Aluga-se

o 1º andar da casa n. 59 á rua Duque de Caxias, proprio para uma sala de dança. para o que offerece todo o commodo a tratar no mesmo.

Ao publico

Tendo chegado ultimamente da Europa um artista, previne ao respeitavel publico que fabrica botinas para homem, senhora e menino, assim como faz qualquer concerto por preços commodos: na rua de Pedro Affonso n. 24.

Pedro Celso C. Aguiar

Negociante em café do Ceará e commissionista de generos nacionaes e estrangeiros. Rua dos Mercadores 40 AA.
PARÁ'

COMPRAS

Compra-se

tres bilhares em bom estado: a tratar na rua do Imperador, livraria n. 79.

Compra-se

uma burra (cofre) usada, e uma meia commoda de amarello ou oleo: a tratar na rua do Hospicio n. 61, 1º andar.

VENDAS

— Vende-se um escravo peça, de 16 annos, á rua do Imperador n. 50, 3º andar.

Farinha de mandioca

Suruhy

Esta superior farinha, nimiamente propria para gasto em casa de familia, é bem acondicionada em barrica: vende-se á preço razoavel, á rua do Brum n. 96 armazem.

Attenção

Vende-se barato uma escrava moça, muito fiel, sadia e sem vicios, sabe cozinhar, engommar, coser e ensaboar, e todo o mais serviço de uma casa: a tratar na rua do Principe, casa junto ao chafariz.

Aviso

Ninguem faça negocio com Joaquim, africano, livre, de Agripino de Lima e Almeida, pois que o mesmo preto, intentando a respectiva acção, pende esta, por appellação, no superior Tribunal da Relação.

Farinha de trigo

Vende-se a retalho da marca Vernon, a 13$000 a barrica: na rua do Vigario n. 1, escriptorio.

Só vendo-se

Vende-se uma propriedade á margem da Cambôa dos Remedios, com casa, olaria, viveiros com peixes; por commodo preço: n'esta typographia se dirá quem vende.

NOVIDADE

Entre muitos artigos de luxo e phantasia existentes na NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba ella de receber mais os seguintes:

Linas flores artificiaes, proprias para bailes, theatros, casamentos e passeios; bonitas mantas para senhoras, gostos novos e bonitos; delicados chapéos para senhoras, primorosamente enfeitados; elegantes tesouras com cabo de madreperola; bons albuns para retratos de diversos tamanhos e qualidades, e tudo está vendendo razoavelmente.

Ventarolas de palha

Recebeu a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, um bom sortimento de ventarolas de palha de diversas côres e gostos.

Prateia os metaes

Verdadeira agua para pratear os metaes: vende-se na NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63.

Do velho faz novo

Glicerina (graxa), a NOVA ESPERANÇA acaba de receber esta excellente graxa glicerina, que reduz a novo o calçado o mais antigo.

Morram as moscas

O papel que recebeu a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, para matar moscas, é efficaz, custa 40 rs. a folha.

É certo

Que a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, está resolvida a vender os artigos em si existentes por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, e para prova do exposto apreciem os preços seguintes: papel amizade, de boa qualidade, a 500 rs. a caixinha; envelopes a 500 rs. o cento; fita de linho, muito boa, a 60 rs. a peça; botões de osso para calças a 180 rs. a caixa; linhas de 200 jardas a 80 rs. o carretel; caixinhas com colchetes a 60 rs.; cordão para vestidos a 20 rs. a peça, e tudo o mais se está liquidando na NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63.

Para os nervosos

Collares anodinos electricos magneticos, contra convulsões das crianças, assim tambem anneis electricos para os que soffrem dos nervos, recebeu a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63.

Recebeu é verdade

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber o seguinte: papel para flores, bonecas e brinquedos de muitas qualidades, linhas para cozer meias, visporas de 4 e 8 collecções.

Alimento para crianças de peito e para invalidos

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, recebeu directamente do Sr. G. Mellin um preparado com a denominação acima, o unico alimento que póde com vantagem substituir o leite materno, e o unico recommendado pelas mais distinctas autoridades medicas como o melhor alimento para crianças e invalidos.

Calçado francez

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, recebeu pelo ultimo vapor sapatões de Milié, botinas e sapatões de Suser: está vendendo por preço razoavel, são frescos, a elles antes que se acabem.

Alcatifas baratas

Vendem-se bonitas alcatifas de listras e quadros, para forrar salas, quartos e corredores, pelo baratissimo preço de 600 rs. o covado: na loja de Augusto Porto, rua Duque de Caxias n. 53, onde sempre se encontra completo sortimento de fazendas, cortinados bordados, tapetes, casemiras, panos e esteiras da India para forrar salas, pelos mais modicos preços.

— Vende-se barato uma caixa com ferramenta e um banco de torno, para marcineiro ou carapina: a tratar na rua de S. Jorge, outr'ora Pilar n. 56.

Milho superior e barato

Vende-se milho amarello de superior qualidade, grão pequeno e muito novo: a tratar na rua do Vigario n. 1, escriptorio.

Vinho virgem

Afinal sempre chegou o afamado vinho virgem, que ha mais de tres annos não vem a este mercado; a elle, antes que se acabe.
NO ARMAZEM DO NUNES
14—Rua do Imperador14—

Malas para viagem

Por terem soffrido um pequeno toque de avaria, d'agua de chuva, vendem malas muito barato, todas com correias, muito seguras e bem acabadas, e por metade de seu valor, Almeida & Campos: rua Primeiro de Março n. 20.

Attenção

Vende-se ou aluga-se um bilhar: a tratar na rua do Rosario da Boa-Vista n. 56.

Farinha de trigo

Vende-se a retalho, da marca Vernon, a 13$000 a barrica: na rua do Vigario n. 1, escriptorio.

Pinho resinoso

Para construcções: dimensões 1X3, 1X4 1/2, 1X5, 1X6, 1X12, 1 1/2X12, 2X12, 3X3, 3X4, 3X9, 4X4, 4X9.

Para mastreação 10X10, 11X11, 12X12.

Vende-se a preço modico na estação central da companhia ferro carril á rua do Barão do Triumpho.

— Vende-se o engenho S. Gregorio, com safra, ou sem ella, com proporções para safrejar de 2,000 a 3 000 pães, dista de Gamelleira uma legoa: a ver e tratar no mesmo.

A Bota de Napoleão

Rua da Imperatriz n. 19

Manoel dos Santos & C. participam aos seus freguezes que já receberam sola superior de Lisboa, para o fabrico de calçado nacional.

Preço 11$ o par.

Malas e bolsas

O Bazar Victoria acaba de receber da Europa completo sortimento de comodas e elegantes malas de madeira, de lona e de couro, e bolsas de couro, proprias para viagem, caminho de ferro, cobranças, a tiracolo; ditas de seda e de velludo para meninas e senhoras, e vende-se por commodo preço: na rua do Barão da Victoria n. 2.

Verniz para mobilias

Querem envernizar suas mobilias por 1$000 é o custo d'um frasco que dá para uma mobilia, seu brilho é durativo, podendo qualquer pessoa applical-o; vende-se na rua do Barão da Victoria n. 50, esquina da rua de Santo Amaro.

BAZAR DA MODA

Camisas de meia inglezas

Superiores camisas de meia inglezas, mangas curtas, por terem um pequeno defeito: vende-se na rua do Crespo n. 20, loja das tres portas; a 12$000 a duzia.

Panno para saias a 1$200 o metro

Superior panno para saias com uma largura que com metro e meio dá uma saia, por 1$200 o metro; é uma completa pechincha, é só onde tem e na rua do Crespo n. 20, loja das tres portas.

Formicida Capanema

PRIVILEGIADO PELO GOVERNO IMPERIAL

Extingue completamente qualquer formigueiro e vende-se aos seguintes preços:

Lata de um litro a 2$570
Dita de dous « « 4$500
Dita de cinco « « 10$000

No escriptorio de Alfredo Ferreira Baltar, á rua do Bom Jesus n. 40.

CAMISARIA

Grande sortimento de camisas brancas, inglezas e francezas ns. 35, 36, 37, 88, 39, 39, 40, 41 e 42, a 30$000 a duzia, (são de 45$000), aellas que é granda pechincha; só na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Popelines de seda

Lindas popelines de seda, superiores a 1$ e 1$200 o covado, valem 2$; na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Leques baratissimos

O Bazar Victoria, tendo recebido porção de leques de seda, brancos, de côres e pretos, com lindas pinturas de côres, ditos de seda, com plumas e prata, tem resolvido, para acabal-os, vender a 3$ cada um, é o que se póde chamar barato: vende-se na rua Nova n. 2.

N. 20

ALMEIDA & CAMPOS

20—RUA PRIMEIRO DE MARÇO—20

Tendo em vista mais uma vez facultar melhor as compras de artigos de fantasia, tecidos de diversas qualidades, gostos e côres modernas, pedem attenção aos preços que abaixo descrevem.

COMO SEJAM:

Superiores merinós trançados de côres lisas, a 640 rs. o covado.
Modernas côres de alpacas lisas para vestidos a 500 rs. o covado.
Tecidos de lã, tambem liso, côres muito mimosas, a 700 rs. o covado.
Turquezas de lã, para vestidos, fingindo, quadros a 800 rs. o covado.
Alpacas de côres com listras e flores, a 500 rs. o covado.
Popelines de linho, completo sortimento de 200 a 300 rs. o covado.
Ditas muito finas, de linho e seda, de 400 a 640 rs. o covado.
Ditas de seda, lisas e com listras, muito finas a 800 rs. o covado.
Gorgorão de lã muito superior a 900 rs. o covado.
Cortes de casemira muito superior a 4$000 um.
Granadine de seda preta e de listra.
Setim Macáo de todas as côres, o melhor que ha a 1$500 o covado.
Grosdenaples preto de 2$ a 3$000 o covado.
Fustão branco, muito fino, para vestidos a roupinhas de crianças, liso, lavrado e com flores a 700, 800 e 900 rs. o covado.
Mariposas brancas, tapadas e arrendadas a 500 rs. o covado.
Cortes de linho, bordados e arrendados a 8$000 um.
Superiores cretones de côres, sem barra a 360, e com barra a 400 rs. o covado.
Batistes miudinhas a 200, 240 e 280 rs. o covado.
Chitas escuras e claras a 240, 280 320 o covado, francezas
Brim pardo, liso, brim angola superior a 500 rs. o covado.
Bramantes de algodão, peças com 12 jardas, a 3.500 uma.
Esguião branco, 1 peça com 8 1/2 jardas por 3$500; pechincha.
Colchas de fustão, brancas e de côres a 2$ e 3$000 uma.
Cobertas de ganga, forradas a 3$, 3$500 e 4$000 uma.

Almeida & Campos

N. 20—Rua do Crespo—N. 20

Cimento Portland

De Robins & C.

Vende-se a 7$ a barrica com 284 libras, peso liquido: a tratar no escriptorio de Saunders Brothers & C., na praça do Corpo Santo n. 11, 1.º andar.

Cretones a 200 rs. o covado

Isto sim é barato

Cretones chinezes com variedades de padrões, gostos muito lindos, proprios para vestidos e camisas, pelo modico preço de 200 rs. o covado: na rua Duque de Caxias n. 43.

Grosdenaple preto a 1$200 o covado

Vende-se grosdenaple preto, superior e sem defeito, para vestidos a 1$200; aproveitem a pechincha: na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

NA

Fragata Amazonas

Rua Duque de Caxias n. 47

Chitas claras e escuras a 200 e 240 rs.
Baptistas finissimas e padrões lindos a 240 rs.
Mariposas finissimas a 360 rs.
Cretones francezes a 360 e 400 rs.
Cambraias brancas para vestidos, todo preço.
Popelinas de linho a 200, 240 e 320 rs.
Ditas de linho e seda a 400, 500 e 600 rs.
Ditas de seda pura a 1$ e 1$200.
Espartilhos modernos a 3$500 e 4$.
Bonitos chales de lã a 1$500.
Ditos de casemira, grandes e bonitos a 4$, 5$ e 6$000.
Fichûs modernos a 2$500 e 3$, é barato.
Alpacas para vestidos a 600 rs.
Gorgorão para vestidos a 850 e 900 rs.
Lindas casemiras para costumes a 2$400 e 2$800.
Bramante com 4 larguras a 1$300, 1$500 e 1$600.
Atoalhado alcochoado para toalhas de mesa.
Lenços brancos abainhados a 1$500 a duzia.
Cortes de cretone com figurino para vestido a 6$ [são de 10$].
Saias para senhora e meninas a 2$, são de 6$.
Ditas bordadas no ultimo gosto a 8$, são de 15$000.
Chapéos palha de Italia ricamente enfeitados a 12$, são de 25$.
Granadine preta com ramagem de côr a 600 rs.
Bombazina fina para vestidos de luto a 1$ e 1$500.
Setins de côres lindas, macáo a 1$200, é de 2$.
Grosdenaple e gorgorão de seda, preços baratissimos.
Vestuarios para baptisados a 6$, 8$ e 10$, é grande pechincha
Camisas inglezas para homem a 30$, são de 45$000.
Guardanapos de linho a 3$500 a duzia.
Madapolões finos a 4$500 e 5$.
Espartilhos superiores a 3$500 e 4$.
Saias brancas bordadas, de 2$ até 10$.
Chales de casemira a 2$.
Collarinhos e punhos para senhor a 2$ e 2$500.
Cortinados bordados, finissimos, a 7$ e 8$ o par, preços de 12$000.
Muitos outros artigos, tudo por preço reduzido.

Rua Duque de Caxias n. 47.

Extincção das formigas

Da fabrica *D. Amelia*, montada na fazenda dos *Fiaes*, cidade da Bahia, sob administração do Sr. engenheiro E. Chauvin, vende se qualquer porção do maravilhoso *formicida Capanema*, privilegiado pelo governo imperial. Este importante preparado chimico o mais efficaz para dar cabo dos insectos daninhos nocivas ás lavouras e jardins e aos gados, principalmente applicado para extinguir a terrivel *formiga saúva* ou *carregadeira*, tem prestado beneficios valiosissimos á opulenta lavoura do sul do imperio. No firme proposito de servir melhor tanto á grande como á pequena lavoura do norte, tendo em consideração o seu estado decadente, reduzio-se o custo deste producto para ficar ao alcance de todos, vendendo-se na referida fabrica *D. Amelia* aos seguintes preços:

Latas com 5 litros 8$000
Ditas de 2 ditos 4$000
Ditas de 1 dito 2$000

A' cada volume acompanha além da etiqueta e marca authentica da fabrica uma memoria do inventor e proprietario, ensinando o processo muito simples de applicar o liquido *formicida*.

Os pedidos podem ser dirigidos ao administrador da fabrica ou apresentados nesta cidade na rua Duque de Caxias n. 6, sobrado.

ATTENÇÃO

aos dous mil paletots

52 — Rua da Imperatriz — 52

Loja da porta larga, com bandeira verde e amarella.

Este estabelecimento é bem antigo e conhecido em fazendas, especialmente em roupas feitas, sendo o preços os mais commodos que se póde imaginar!

O seu proprietario tendo feito diversos estudos sobre a ECONOMIA, assim como sobre os interesses reciprocos, tem resolvido pôr em pratica o rifão antigo: Mais vale muitos cinco do que poucos dez, á vista do que vende tudo quanto tem e continúar a ter em seu estabelecimento por preços sem competidor e muito principalmente roupa feitas. Venham ver, e admirem!

Aos dous mil
Aos dous mil
Aos dous mil
Aos dous mil
Paletots.
Paletots.
Paletots.
Paletots.

Rua da Imperatriz, loja da porta larga de Paredes Porto.

Feijão

Vende-se feijão mulatinho e rajado de muito superior qualidade e muito novo a 15$000 o sacco: na rua do Imperador n. 31, armazem de gaz, defronte do hospital da ordem 3.ª de S. Francisco.

Palmos

Perto da estação dos bonds na Magdalena, vende-se palmos de terreno á vontade do comprador, proprio para plantações e edificação, contendo no terreno diversas fructeiras: no hotel Rocambole, na Magdalena, se dirá quem vende.

Farinha superior

Vende-se a 11$000 o sacco da melhor farinha que ha no mercado, não faz differença da farinha de Muribeca, é muito nova, torrada e de muito bom gosto: na rua do Imperador n. 31, armazem de gaz, defronte do hospital da ordem 3.ª de S. Francisco.

Grande economia

Chegaram as chaminés patentes para todos os systemas de candieiros, com globo e sem globo, lamparinas e arandellas.

Estas chaminés tem a grande vantagem de resistirem todo o calor, toda corrente do ar e mesmo dando alguma queda, não se quebram e está verificado a grande resistencia, e torna-se muito conveniente.

Vende-se na rua do Barão da Victoria, antiga rua Nova n. 61

LOJA DO SOUZA

Farinha de trigo

Vende-se a retalho farinha de trigo da marca *Vernon*, em barricas, muito fresca e a preços reduzidos: a tratar na rua do Vigario n. 1, escriptorio.

— Vende-se a taverna da rua da Imperatriz numero 80.

Mudou-se o tempo

JOAQUIM FERREIRA CAMPOS & C.

Rua 1.º de Março n.º 21.

RECEBERAM AS SEGUINTES NOVIDADES:

Lenços de linho com letra e barras de côres a 9$, a duzia.
Meias de côres superiores para homem, duzia 8$, 10 e 12$000. São lindas.
Meias superiores para senhoras, duzia 10$ e 12$000. Admira!...
Brim branco alcochoado superior 3$ e 3$500 a vara. E' baratissimo.
Dito liso com 4 palmos, covado 360 rs
Alpacas com listras de seda, covado 500 rs.
Chitas chinezas para colchas, covado 500 rs.
Algodão com 5 palmos de largura, vara 400 rs.
Toalhas felpudas, monstruosas, para banho, a 2$500.
Lindas mariposas, brancas e de côres, a 360 e 400 rs. o covado.
Filó preto com salpicos, vara 500 rs
Brilhantina preta e de côres, covado 500 rs.
Esguião amarello, com duas larguras, vara 1$200.
Lindissimas mantas de setim para homem, a 1$000 e 1$200.
Casemiras de cores, finissimas para costumes, covado 3$500.
Damasco de lã e seda, pelo diminuto preço de 3$000 o covado.
Chales de casemira, superior a 5$ e 10$000.
Camisas para meninos, brancas e de côres, duzia a 28$000 e 30$000.
Atoalhado de algodão, idem de linho a 2$000 e 3$000 a vara.
Cortes de cretone, com figurino, bordados e estampados, ultimo gosto a 15$000 e 20$000.
Cortes de casemira de cores, lindos desenhos, a 5$000 e 10$000.
Camisas de linho para homem, o que ha de superior, a 40$000, 50$000 e 60$000 a duzia.
Ditas bordadas, uma 6$000.
Ditas de bonitas cretôres, a 30$000 e 40$000 a duzia.
Cambraia preta fina, vara 640 rs
Mantilhas á brasileira, a 5$500.
Batistes, padrões elegantes, pelo barato preço de 280 e 320 réis o covado.

ROUPA FEITA

E' tão bonito o sortimento deste artigo e por tão barato preço, que só com a presença do elegante cavalheiro, se poderá mostrar a realidade

O Barateiro

Não tem rival

Rua 1º de Março n. 1

Os proprietarios deste bem acreditado estabelecimento, teem resolvido fazer grandes reducções nos preços de suas fazendas, pelo que convidam aos seus numerosos freguezes para aproveitarem o ensejo, de comprar barato, e por pouco dinheiro.

Gorgorões de côres, para vestidos, a 700 e 800 rs. o covado.
Alpacas de côres, com listras e de quadros, a 500, 600 e 700 rs. o covado.
Popelines de linho a 400 rs, o covado.
Ditas de dito e seda, gostos especiaes, a 500, 600, 700 e 800 rs. o covado.
Batistes de côres fixas a 240, 280 e 300 rs. o covado.
Cretones para vestidos, gostos novos, a 360, 400 e 440 rs. o covado.
Chitas percales, finas, a 300 e 320 o covado.
Cretones para cobertas a 700 rs. o covado.
Punhos e collarinhos para senhoras, ultimo gosto, a 2$, 2$500 e 4$000. São os mais modernos.
Gravatas para senhoras, ultima moda, para todos os preços.
Nanzuck de côres, para vestidos, a 400 rs o covado.
Mariposas de côres a 360 e 400 rs. o covado.
Ditas brancas, lindos desenhos, a 400 e 440 rs. o covado.
Fustões acolchoados, que lindo sortimento! a 700, 800 e 900 rs. o covado.
Espartinhos um, 5$000.
Ditos com couraça, 7$000.
Lãs com quadrinhos e listras, largura 3,2 palmos, a 600 rs. o covado.
Bramantê de algodão, 4 larguras, a 1$500 a vara.
Dito de linho, com 10 palmos de largura, a 2$500.
Dito francez, superior, a 3$ a vara.
Cambraia Victoria, 8 1/2 varas, a 3$500 a peça.
Toalhas felpudas a 6$ e 10$000 a duzia.
Ditas para banho a 24$000 a duzia.
Babadinhos e entre-meios bordados, para barato preço. Estão-se acabando.
Cantão, alpaca, lã, princeta preta, tudo proprio para luto, e vendemos barato
Camisas de meia de 12$ a 24$000.
Colchas para cama, de 3$ a 7$000.
Camisas de cretone, que bonito sortimento! Nos preços não ha rival
Ditas brancas, de algodão, a 28$000 a duzia.
Ditas de linho, com collarinhos e sem elles, de 48$ a 60$000 a duzia.
Punhos e collarinhos, para homens, sortimento completo.
Chales de casemira a 5$, 8$ e 11$000.
Lenços, temos um completo sortimento, e que vendemos por preços baratos.
Bretanha de linho.
Esguião de dito, superior qualidade.
Merinó preto, trançado, a 3$000 o covado.
Redes de fio, as melhores que ha, a 17$ e 18$000.
Além destes artigos, temos outros, que vendemos muito barato. Aproveitem, antes que se acabem.

Rua Primeiro de Março n. 1

Agostinho Santos & C.

Bôa acquisição

Vende-se uma escrava ainda moça, com duas crias ingenuas, sendo perita em todos os serviços, fiel e cuidadosa, qualidades estas que se garante; quem quizer fazer tão boa acquisição, dirija-se á rua larga do Rosario n. 34, botica, que achará com quem tratar.

— Vende-se diarios e jornaes para embrulho a 3$000 a arroba (15 kilos): no pateo do Terço n. 44.

APENAS 5 MINUTOS

Para lerem os preços resumidos do barateiro

O 59

Á RUA DUQUE DE CAXIAS

Bonitos cortes de casemira ingleza, a 4$500; a elles.
Ditas em peça, proprias para costumes, a 2$000 e 2$500; são preços para liquidar.
Camisas inglezas de cretone a 30$ a duzia.
Ditas brancas superiores, a 30$000 a duzia!
Lenços abainhados, em lindas caixas, a 1$600 a duzia!
Brim pardo liso, superior, a 400 rs, o covado.
Dito branco, de linho puro, a 1$500; aproveitem,
Bramante francez, superior, a 1$400 a vara, 10 1/2 palmos de largura; de linho puro, a 2$200, com ditos de dita.
Merinós pretos, proprios para vestidos, a 2$000 o covado.
Princetas e lãs pretas, a 360 e 800 rs.
Cambraias transparentes, finas, a 2$500 a peça.
Que lindo sortimento de nanzuks, côres matizadas, a 240 rs. o covado.
Chitas finas, a 240 rs. o covado.
Cretones superiores, de 500 rs., vende-se a 320 e 360 rs.; a elles, é baratissimo.
Popelines de linho finas, gostos novos, a 200 rs.
Ditas de linho e seda, a 400 e 500 rs.
Alpacas de seda, fazenda de 1$500 o covado para acabar, a 600 rs., que pechincha!
Chales de quadros, de lã, 1$500 um.
Ditos de casemiras, finos, a 5$000.
Fichus finos, a 2$000 e 2$500; é barato.
Gravatas para senhoras, são do ultimo gosto, a 1$000 e 1$500.
Madapolões francezes, finos, a 4$800 a peça.
Grande sortimento de grós pretos, setins de todas as côres, por preços resumidos, roupas feitas de todas as qualidades e por medida para o que temos excellente alfaiate.

O 59—Rua Duque de Caxias—n. 59

CARNEIRO DA CUNHA & C.

— Espelhos grandes a Luiz XV.
Bandejas de metal e charão de varios tamanhos e formatos
Vestuarios de casemira para crianças.
Estampas e quadros dourados.
Cabides de madeira e de ferro: vende-se no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

43

Rua Duque de Caxias n. 43
junto a do Crespo

Ninguem compete

Cretones, grande variedade de padrões para vestidos, a 160 e 200 rs. o covado.
Fustão branco, para vestidos, a 400 rs. o covado; não ha quem venda por este preço.
Batistes miudinhas, padrões bonitos, a 200 e 240 rs. o covado.
Peças de cambraia Victoria a 3$ e 3$500.
Ditas de dita, transparente, a 3$500 e 4$000.
Batistes lisas, de todas as côres, a 280 rs. o covado.
Maripozas de côres, bonitos padrões, a 300 rs. o covado.
Cretones, vendemos lindos gostos a 400 rs. o covado.
Camisas bordadas, finas, a 36$000 a duzia.
Colchas adamascadas a 2$ e 3$000.
Brim liso, pardo, para costumes, a 400 e 440 rs. o covado.
Chita escura, a 200 rs. o covado; é barato.
Chales á prussiana, bonitos gostos, a 2$500.
Brim preto, para luto, a 500 rs. o covado.
Lãzinhas á paraguaya a 100 rs. o covado.
Chambres, de cretones francezes, a 5$; vale 7$000.
Madapolão francez, fino e largo, a 4$ e 5$000 a peça.
Algodão T, muito largo e encorpado, a 4$000 a peça.
Chapéos de palha para homens e rapazes a 1$500 um, e outros artigos por muito menos. Dão-se amostras com penhor, ou manda-se levar em casa dos pretendentes. O 43 é barateiro.

3.500, esguião, 3,500 a peça

Superiores peças de esguião branco, proprio para camisas, saias e toalhas, muita largura, muito fino, com 10 jardas, a 3$500 a peça: na rua do Crespo n. 20.

Carrinhos e cadeiras de vime

Cadeiras com balanço, e altas para mesa; e carrinhos com quatro rodas, tudo para criança: vende o Bazar da Victoria, rua Nova n. 2.

Especial doce de goiaba

Manoel Ferreira Alberto & C., á rua do Livramento n. 31, vendem superior e fino doce de goiaba muito novo. A elle, antes que se acabe.

Farinha de Mandioca de S. Matheus

Esta superior farinha, propria para gasto em casa de familia, vende-se por preço modico e a retalho: á rua da Madre Deus n. 5, 1.º andar.

— Vende-se um moleque preto de 13 a 14 annos de idade: na rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104.

Bramante francez

Superior bramante com quatro larguras a 1$300 a vara; na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. [illegible]

FUNDIÇÃO DE FERRO

DE

CARDOZO & IRMÃO

Rua do Brum ns. 100 a 104

Deposito rua do Apollo n. 2 e 2 B

Esta fundição tem em deposito e continúa a receber da Europa todas as ferragens precisas a agricultura desta provincia, tudo da melhor qualidade, entre ellas, sendo moendas obra como nunca aqui veio, vapores, rodas para agua, tachas dos melhores fabricantes.

Pedem aos Srs. agricultores, venham ou mandem pessoa de sua confiança examinar quem melhor os poderá servir, para não serem enganados.

Tendo chegado da Europa ha poucos dias o engenheiro da casa, Francisco C. de M. Cardozo, e tendo contratado com diversos fabricantes da Inglaterra, França e Belgica sobre a remessa de novos apparelhos para o fabrico do assucar a vacuo Triplo Effeito Caldeira Wetzel ou Aspinal e seus accessorios para limpeza do caldo, evaporação ou cozimento tudo a vapor, ou mixto, está bem habilitado a mandar vir qualquer desses apparelhos, quer seja para engenho central, quer para qualquer outro grande ou pequeno; mandar sental-os, ensinar seu trabalho, responsabilisando-se pelo bom resultado dos mesmos; será bom lembrar que o mesmo F. C. de M. Cardozo esteve pelas Antilhas em 1875, e conhece os melhores apparelhos que se usam alli, e poderão servir para esta provincia: poderá desde já dar plantas e orçamentos para os diversos apparelhos ao desejo dos Srs. agricultores.

Rua do Brum ns. 100 a 104.

CARDOZO & IRMÃO

ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Puramente vegetal, tendo por base a salsa e caroba, preparada por

FERREIRA MAIA & C.

Pharmaceuticos e droguistas da Casa Imperial, premiados nas exposições provinciaes de Pernambuco de 1872 e 1875, nas do Rio de Janeiro de 1873 a 1876, na de Vienna d'Austria de 1873, na do Chile de 1874 e na de Philadelphia de 1876.

Os pharmaceuticos FERREIRA MAIA & C., que sempre teem procurado empregar na therapeutica as plantas indigenas, o que attestam com os seus innumeros preparados, acabam de formular um, QUE É UM GRANDE E ENERGICO DEPURATIVO a que denominaram ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, tendo obtido com elle todas as vantagens do mercurio e iodoreto de potassa, sem todavia produzir os ptyalismos e outros inconvenientes d'estes, accrescendo a isto o sabor agradavel.

No RHEUMATISMO, quer agudo quer chronico, o seu effeito sedativo é rapido.

Nas differentes especies de DARTHROS, elle tem por mais de uma vez provado a sua efficacia.

Sem numero são os ESCROFULOSOS que com a ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, teem recuperado a saúde.

Em uma palavra todas as molestias que teem sua origem na impureza do sangue, encontram n'este medicamento um energico especifico, o que fica exuberantemente provado com varios attestados, já de facultativos d'esta provincia que o teem empregado em sua clinica, já de particulares, que com este poderoso medicamento teem recuperado a saúde.

Para que se possa contar com os resultados acima ditos, é necessario que o medicamento seja verdadeiro, para certeza do que deverá exigir-se a marca registrada dos pharmaceuticos preparadores, em volta da capsula da garrafa.

Preço de uma duzia 30$000
« « « garrafa 3$000

Unico deposito em Pernambuco

PHARMACIA AMERICANA

PHOTOGRAPHIA

MENNA DA COSTA

Rua da Imperatriz n. 48, 1.º andar

Disse Emilio Castellar. — Prefiro a peior das republicas á melhor das monarchias!! O mesmo dirá qualquer pessoa que — *fechar os ouvidos á inveja dos detractores d'esta casa* — e abrir os olhos para ver photographias que são semelhantes, lindas, em cartões como nenhum outro tem, e de duração igual ás melhores d'Europa.

Em photographias [sem retoque] a 4$000 a duzia, e retocadas a 5 e a 6$000

Retratos denominados NON PAREIL

Trabalho inteiramente novo entre nós.

RETRATOS INALTERAVEIS ao carvão [segundo a opinião de grandes mestres] muito bem acabados, a 18$ a duzia

RETRATOS A OLEO, de qualquer tamanho com o auxilio do habil pintor allemão o Sr. Roth e photographias primorosamente coloridas pelo mesmo senhor.

RETRATOS DENOMINADOS DE PORCELANA, a 10$ a duzia!!!

RETRATOS DE CRIANÇAS, de qualquer idade, pelos mesmos preços!!!

RETRATOS de mortos ou qualquer trabalho feito *fóra* do estabelecimento, 50 % menos do que em qualquer outra parte!

Tirão-se retratos todos os dias uteis ou santificados, chuvosos ou não, das 10 da manhã ás 4 1/2 horas da tarde.

Temos sempre para ceder, a quem precisar, optimo collodio e superior nitrato de prata.

Conservão-se cosichês para reproducçõse.

MUTILADO

JURISPRUDENCIA

Convenções consulares

I

[Coclusão]

Cumprir lealmente o estipulado, pois o havia sido, até que expirando o prazo das convenções se pudesse voltar ao regimen commum daquelle regulamento, embora se houvesse de modifical-o segundo as lições da experiencia e com todo o respeito devido aos direitos dos subditos estrangeiros e ás bem entendidas conveniencias diplomaticas,—tal se afigurava ao maior numero dos espiritos o pensamento dominante na região official e o voto da consciencia nacional.

A que se póde chamar a primeira phase das convenções consulares do imperio, longe de trazer uteis resultados que aconselhassem pelo menos nova experiencia, parecia não deixar duvida a ninguem sobre a conveniencia de substituir ao systema de privilegio e de excepção um estatuto geral e uniforme, vasado no molde do de 1851, no qual fossem resguardados, sem a transitoriedade de meros pactos temporarios, assim os imprescriptiveis direitos da soberania nocional, como aquelles interesses cuja guarda não póde ser indifferente aos representantes de nações estrangeiras. Dissera-se não ser ponto litigioso que qualquer compromisso ou legitima transacção, a que obrigassem razões diplomaticas, devera revestir-se da forma augusta da lei, constituindo assim regra geral que affirmasse solemnemente os intuitos permanentes do governo do Brasil, e puzesse termo por uma vez ás contestações, conflictos e difficuldades de que a pratica das convenções é constante origem.

Como se deu que, contra a corrente geral da opinião, ainda agora tenhamos entre mãos um projecto de convenção consular com a Hespanha; como se deu que o governo imperial, em vez de se libertar de semelhantes tratados que nenhuma compensação lhe tem trazido em beneficios de qualquer ordem, ainda hoje trate de renoval-os; não nos será facil, nem mesmo possivel elucidar completamente. Ha ahi, porventura, subtis argucias diplomaticas, que o simples bom-senso não permitta surprender na sua mysteriosa teia.

O que faremos, porém, é expor a segunda phase, que aliás não promette ser a ultima, de semelhantes pactos, em que não sabemos haja consentido, exceptuado o Brasil, nenhum outro paiz que se preze de occupar um lugar no primeiro plano dos Estados americanos.

II

As primeiras convenções consulares celebradas entre o Brasil e a Suissa, França, Italia, Hespanha e Portugal deviam vigorar por espaço de dez annos, a contar do dia da troca das ratificações, estipulando-se, porém, que, se um anno antes de expirado esse prazo nenhuma das partes contratantes houvesse notificado officialmente á outra a intenção de fazer cessar os effeitos do pacto, continuaria elle em vigor até um anno depois de feita a declaração, qualquer que fosse a época em que esta se effectuasse.

Ultima a ser celebrada, era tambem a convenção consular com Portugal a ultima a terminar, e vencendo-se o seu prazo a 20 de agosto de 1873, deliberou o governo imperial notificar a 20 de agosto de 1872, não só ao governo daquella nação, como aos da Suissa, França, Italia e Hespanha, a intenção de dar por findas as convenções no termo aprazado.

Tudo fazia acreditar que, com esta louvavel deliberação, se houvesse dito a ultima palavra acerca do regimen convencional, voltando-se pura e simplesmente ao systema inaugurado pelo decreto de 8 de novembro de 1851 que, regulando as isenções e attribuições dos agentes consulares, prescreveu como se deviam elles haver, dado o caso de reciprocidade, na arrecadação e administração de heranças.

Fosse pelo que fosse, porém, o despacho expedido a 13 de março de 1872 ao nosso encarregado de negocios na Suissa, incumbindo-o de notificar a intenção do governo do Brasil ao da Confederação, encerrou-se por algumas palavras que, se não continham formal compromisso de renovar na sua integra as convenções, firmavam irrecusavelmente uma promessa a que não era bem faltasse o governo sob pretextos mais ou menos plausiveis.

« No anno que tem de decorrer antes da terminação dos accordos [concluia assim o despacho] não duvidará o governo imperial entabolar novas negociações para a celebração de convenções que substituam aquellas cuja cessação vai ser notificada. »

Assim notificou-se a resolução de dar por findas as convenções, sendo porém o notificante o primeiro a manifestar o intento de celebrar outras! O mais que em abono da sagacidade da nossa diplomacia se póde inferir dahi, é que o governo do Brasil apenas desejava modificar o theor das convenções, mas não substituil-as pelo regimen commum de 1851. Dir-se-ia ser o governo brasileiro o mais interessado em abrir excepções ao regulamento que elle mesmo só concedera aos agentes consulares estrangeiros com a clausula da reciprocidade.

Estava dado, porém, o primeiro passo para que o regimen convencional, apezar dos protestos a que dera lugar na tribuna e na imprensa e dos conflictos e difficuldades de que fôra origem, continuasse a regular as attribuições dos agentes consulares de alguns paizes.

Tocando ao seu termo o ultimo anno das convenções e nenhuma negociação havendo sido a tal respeito entabolada durante esse periodo, o governo imperial, fez baixar o decreto n. 5,339, de 16 de julho de 1873, prorogando por seis mezes, que deviam findar a 20 de fevereiro de 1874, as convenções celebradas, com a França em 10 de dezembro de 1860, com a Suissa em 26 de janeiro de 1871, e com a Italia, Hespanha e Portugal em 4 e 9 de fevereiro, e 4 de abril de 1863.

As convenções são verdadeiros tratados, e o decreto como por esse tempo foi judiciosmente ponderado, era acto da jurisdicção nacional, que não poderia obrigar a soberania de nações estrangeiras. Além disso, não tinham os representantes estrangeiros os poderes necessarios para aceitar a prorogação, que só do accordo das altas partes contratantes podia resultar e não da unica deliberação do governo imperial.

Entretanto, bastou que as legações *manifestassem o desejo* de ver prorogadas as convenções, segundo se lê nas notas do ministerio dos negocios estrangeiros, de 16 de julho de 1873, aos representantes da França, Suissa, Italia, Hespanha e Portugal, para que o governo do Brasil, que deixara correr cerca de um anno sem promover os necessarios ajustes, revelando dest'arte o pouco que o interessava a renovação, acudisse com aquelle acima citado decreto, que as legações, como era de prever, se deram pressa de aceitar.

A promessa de 23 de março de 1872 havia produzido o seu natural effeito.

Annunciando aos governos interessados a prorogação concedida, o do Brasil deixou bem entender que não lhe seria dado proceder de differente modo sem apartar-se do espirito amigavel que havia dictado aquella nota.

Interpellado perante a camara dos deputados, o ministro que referendára o decreto de 16 de julho, depois de explicar camo a prorogação havia sido aconselhada por motivos de benevolencia e de consideração para com as cinco nações contratantes, e de annunciar que o conselho de estado se achava encarregado de formular as bases para uma lei sobre este objecto ou as condições sobre que teriam de assentar os futuros pactos, teve a nobre franqueza de assim se exprimir:

« Na minha opinião essa materia deve ser regulada pelo direito commum, embora depois, por meio das convenções, procuremos que as nações estrangeiras nos deem a reciprocidade nos seus paizes. Se não fôr pelo direito commum, deve ser por uma lei, cuja aceitação por essas nações se consiga pelos meios diplomaticos.

« Seguramente não está em meu pensamento que estas convenções continuem. Sei bem quaes os seus inconvenientes e qual a razão porque ellas foram impugnadas, mas pesando tudo, não me pareceu que houvesse maior inconveniente em espaçar a sua duração por seis mezes, que depressa passam. »

Como daqui se faz patente, o ministro que prorogara as convenções era o primeiro a preferir o direito commum ao regimen convencional. As convenções deviam limitar-se, pelo seu parecer, a tornar certa a reciprocidade: essa vã e illusoria reciprocidade cujo valor não ha quem desconheça.

Passariam depressa os seis mezes! Elles passaram, é certo, com a velocidade prevista, mas o mesmo ministro, que tão solidos conceitos manifestara acerca do regimen convencional, não duvidou referendar o decreto n. 5,551 de 20 de fevereiro de 1874, pelo qual tornaram a ser prorogadas as convenções por outro igual prazo de seis mezes.

Salvo o representante da França que, não se julgando habilitado para adherir á prorogação do pacto de 1860, se declarou sob o regimen dos artigos addicionaes ao tratado de 8 de janeiro de 1826, todos os mais aceitaram de boamente a prorogação.

O que dahi em diante occorreu não é menos instructivo nem menos digno de ser considerado. Das bases da lei que em 1873 estavam a ser estudadas no conselho de estado, não teve o parlamento noticia. Estamos em 1878, e ainda agora pende de ratificação das altas partes contratantes nova convenção consular com a Hespanha.

Temos na verdade caminhado de sorpreza em surpreza neste assumpto.

VARIEDADE

Um logro

Marcos Barata era um homemzinho baixo, gordo. quasi espherico, orçava pelos 55 e possuia a esteril calvice de um ovo, o que o não impedia de todas as manhãs passar por tres vezes um pente de tartaruga por sobre a memoria dos seus finados cabellos. Era um habito. Fallava pouco e era dado a mysteriosas descobertas.

Quando sahia cumprimentava todos os visinhos a um por um com uma simples inclinação de cabeça e um sorriso significativo, abstendo-se de tirar o chapéo por um motivo muito simples: embirrava com os defluxos.

Poucos sabiam do seu modo de vida; mas muita gente abalançava-se a affirmar que Marcos possuia fortuna e, attento o seu viver mysterioso, naturalmente occupava-se em fabricar moeda falsa

Simples conjecturas; calumnias a final de contas. A occupação de Marcos era honrosissima: agenciava casamentos e disso tirava uma commissão muito modica. E' um modo de vida como qualquer outro; além de que é um modo de vida original e difficil.

Marcos sabia do que a má lingua da visinhança conjecturava a seu respeito, mas isso não o incommodava. Limitava-se a encolher os hombros e a affagar a calva como quem está perfeitamente tranquillo e seguro da sua honestidade.

Recolhia-se sempre tarde e quasi sem fazer ruido; subia as escadas de sua casa vagarosamente, descançando a sua rotundidade em cada degrão e respirando de mansinho; ao chegar á porta do seu quarto introduzia a chave na fechadura ageitada e entrava sem ter despertado uma mosca. Raras vezes accendia luz; deitava-se logo em seguida ás escuras e levantava-se muito cedo; vestia-se, isto é, envergava um *robe de chambre* de chita por sobre a camisa e as ceroulas e sentava-se á sua mesa de mogno á espera da clientella.

Esperava até ás 9 horas; a essa hora sahia de casa e ia almoçar, só voltando á noite a horas mortas.

Não tinha criados nem precisava telos; elle mesmo fazia a sua cama, varria o quarto e escovava a roupa. E era tudo quanto havia a fazer em sua casa. E tudo isto elle fazia vagarosamente, silenciosamente, evitando o mais possivel o fazer barulho.

E era por causa deste seu viver socegado e cauteloso que o infamavam as más linguas.

⁂

Uma manhã, cerca das oito horas e tres quartos, quando já Marcos se dispunha a largar a sua mesa de mogno para tratar de preparar-se para sahir, duas pancadinhas discretas batidas á porta do seu quarto obrigaram-no a mudar de resolução. Levantou-se e foi abrir.

Entrou um homunculo magro, côxo, com um dos olhos tapado por um pa[illegible] malsinação:

Ao vêl-o Marcos recuou [illegible].

— Li o seu annuncio disse-lhe o recem-chegado, sem fazer caso do [illegible] to de Marcos, e venho para propôr-lhe um negocio.

Marcos olhou ainda algum tempo sem convidal-o a sentar-se.

O homunculo continuou:

— O negocio que lhe venho propôr é muito lucrativo e de certo o senhor não cahirá na patetice de o desprezar.

Desta vez Marcos apontou-lhe uma cadeira e fechou a porta á chave. O homunculo sentou-se e Marcos depois de intrincheirar-se atraz de sua mesa de mogno, disse-lhe:

Queira explicar-me qual o negocio que me vem propôr.

O homunculo tomou a palavra:

— Sou casado, e minha mulher possue nada menos do que dous milhões de fortuna, além de que é moça, bastante moça mesmo, e formosa como um anjo.

Marcos olhou-o ainda uma vez e ficou boquiaberto.

O homunculo continuou, fingindo não se aperceber do espanto do agenciador de matrimonios:

— Quando lhe digo que minha mulher possue dous milhões de fortuna, excluindo-me dessa posse, quero-lhe dizer que sou casado com carta de arras. e, portanto, infelizmente impossibilitado de me utilisar de um vintem dessa fortuna sem consentimento de minha mulher.

Ora, minha mulher detesta-me, odeia-me, repelle-me; vive separada de mim ha oito annos e apenas se digna enviar-me mensalmente uma ridicula quantia que a lei estipulou para meu sustento.

Pelo que lhe acabo de relatar o senhor poderá avaliar da minha posição altamente precaria á vista da de minha mulher que vive em um palacio, cercada de criados de libré, possuindo carruagens e amantes e gastando rios de dinheiro em futilidades.

O Sr. Marcos prestava religiosa attenção e até já nem se lembrava de que ainda não almoçára. Aquella narração o interessava.

— Ora, ha precisamente oito annos, continuou o homunculo, que eu passo por este horrivel supplicio de Tantalo de possuir uma mulher formosa, com dinheiro e fartura, sem lhe poder tocar, sem ao menos obter della um olhar, sem poder utilisar-me de um vintem a mais do que aquelle que recebo mensalmente.

Como deve avaliar, isto, esta minha situação é horrivel!

— Sim, lá muito agradavel não é, não, resmungou o Sr. Marcos.

— Perfeitamente, vejo que o senhor me comprehende. Ora muito bem; como lhe disse, este supplicio em que vivo é horrivel e, portanto, revoltante; e quem se não revoltaria? A' vista portanto da minha posição triste e desesperadora em que vivo ha oito annos, resolvi finalmente pôr um dique ao meu viver desgraçado, e para isso lembrei-me do senhor.

— De mim? mas em que o posso servir? Sou pobre, mais pobre ainda do que o senhor, e...

— Ta, ta, ta, meu caro senhor; não vim aqui para lhe pedir uma esmola.

— Mas então...

— Eu me explico. Chegou precisamente o momento de lhe propôr o meu negocio. Lembrei-me de apanhar por um meio engenhoso metade da fortuna de minha mulher e dessa metade, que é um milhão, dou-lhe um terço se o senhor me quizer auxiliar na empreza.

— Mas o senhor comprehende, respondeu indignado o Sr. Marcos, que o seu negocio nada tem que vêr com o meu modo de vida altamente honroso e honesto.. e portanto...

— Espere lá, senhor, não se zangue, não se apresse, não se trata aqui de um roubo, mas sim de uma especulação engenhosa, licita e lucrativa. Vou-lhe explicar e o senhor verá então que ella tem tudo que ver com o seu genero de vida.

— Ouçamos, resmungou o Sr. Marcos, apoiando o queixo sobre a palma da mão.

— O seu negocio é agenciar casamentos, não é assim?

— Sim, senhor.

— Muito bem, pois o senhor terá de casar minha mulher.

— Casar sua mulher? O senhor está louco ou quer caçoar commigo? [illegible] Marcos no auge do espanto e da indignação.

— Já vejo que o meu amigo é um pouco alterado e, direi mesmo, um tanto precipitado. Não vá tão depressa; espere, o senhor não me deixou explicar-me; o senhor terá de casar minha mulher, porém depois que ella enviuvar.

O espanto do Sr. Marcos subio de ponto. Decididamente este homem está louco; pensou elle e poz-se a olhar desconfiadamente para o homunculo.

— De hoje em diante, continuou elle imperturbavelmente eu deixarei de existir aos olhos de minha mulher e do publico que me conhece. A minha morte perfeitamente authenticada por alguns documentos que passarei ás suas mãos, tornará minha mulher viuva. Comprehende?

— Nada absolutamente, respondeu Marcos.

— Explicar-me-hei melhor: escreverei uma carta a minha mulher, onde lhe declararei o meu suicidio. O senhor será o portador dessa carta, bem como da minha certidão de obito que previa e opportunamente lhei entregarei. O mais o senhor deve ter comprehendido; é simples: munido desses dous documentos, o senhor vai procurar minha mulher, que anceia por se ver livre de mim, e diz-lhe que sabe da minha morte, porém que sendo o unico a saber disso e do lugar em que fui enterrado, etc..., exigirá um milhão para apresentar os documentos comprobativos. Minha mulher negar-se-ha a acreditál-o e fará pesquizas por sua conta.

Durante esse tempo eu ficarei aqui. Não podendo obter esclarecimentos, ella o mandará chamar e aceitará a sua proposta. O senhor fará o contrato no cartorio de um tabellião como fosse uma escriptura de venda de uns papeis que tem em seu poder, e depois de assignado o contrato e entregues os documentos, o senhor me trará um milhão do qual lhe entregarei um terço.

Neste mesmo dia embarco para a Australia com um nome supposto e não mais o incommodarei nem a minha mulher. Depois disso o senhor poderá agenciar um noivo para minha mulher e casal-a. Assim ganha a dous carrinhos. Serve-lhe?

O senhor Marcos estava a meditar e assim ficou.

— Então que responde? continuou o homunculo; serve-lhe ou não?

— Mas o senhor não está caçoando commigo? perguntou-lhe afinal Marcos.

— Não costumo caçoar, e de certo não perderia agora o meu tempo com isso. Já lhe disse, fallo serio e espero a sua resposta. O senhor reflectirá sobre o negocio e logo á tarde me dará a resposta. Não o quero violentar. Adeus.

E o homunculo retirou-se deixando o Sr. Marcos. Barata ainda atordoado com o peso de semelhante proposta.

⁂

O Sr. Marcos gastou o dia a pensar naquillo. Medio os prós e os contras do negocio e calculou-lhe o peso em libras sterlinas. Realmente um terço do milhão não era para desprezar-se; mas tambem se se descobrisse a tramoia..

E o Sr. Marcos reflectia e passeava a passos vagarosos pelo quarto. Esquecêra-se de almoçar e naturalmente esquecer-se-hia de jantar se o homunculo se demorasse e não viesse á tarde como tinha promettido

Mas o homunculo veio e veio muito cedo mesmo. Encontrou o Sr. Marcos ainda passeando, reflectindo e passando os dedos por entre as guedelhas dos seus cabellos... ausentes.

— Então? perguntou-lhe o homunculo,

— Estou decidido, respondeu o Sr. Marcos a medo.

Um sorrisinho entreabrio os labios do homunculo.

— Logo vi, disse elle muito senhor de si, o negocio não era para desprezar-se.

— Mas... ia a dizer Marcos.

— Não temos *mas*; aqui tem os documentos e parta já em continente para casa de minha mulher, que mora a rua***n . Não temos tempo a perder. Vá já: eu ficarei aqui á sua espera.

O Sr. Marcos ainda quiz fazer uma reflexão; mas o homunculo não lhe deu tempo para isso; metteu-lhe os documentos na mão e empurrou-o para a porta, fechando-se em seguida por dentro.

O agenciador de casamentos, ainda cheio de estupefacção, desceu, contra o seu costume, os degráos da escada a dous e dous quasi sem o presentir. Ao chegar á porta é que pôde voltar um pouco a si do assombro; descansou então um pouco, limpou o suor da testa e dispoz-se a ler os documentos que levava.

Estavam em regra: eram a carta do suicida para a mulher e a sua certidão de obito.

Sr. Marcos metteu os documentos no bolso e seguio com direcção á morada da mulher do humunculo.

Era um palacio a tal morada.

O Sr. Marcos abysmou-se ante tanta grandeza; não era para menos, estava em casa de uma marqueza.

— Desejo fallar á Sra. marqueza, disse elle a um dos lacaios; diga-lhe que é para um negocio que a interessa muito.

O lacaio foi e voltou para mandal-o entrar.

Marcos Barata um minuto depois estava no rico gabinete de espera do palacio.

A marqueza demorou-se pouco.

Ao vêl-a entrar, o agenciador de matrimonios não pôde deixar de fazer esta reflexão:—Realmente é encantadora, o homem tinha razão e não me enganou.

— Quem é o senhor e a que devo a honra da sua visita, perguntou-lhe a marqueza indicando-lhe uma cadeira.

Marcos Barata assentou-se, assoou-se, tossio e principiou o seu recado.

Ainda bem elle não tinha principiado a expôr o motivo de sua visita, quando a marqueza levantando-se desabridamente tocou em um tympano que estava sobre uma mezinha de xarão.

Appareceu um lacaio.

— Acompanha este senhor á porta da rua, disse ella para o lacaio.

Marcos Barata deu um pulo na cadeira e fez-se pallido.

— Porém, minha senhora...

Já sei, sem mais demora, saia já, do contrario...

Marcos Barata encaminhou-se para a porta. Ao chegar ahi quiz voltar-se para guaguejar uma desculpa, mas a marqueza apontando-lhe sempre para a frente cortou-lhe a desculpa com estas palavras:

— Saia ja, senhor, já, e agradeça ao acaso o ter eu hoje meu marido enfermo e de cama. Se assim não fosse...

O agenciador de casamentos não quiz ouvir mais; tinha comprehendido tudo; fôra victima de um gracejador de máo gosto (de máo gosto para elle). Sem mais detença, encaminhou-se para a rua e seguio em direcção á casa apressadamente.

Ao chegar ahi, encontrou a porta aberta.

O humunculo tinha desapparecido, mas deixára uma carta para Marcos Barata sobre a mesa de mogno.

Marcos abrio-a fulo de raiva. A carta dizia o seguinte:

« Amigo Marcos.

« Estamos a 1 de abril.

« Era justo que um dia fosses enganado, quando tens enganado a tanta gente boa com teus matrimonios de conveniencia.

« Cahiste como um patinho, meu lorpa.

« Sempre pensei que fosses mais esperto. E o milhão?...

« Lembra-te de mim.

O tal. »

FOLHETIM

—

AS CASTELLÃS DE NESLE

POR

MOLE' GENTILHOME

SEGUNDA PARTE

—

(Continuação do n. 158)

VII

UMA VELHA HISTORIA

E Laripaliére observou por um momento á condessa. Depois, tomando a palavra, continuou com um modo perfeitamente familiar:

— Senhora condessa, disse elle, no dia em que vim a esta casa, para fallar ao marido de V. Exc., encontrei aqui um mancebo que me inspirou tão vivo interesse, que me resolvi a livral-o dos perigos que elle arrosta por V. Exc.

A condessa fez um gesto de surpreza.

— E' este o motivo da minha visita. Conto com a bondade do seu coração para que empregue todo o poder de que dispõe, afim de que esse pobre rapaz não arrisque por uma paixão desvairada a sua cabeça e a sua vida.

A condessa de Vintimille pareceu reflectir um momento, depois reclinando-se indolentemente na poltrona, disse sem mesmo olhar para o ex-sargento:

— Senhor Laripaliére, não é assim que se chama?

— Sim, minha senhora.

— Nada me importa que o senhor se constitua amigo e defensor de Gastão; é um direito que eu não pretendo contestar, nem mesmo a tal me atreveria; mas que essa amizade se eleve até ao ponto de vir a minha casa interrogar-me sobre os meus sentimentos, eis o que me parece estranho e singularmente indiscreto. Queira, pois, reflectir no passo que deu, e estou bem segura que depois de pensar melhor, não alimentará a idéa de que eu possa intervir no segredo dessa paixão desvairada, que nem sei o que é.

— Assim o queria acreditar, senhora; mas desgraçadamente tenho provas de sobejo, respondeu Laripaliére.

— Que está a dizer? exclamou superciliosamente a favorita.

— A verdade, senhora condessa, tornou o ex-sargento sem se perturbar. Na mão de V. Exc. está a cura rapida da paixão do meu protegido

— E que posso eu fazer a esse louco? disse a condessa levantando-se.

— Muito, minha senhora.

— Bem, nesse caso, senhor Laripaliére, ex-sargento das guardas francezas, disse ironicamente a favorita; póde transmittir as suas ordens á condessa de Vintimille, porque ella, a nobre dama, a favorita de Luiz XV, obedecerá humildemente á vontade do senhor Laripaliére, ex-sargento das guardas francezas. Oh! é demais; o senhor não me conhece; pois esta comedia já me fatiga; sáia.

— Sei perfeitamente, disse o ex-sargento com um sorriso glacial, sei quanto é perigoso para um pobre diabo como eu, excitar a colera, ou impedir a ambição de uma alta e poderosa dama; mas que quer V. Exc.? Sobre esse mesmo assumpto sei eu uma historia curiosissima.

— Será necessario chamar os meus criados? perguntou irada, a condessa.

— Uma historia que me foi contada n'uma prisão bem triste por um companheiro de carcere, e que remonta a cerca de dezeseis annos, ajuntou Laripaliére, como se não tivesse comprehendido a ameaça da castellã de Nesle

A condessa puxou tremendo, pelo cordão da campainha.

— Um pobre rapaz, continuou o sargento. cujo amor por uma filha d'uma nobre casa lhe deu em recompensa uma masmorra na Bastilha.

A porta abrio-se neste momento, e um criado appareceu.

— V. Exc. chamou? perguntou elle.

A favorita cravou um olhar penetrante em Laripaliére, e pareceu hesitar.

— Esta historia passava-se nos arrabaldes do burgo de Nesle no anno de 1726, proseguio o sargento; mas creio que incommodo V. Exc. e retiro-me.

E deu um passo para a porta.

— Fique, disse-lhe imperiosamente a favorita.

E voltando-se para o criado que esperava immovel ás ordens da condessa, fez-lhe signal de retirar-se.

O criado sahio e o sargento achou-se outra vez só com a favorita.

— Continúe a sua historia, disse ella, fixando em Laripaliére um olhar profundo.

— Como ia dizendo, esta historia passou-se nos arrabaldes do burgo de Nesle, justamente na época em que o pobre louco foi espiar a sua desdita entre os muros d'uma prisão.

— E que fez esse homem? perguntou a condessa, procurando esconder a sua perturbação.

— Que fez, senhora condessa? Ah! meu Deus! a sorte não foi de todo injusta, porque é necessario dizer-se que um encadeamento fatal de circumstancias o levaram a commetter um crime, e elle resignou-se com o seu castigo. Um dia comtudo tentou fugir... A vida de prisão consummia-o a fogo lento. Precisava respirar o ar livre, contemplar o espaço, proseguir, emfim, a grande cadeia d'um sonho querido que estava ainda no meio, e que o perseguia nas suas noites lugubres e solitarias. Illudira com effeito a vigilancia dos carcereiros, conseguira escalar as muralhas, e saltar os fossos, e não obstante a sua grande coragem um receio intimo e assaltava a cada momento.

Parecia-lhe que os ruidos da cidade o denunciavam na fuga, que sombras de homens se agitavam, impedindo a sua passagem, tudo emfim, o fazia vacillar a cada passo.

— E então? perguntou a condessa commovida extraordinariamente.

— Então um tiro de espingarda, partindo do alto das muralhas, que momentos antes havia escalado, fez suspender o prisioneiro na sua carreira.

— Morto... morto talvez, não é verdade? perguntou exaltada a condessa.

— Não, minha senhora, respondeu Laripaliére depois de um momento de hesitação; não ficou morto...

A condessa fez um gesto de espanto.

— Custa-lhe a crer, não é assim?

O pobre diabo não tinha ainda os seus dias contados para que deixasse alli a vida, quando uma aragem de felicidade lhe proporcionava pôr a sua cabeça ao abrigo da forca.

A condessa respirou.

—Uma tentativa de evasão, proseguio Laripaliére era um crime imperdoavel, nesse colosso de pedra a que chamam Bastilha, e ó heróe da nossa historia vio-se prestes a ser enforcado. Felizmente tinha por guarda um celebre Lorrain, a perola dos homens, um santo debaixo da tunica cinzenta de um carcereiro. A amizade que elle dispensava ao pobre captivo nutrio-lhe a esperança de o poupar a um julgamento, cuja sentença lhe daria por certo a pena de morte.

— E como o conseguio elle? perguntou a condessa com um interesse que trahia a sua angustia.

— Oh! mui facilmente. Lorrain tinha um espirito fecundo em estratagemas, sobre tudo quando precisava de salvar um amigo... e como disse a V. Exc. o carcereiro era muito amigo do desgraçado. Entre os presos confiados á sua guarda havia um certo sugeito, antigo mestre d'esgrima, incorregivel perturbador do socego publico, diziam; um rapaz, emfim, exaltado que não sabia reprimir nenhuma das suas impressões nervosas. O carcere finalmente devia ser o seu tumulo; e com effeito morreu de uma febre violenta.— Que fez, pois, Lorrain? substituio no registro dos obitos o nome do fallecido pelo nome do prisioneiro, que pretendia salvar. E o prisioneiro, morto aos olhos de todos resussitou livre com o nome do defunto.

— E vive ainda? exclamou a favorita assombrada.

— Não só vive, como está livre! disse Laripaliére, fitando a condessa com um olhar profundo.

— Livre!...

— E não só livre, mas com documentos que poderão perder todos aquelles que se recusarem a fazer-lhe justiça.

— Que diz?! exclamou a condessa, cada vez mais perturbada.

— Cousas bem insignificantes, respondeu Laripaliére, pegando no chapéo. V. Exc. tem tido extrema amabilidade em escutar-me até ao fim, e agora tornar-me-hia importuno se por mais tempo lhe fatigasse a paciencia... Permitta-me portanto...

E ia a retirar-se.

— Oh! não... não sahirá d'aqui sem eu ter sabido tudo, exclamou a condessa, impedindo a passagem de Laripaliére

O senhor tem necessariamente um fim, contando-me essa historia. Sabe talvez que sou interessada nella, porque não posso negar que o sou, e preciso conhecer bem o segredo que o acaso lhe fez descobrir. Vamos, diga-me tudo, conte-me minuciosamente todas as circumstancias dessa historia, e diga-me tambem qual o preço porque deseja vender o seu silencio.

— Muito bem, senhora condessa, disse Laripaliére, pondo o chapéo sobre uma cadeira; uma vez que nos comprehendemos mutuamente, aceito o negocio..

Escute, pois, V. Exc. a conclusão da minha historia.

O desgraçado, morto na opinião publica, deu inteira liberdade de procurarem a sua viuva, porque era casado, um esposo digno da alta posição social de sua mulher, e entre os numerosos pretendentes foi, se me não engano, um certo Vintimille que obteve a preferencia.

(*Continuar se-ha*)

Typ.— do *Diario* rua Duque de Caxias

ILEGÍVEL